

Relatório Gerencial 2020

História Bacharelado



FURG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO

Relatório Gerencial

HISTÓRIA - BACHARELADO

2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora – Cleuza Maria Sobral Dias

Vice-Reitor – Danilo Giroldo

Pró-Reitor de Graduação – Renato Duro Dias

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – Eduardo Resende Secchi

Pró-Reitor de Extensão e Cultura – Daniel Porciúncula Prado

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – Daiane Teixeira Gautério

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Aline Rodrigues de Ávila

Pró-Reitor de Planejamento e Administração – Mozart Tavares Martins Filho

Pró-Reitor de Infraestrutura – Marcos Antônio Satte de Amarante

Diretora do Instituto de Ciências Humanas e da Informação – Derocina Campos Sosa

Vice-Diretora do Instituto de Ciências Humanas e da Informação – Denise Maria Maciel Leão

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Titulares	Suplentes
Adriana Kivanski de Senna	Sergio Botton Barcellos
Antonia Provitina	-
Antônio Luís Ramos Lopes	Mônica Wetzel
Jaciana Marlova Gonçalves Araujo	Jean Guilherme Florentino Corrales
Claudio Luis Figueiredo da Silva	Paula Fagundes Marques Shinzato
Cristiane Souto Santos	Anajara Arvelos Martins
Cristine Becker de Azevedo	Janaína Teixeira de Souza
Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira	Edélti Faria Albertoni
Dilce Eclai de Vargas Gil Vicente	Dalva Maria Provenzi de Carli
Dulce Helena Porto Meirelles Leite	Adilson Scott Hood do Amaral
Eliara W. Conrad	Cristiane de Souza A. Hax
Elton Pinto Colares	Carolina Rosa Gioda
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti	Fabio Cunha de Andrade
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Giovana Calcagno Gomes	Liziani Iturriet Avila
Jaqueline Garda Buffon	Marcos Alexandre Gelesky
Leonardo de Oliveira Soares	Vitória Machado de Souza
Lizandro Mello Pereira	Andréa Edom Morales
Mairim Linck Piva	Kelli da Rosa Ribeiro
Milton Luiz Paiva de Lima	Rodrigo Rocha Davesac
Paulo Renato Thompson Claro	Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Pedro Henrique Barcarolo	Raquel Ruiz dos Santos
Priscila Thiel Gabe	Beatriz Spotorno Domingues
Juliana Silveira Oliveira	-
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Carmo Thum
Roberta de Souza Pohren	Osmar Olinto Möller Júnior
Roger Machado da Silva	-
Tanise Paula Novello	Raquel da Fontoura Nicolette
Tiarajú Alves de Freitas	Rafael Mello Oliveira
Vítor Irigon Gervini	Glauber Acunha Gonçalves

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenador de Avaliação Institucional – Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição
Administradora – Mayara Marques Guilherme
Assistente em Administração – Elisângela Freitas da Silva
Estagiária – Joice Neves Machado
Estagiária – Natália da Fonseca Fonseca

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO

Adriana Kivanski de Senna	Sibelle Cardia Nunes Cruz
Carlos Eduardo Pereira de Quadros	Vanessa dos Santos Moura
Cristiano Ruiz Engelke	
Paulo Afonso Pires Junior	
Rafael Aparecido Moron Semidão	

LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física

INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

1	Introdução	10
2	Contextualização da FURG	11
2.1.	Breve histórico e base legal de registro	11
2.2.	Perfil e Missão (PPI).....	12
2.3.	Dados socioambientais da região	13
2.4.	Dados socioeconômicos da região	16
3	Contextualização do Curso de História – Bacharelado.....	21
3.1.	Nome do curso	21
3.2.	Atos legais de criação/revisão do curso.....	21
3.3.	Perfil do egresso.....	21
3.4.	Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas).....	22
3.5.	Coordenadores.....	22
3.6.	Núcleo Docente Estruturante (NDE)	22
4	Histórico da Avaliação Docente pelo Discente	23
5	Histórico da Evasão.....	27
6	Resultados das avaliações do INEP	29
6.1.	Resultados do Questionário do Estudante – ENADE 2017	29
6.2.	Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação <i>in loco</i>	44
7	Resultados da Autoavaliação 2018 - Ciclo Avaliativo (2018-2021)	69
7.1.	Avaliação dos Discentes.....	70
7.1.1.	Quantitativa.....	70
7.1.2.	Qualitativa.....	77
7.2.	Avaliação dos Docentes	80
7.2.1.	Quantitativa.....	80
7.2.2.	Qualitativa.....	88

7.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação	89
7.3.1. Quantitativa.....	89
7.3.2. Qualitativa.....	95
7.4. Resultados do Seminário Interno de Avaliação.....	97
8 Ações Realizadas em 2019.....	98
8.1. Ações realizadas em 2019 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2018 - HISTÓRIA - BACHARELADO	99
9 Considerações Finais	120
10 Referências	124

1 Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de História - Bacharelado, vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e da Informação - ICHI, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens para controle de desempenho que podem colaborar com as futuras tomadas de decisão visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte deste relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de História - Bacharelado. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, da Evasão do curso e das avaliações do INEP.

Após são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional 2018, discriminados por segmento e os resultados do Seminário Interno de Avaliação, do Instituto de Ciências Humanas e da Informação.

Na sua parte final, são apresentadas as ações realizadas em 2019 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de História - Bacharelado na Autoavaliação Institucional de 2018, bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

2 Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*Campus* Rio Grande – Unidade Carreiros) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a

Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **“Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”** e a sua Visão é **“A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”**.

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano

Nacional de Gerenciamento Costeiro – PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a APA (Área de Proteção Ambiental) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São

Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental		Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade	Extremamente alta				
	Importância Biológica	Alta	Extrema	Alta	Extrema	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	Vulnerabilidade		Baixa – Média	Muito alta – Média	Baixa – Média	Baixa
	Potencial de risco	social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo – Baixo
		natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais,

as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG assumiu esse desafio ao criar os *Campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas

concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de

analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas, Educação do Campo e Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade possui os cursos de graduação

(Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias, Licenciatura em Ciências Exatas, Administração e Engenharia de Produção) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Especialização em Gestão Agroindustrial e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando estes novos *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

3 Contextualização do Curso de História – Bacharelado

3.1. Nome do curso

HISTÓRIA - BACHARELADO

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Autorizado pelo Decreto nº 83.382, de 30/04/1979, publicado no DOU de 02/05/1979.

Reconhecido pela Portaria nº 276 de 28/01/11, publicada no DOU em 01/02/11.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 637 de 18/09/2018, publicada no DOU em 19/09/2018.

3.3. Perfil do egresso

Competências e Habilidades:

- Atuar no Ensino Fundamental e Médio;
- Atuar no ensino e na pesquisa em instituições de Ensino Superior;
- Atuar em projetos de pesquisa a serem desenvolvidos em nível de pós-graduação;
- Coordenar centros de apoio à pesquisa, arquivos, centros de memória e de documentação;
- Planejar, orientar e supervisionar projetos de preservação de patrimônio histórico e historiográfico.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 4 anos

Máximo 7 anos

Carga Horária Total: 2.795 h/a

Turno: Tarde

Vagas: 35

3.5. Coordenadores

Coordenador do Curso de História - Bacharelado - Prof. Dr. Jussemar Weiss Gonçalves

Coordenador Adjunto do Curso de História - Bacharelado - Prof. Francisco das Neves Alves

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria nº 1618/2018 - PROGRAD, o atual NDE do curso é formado pelos seguintes docentes:

Prof. Doutor Rodrigo Santos de Oliveira (Presidente)

Prof. Doutor Luiz Henrique Torres (Suplente)

Prof.^a Doutora Derocina Alves Campos Sosa

Prof. Doutor Francisco das Neves Alves

Prof. Doutor Anselmo Alves Neetzow

Prof. Doutor José Vicente de Freitas

Prof. Doutor Jussemar Weiss Gonçalves

4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente constava de 8 questões quantitativas até 2018 (Quadro 2). Em 2019 o instrumento passou a ter 10 questões (Quadro 3). Nessas questões quantitativas o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente se manifestar de forma qualitativa, esses comentários ficam disponíveis às Direções das Unidades Acadêmicas, aos coordenadores de curso e para cada docente. Os comentários não estão inseridos nesse relatório.

A seguir, na Tabela 1, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes de História - Bacharelado em comparação com as notas dadas pelos estudantes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais estudantes da FURG, para cada uma das questões do questionário, nos últimos 3 anos.

Tabela 1 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente – 2017 a 2019 (média por tema) – História - Bacharelado

TEMAS AVALIADOS	Nº da questão	2017			2018			2019				
		MÉDIA			MÉDIA			TEMAS AVALIADOS	Nº da questão	MÉDIA		
		FURG	UNID	CURSO	FURG	UNID	CURSO			FURG	UNID	CURSO
Implementação o plano de ensino da disciplina.	1	8,31	8,18	7,28	8,64	8,87	8,27		1	8,85	8,82	7,83
Organização das aulas.	2	7,75	7,73	7,08	8,03	8,40	7,90		2	8,07	8,16	6,97
Domínio sobre o conteúdo.	3	8,02	8,00	7,24	8,35	8,68	8,22		3	8,94	8,94	8,28
Incentiva o questionamento e a participação dos discentes em grupos de estudos.	7	7,74	7,75	7,02	8,06	8,43	7,87	Incentiva o questionamento	4	8,34	8,48	7,58
								Incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos.	6	7,96	8,08	7,10
Estabelece interação entre a teoria, a prática.	4	8,08	8,04	7,28	8,41	8,73	8,19		5	8,40	8,43	7,34
Dispensa ao aluno tratamento respeitoso.	5	8,18	8,12	7,26	8,55	8,81	8,32		7	8,56	8,61	7,88
É acessível/disponível para orientação extraclasse.	6	8,07	8,04	7,17	8,43	8,65	8,16		8	8,46	8,45	7,39
Elaboração das avaliações e discussão dos resultados	8	8,09	8,08	7,32	8,43	8,77	8,43	Elaboração das avaliações	9	8,76	8,87	8,17
								Discussão dos resultados da avaliação da disciplina.	10	8,29	8,44	7,48
MÉDIA GERAL		8,03	7,99	7,21	8,36	8,67	8,17	MÉDIA GERAL		8,46	8,53	7,60
ALUNOS RESPONDENTES (%)		22,4%	22,0%	19,3%	26,1%	20,1%	25,5%	ALUNOS RESPONDENTES (%)		36,2%	32,4%	26,7%

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente até 2018

Questões Avaliadas
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

Quadro 3 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente em 2019

Questões Avaliadas
1. Você teve acesso ao plano de ensino da disciplina? Caso NÃO, deixe em branco. Caso SIM, atribua uma nota para a seguinte questão: O professor implementou o plano de ensino da disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; métodos de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor organiza as aulas de modo a torná-las atraentes, utiliza linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor apresenta domínio sobre o conteúdo da disciplina.
4. O professor incentiva a investigação teórica e/ou prática, o questionamento, a realização de leituras complementares.
5. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou aspectos da realidade do curso.
6. O professor incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos, encontros, congressos e/ou outras atividades extraclasse.
7. O professor dispensa ao aluno tratamento respeitoso.
8. O professor é acessível/disponível para orientação extraclasse.
9. O professor elabora avaliações com base no conteúdo desenvolvido na disciplina.
10. O professor apresenta e discute os resultados da avaliação da disciplina.
Utilize este espaço para fazer as considerações que achar necessária para esse(a) professor(a):

5 Histórico da Evasão

**Prof.^a Dr.^a Raquel da Fontoura Nicollete
Discente Inácio Puntel dos Passos**

Para melhor compreensão da evolução da evasão do curso, está apresentada, a seguir, a análise exploratória dos dados sobre o perfil do aluno evadido. Foram considerados todos os alunos ingressantes no período citado até a matrícula do segundo semestre letivo do ano de 2018. A análise está por corte. Desta forma para cada ano da tabela estão informados os percentuais de evadidos oriundos dos alunos que ingressaram naquele ano para cada variável analisada, sem levar em conta o ano em que ocorreu a evasão. Destaca-se que com esse tipo de análise os últimos anos podem ter seus números de evadidos aumentados com evasões que ainda podem ocorrer. Na Tabela 2, o perfil dos evadidos foi separado conforme as variáveis (sexo, programa de ação inclusiva – PROAI, forma de ingresso na FURG, escola anterior, cor e município de nascimento) disponíveis no sistema acadêmico da Universidade.

Tabela 2 – O número de estudantes ingressantes (Ing.) e o respectivo percentual de evasão (%) para cada variável disponível no sistema acadêmico da FURG. Quando não houve ingressante numa variável analisada, o valor correspondente do percentual de evasão está sinalizado com um traço.

VARIÁVEIS		2014		2015		2016		2017		2018		TOTAL	
		Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%
Sexo	F	30	53%	30	43%	24	62%	14	79%	33	27%	131	49%
	M	15	40%	21	38%	25	56%	21	67%	9	33%	91	49%
PROAI	AC	21	38%	22	32%	16	56%	15	67%	20	15%	94	39%
	L1	8	50%	4	0%	7	43%	8	75%	5	0%	32	41%
	L2	5	50%	2	0%	2	0%	1	100%	2	50%	9	33%
	L3	6	50%	10	80%	7	43%	7	71%	6	67%	36	64%
	L4	1	100%	2	0%	2	50%	2	50%	2	50%	9	44%
	A1	1	0%	0	-	0	-	0	-	0	-	1	0%
	Não informado	6	83%	11	55%	15	87%	2	100%	7	43%	41	71%
Forma de ingresso	SISU	36	42%	40	38%	34	47%	33	70%	35	26%	178	44%
	PSVO	6	83%	11	55%	15	87%	2	100%	7	43%	41	71%
	VagaRem.	3	67%	0	-	0	-	0	-	0	-	3	67%
Escola	Pública	37	49%	42	43%	43	56%	27	67%	36	28%	185	48%
	Privada	6	50%	9	33%	5	80%	8	88%	6	33%	34	56%
	Não Informado	2	50%	0	-	1	100%	0	-	0	-	3	67%
Cor	Branca	29	41%	36	36%	35	63%	30	70%	30	27%	160	48%
	Parda	9	56%	9	44%	5	40%	3	67%	8	38%	34	47%
	Preta	4	50%	4	50%	6	50%	2	100%	3	0%	19	47%
	Não declarada	2	100%	2	100%	3	67%	0	-	1	100%	8	88%
	Não Informado	1	100%	0	-	0	-	0	-	0	-	1	100%
Município de nascimento	Rio Grande	29	18%	31	39%	34	71%	21	81%	30	27%	145	52%
	Pelotas	0	-	2	100%	2	50%	1	0%	2	50%	7	57%
	São José do Norte	2	50%	1	100%	0	-	0	-	1	0%	4	50%
	Santa Vitória do Palmar	0	-	1	0%	0	-	1	100%	0	-	2	50%
	Outras cidades do RS	9	56%	10	40%	9	33%	7	57%	6	33%	41	44%
	Fora do RS	5	40%	6	33%	4	25%	5	60%	3	33%	23	39%

6 Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da autoavaliação institucional, entendemos como necessário para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Esse Instituto define o Conceito Preliminar do Curso (CPC) a partir dos resultados dos estudantes na prova do ENADE; das respostas de percepção dos estudantes sobre a estrutura da Universidade e funcionamento do curso no Questionário do Estudante, no ENADE; e da diferença de desempenho de estudantes (Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD) entre o ENADE e o ENEM. O Conceito do Curso (CC) é obtido através da realização de uma Avaliação *in loco* feita por uma comissão de avaliadores externos do INEP. Desta forma, disponibilizamos abaixo o histórico dos conceitos obtidos pelo curso, demonstrado na Tabela 3.

Tabela 3 - Conceitos obtidos pelo curso de História Bacharelado, nas avaliações do INEP

Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	CPC	ENADE	IDD	CC
20944	Presencial	Bacharelado	História	Rio Grande	2018	-	-	-	4
					2017	3	2	2	-
					2014	2	2	-	-
					2011	3	2	-	-
					2008	4	5	5	-
					2005	-	5	5	-

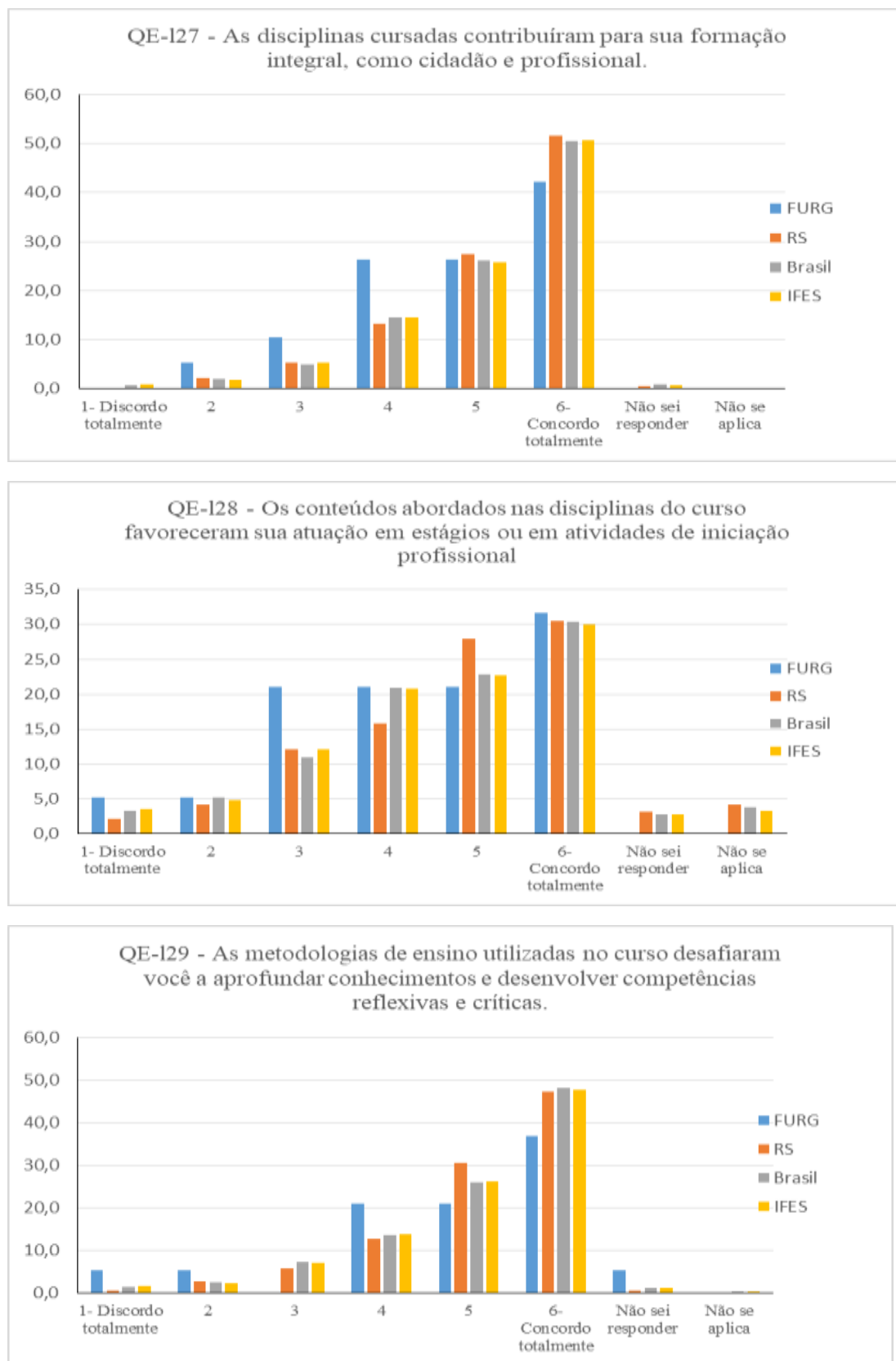
A seguir, é apresentada a percepção dos estudantes concluintes, sobre a FURG e o curso, obtida no Questionário do Estudante, no ENADE, em 2017. Depois, apresentamos as considerações finais dos avaliadores do INEP feitas quando da última Avaliação *in loco* do curso.

6.1. Resultados do Questionário do Estudante – ENADE 2017

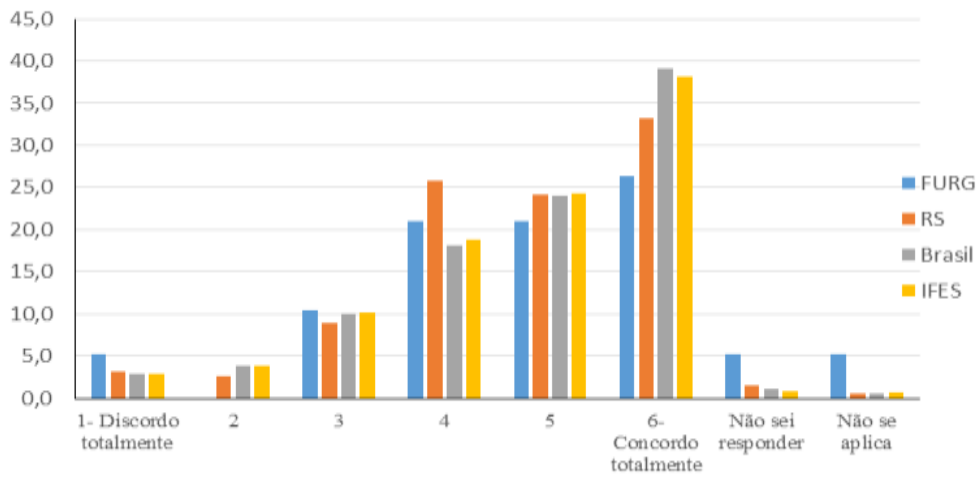
Os estudantes concluintes do curso de História - Bacharelado ao participarem do ENADE, em 2017, responderam além da prova de conhecimento, a um questionário avaliativo que envolveu aspectos estruturais e didáticos do curso e da universidade. Os resultados desse questionário estão disponíveis no site do INEP. Para fins de comparação tabulamos o percentual de discentes do curso de História - Bacharelado da FURG, legenda FURG, que responderam cada um dos pontos perguntados, ao lado apresentamos os percentuais dos discentes do curso de História - Bacharelado

de outras IES do Rio Grande do Sul (RS); das IES do país (Brasil) e da mesma Categoria Administrativa, isto é, Federais (IFES).

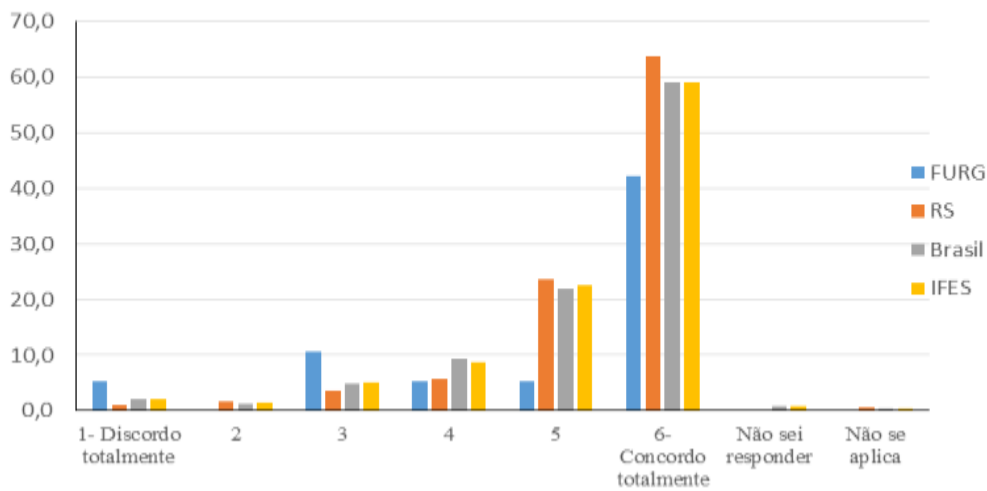
Gráfico 1 – Percepção dos estudantes de História - Bacharelado sobre a FURG e o curso - ENADE 2017



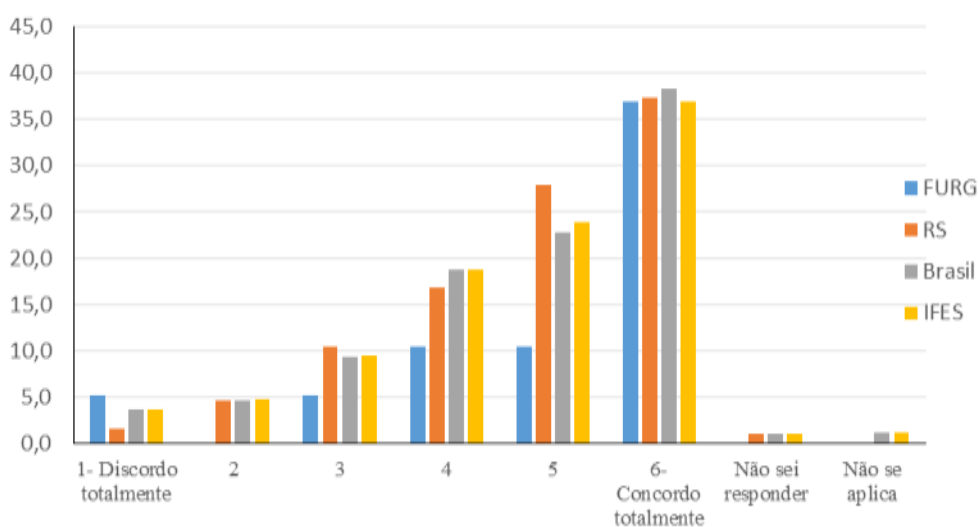
QE-130 - O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.



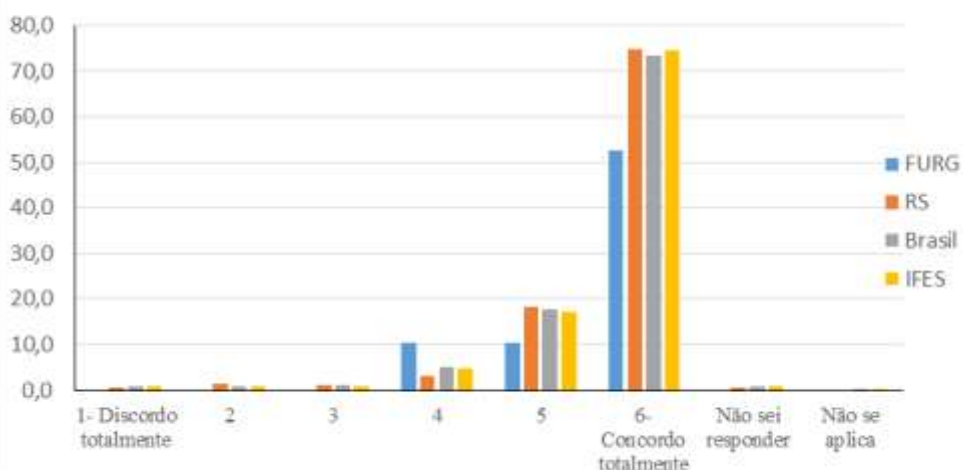
QE-131 - O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.



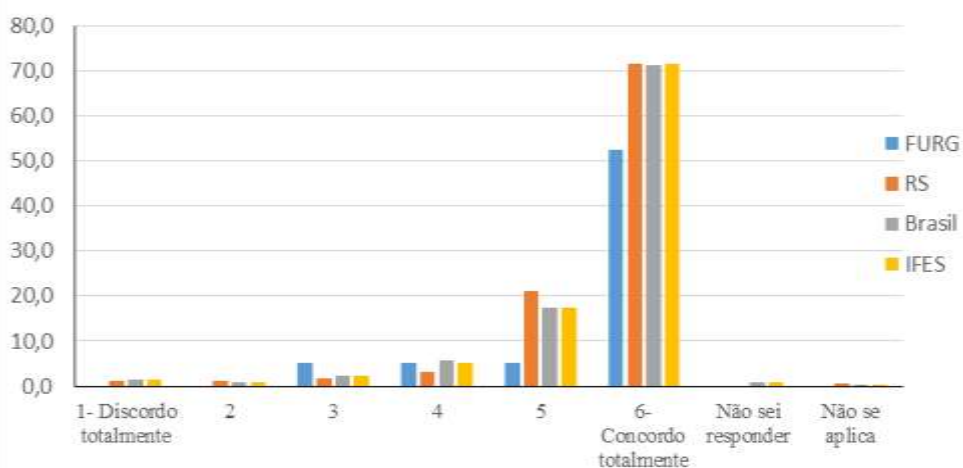
QE-132 - No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.



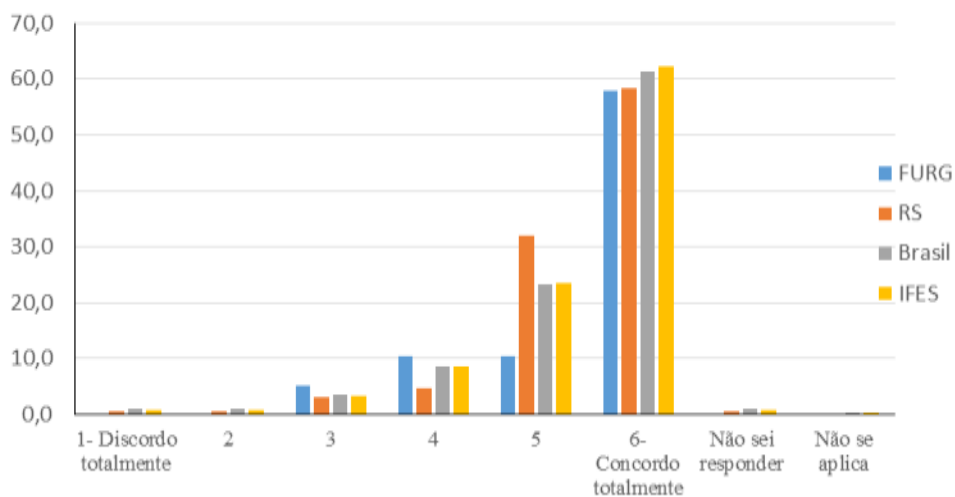
QE-133 - O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.



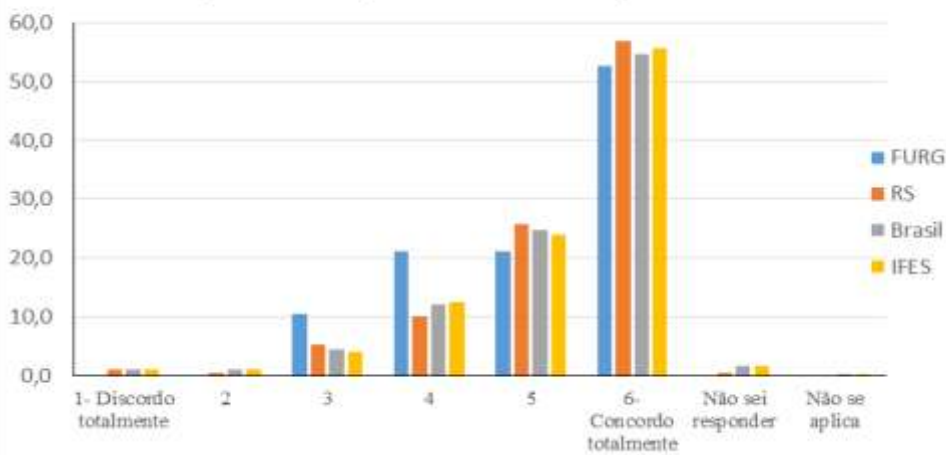
QE-134 - O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.



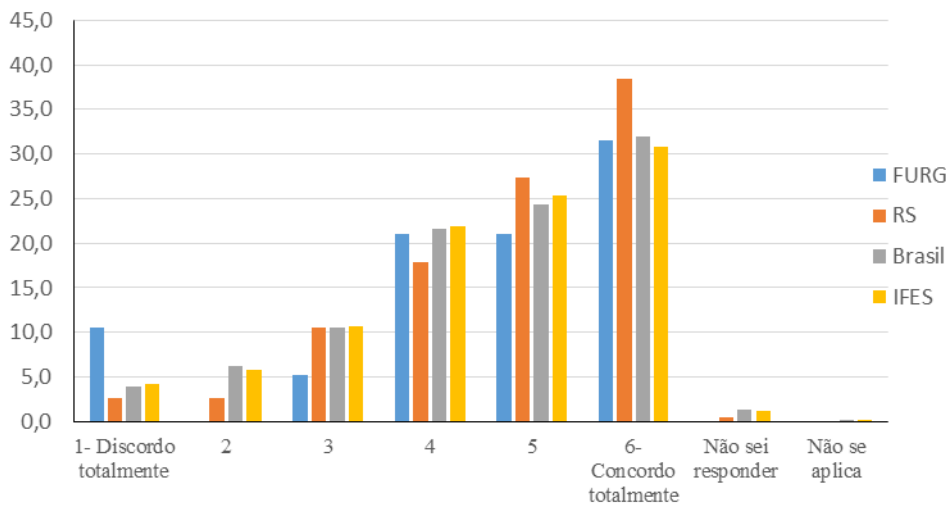
QE-135 - O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.



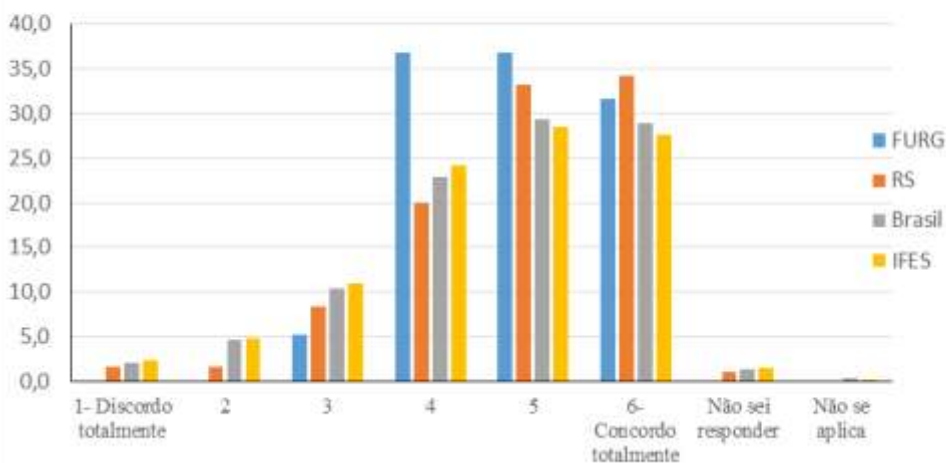
QE-136 - O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.



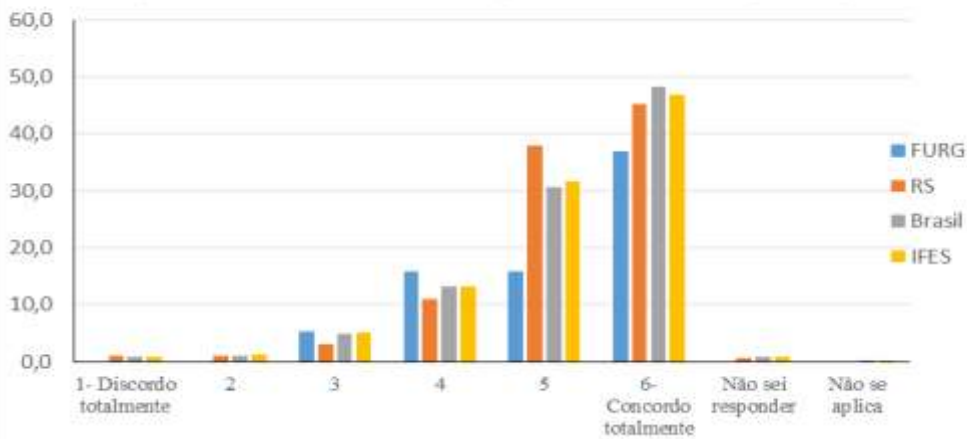
QE-137 - As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.



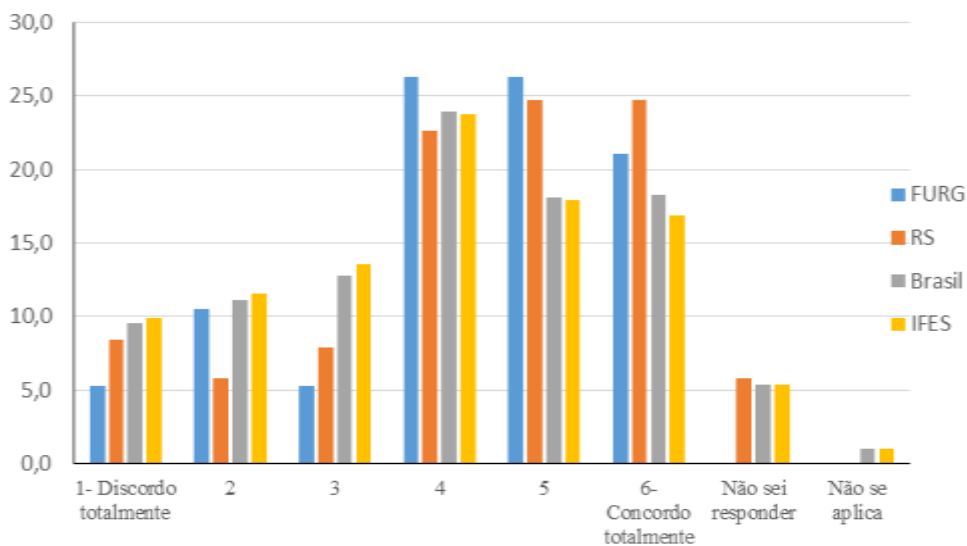
QE-138 - Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.



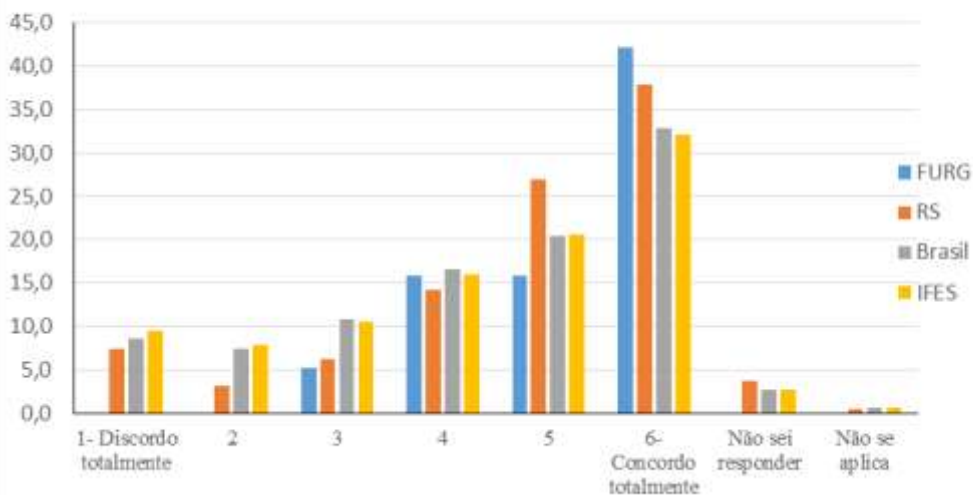
QE-139 - As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.



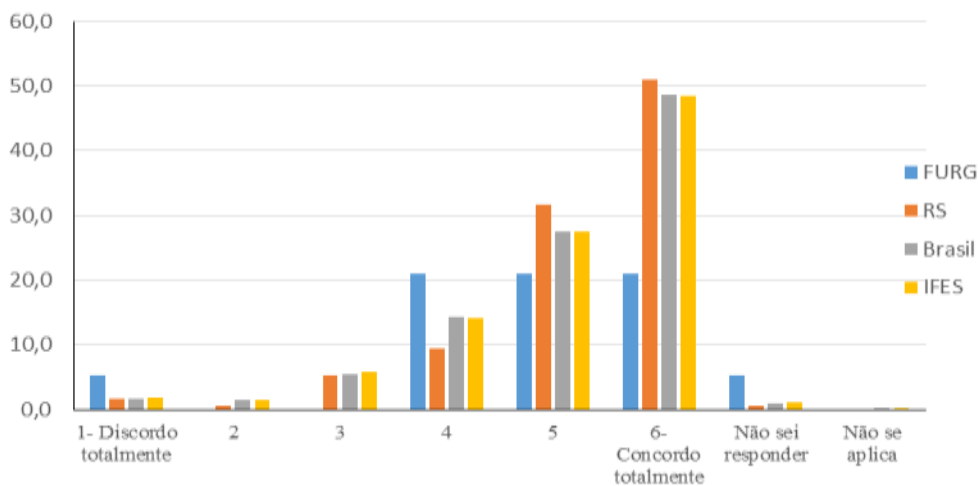
QE-140 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.



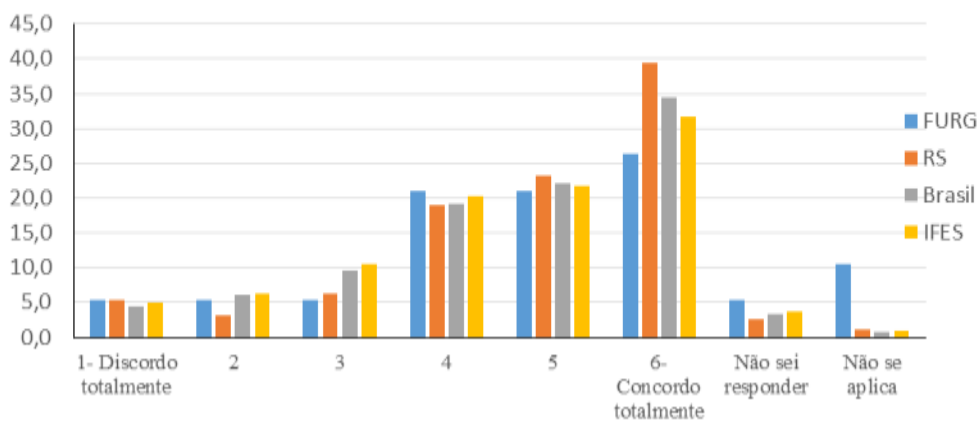
QE-141 - A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.



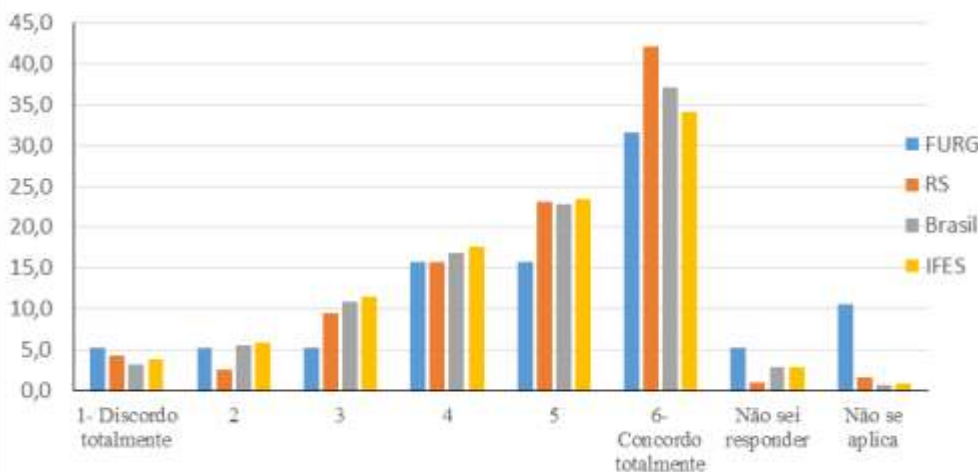
QE-142 - O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.



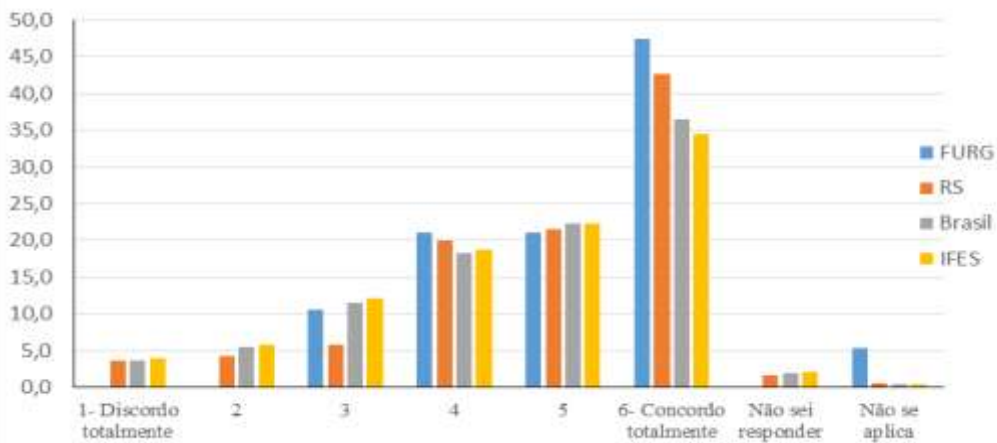
QE-143 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.



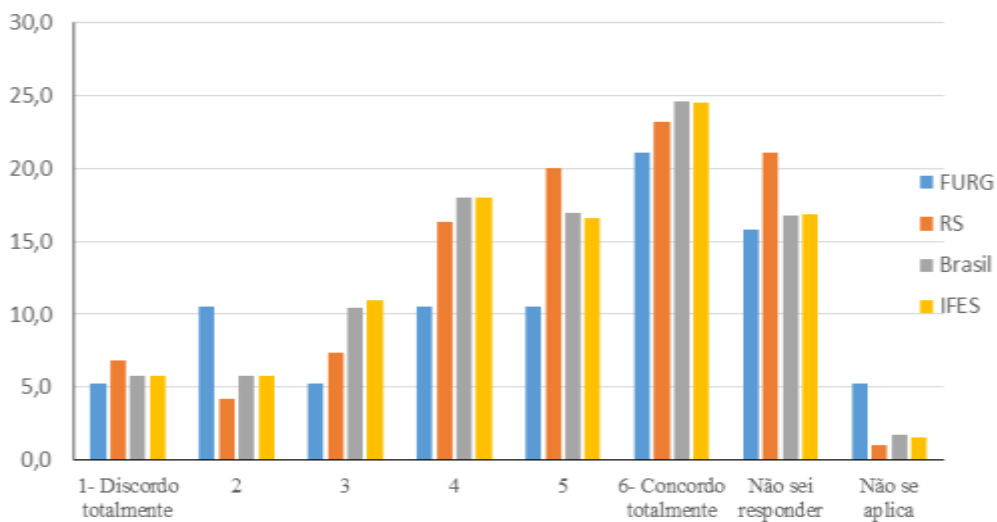
QE-144 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.



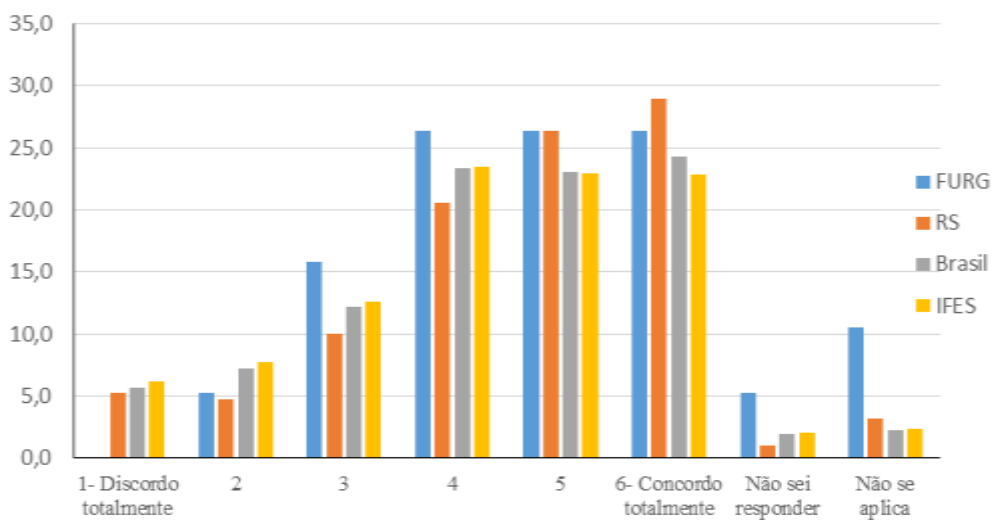
QE-145 - O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.



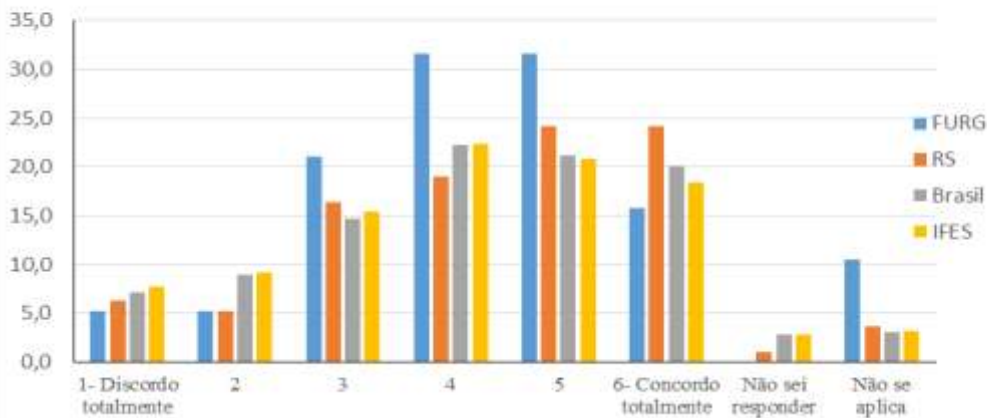
QE-146 - A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.



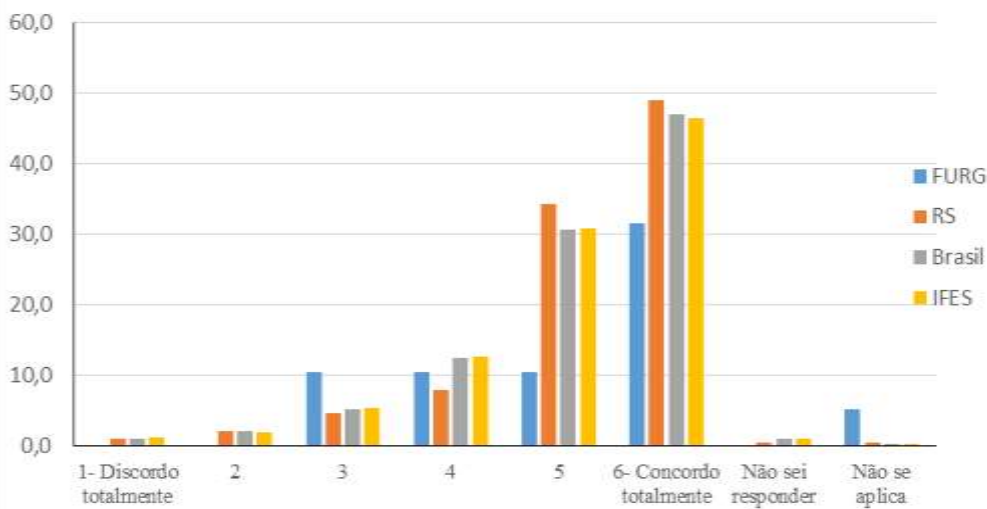
QE-147 - O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.



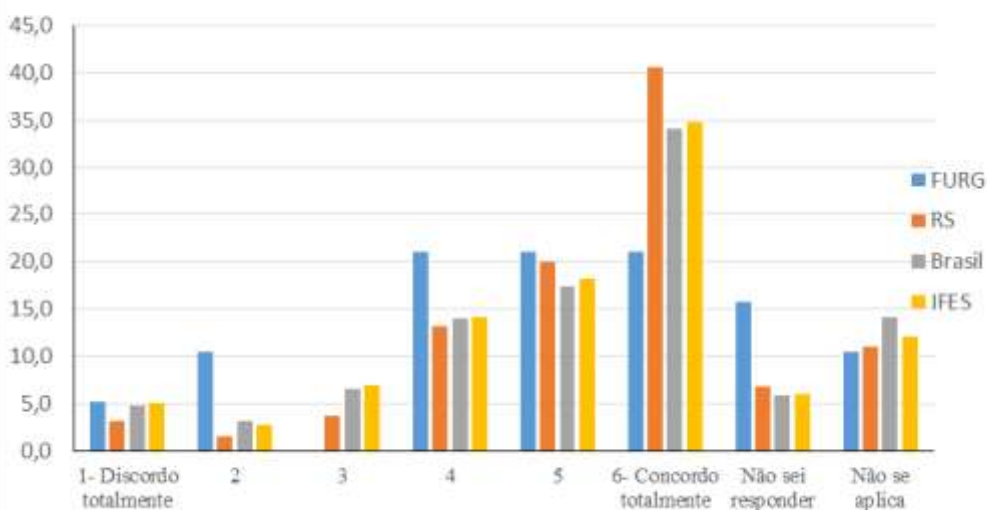
QE-148 - As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.



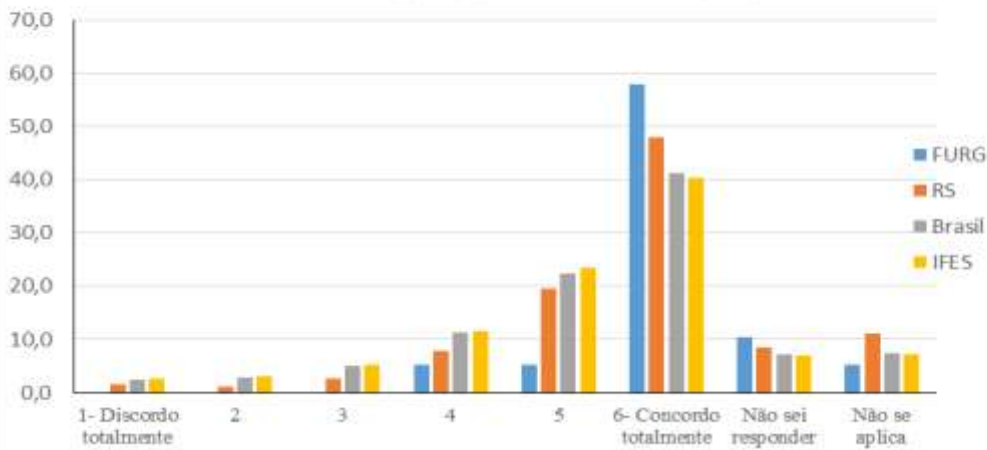
QE-149 - O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.



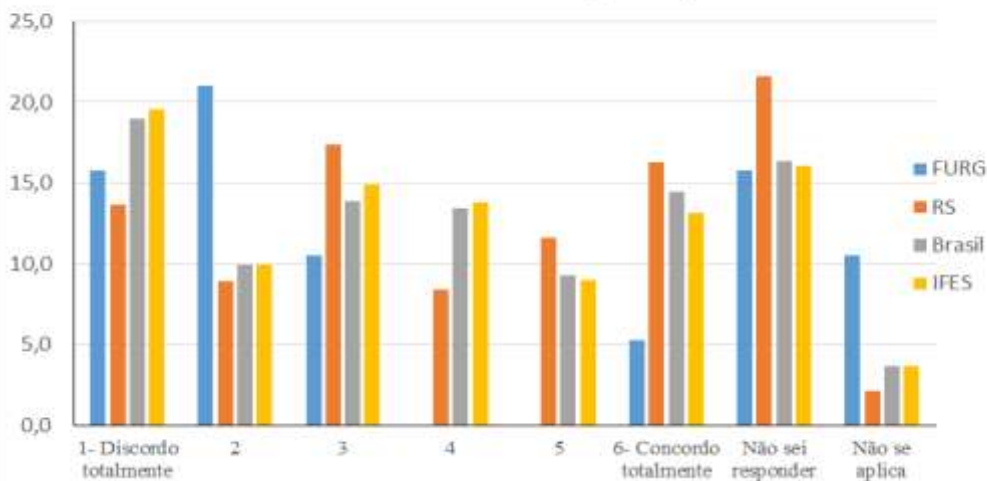
QE-150 - O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.



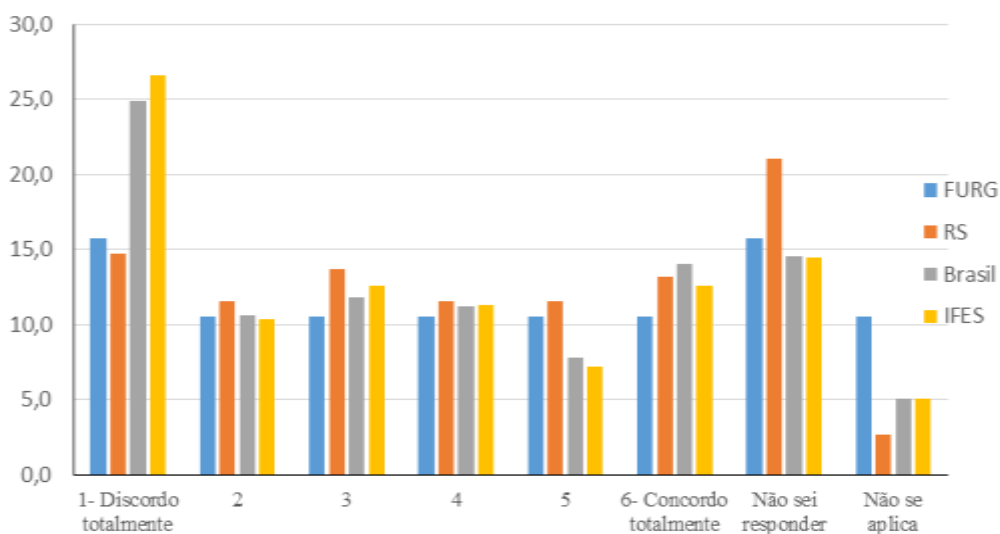
QE-151 - As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.



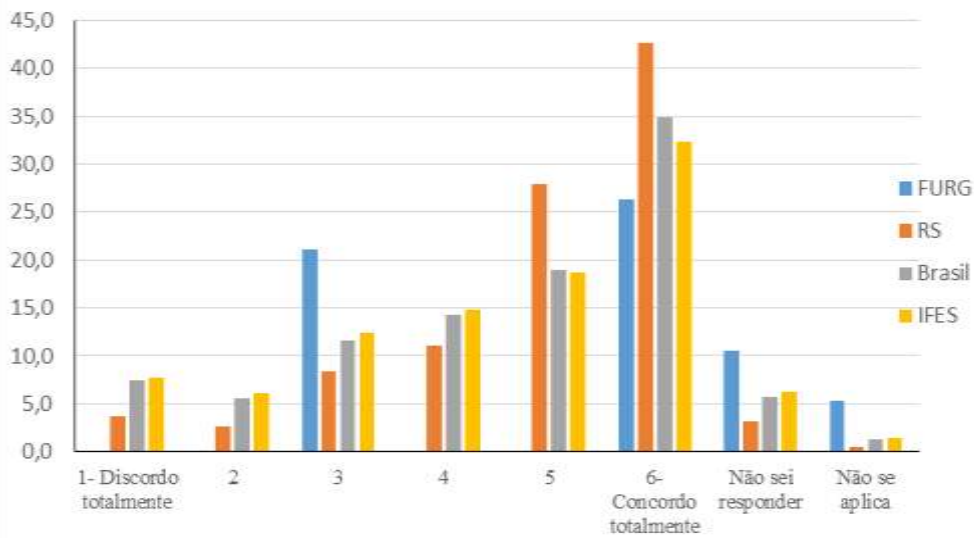
QE-152 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.



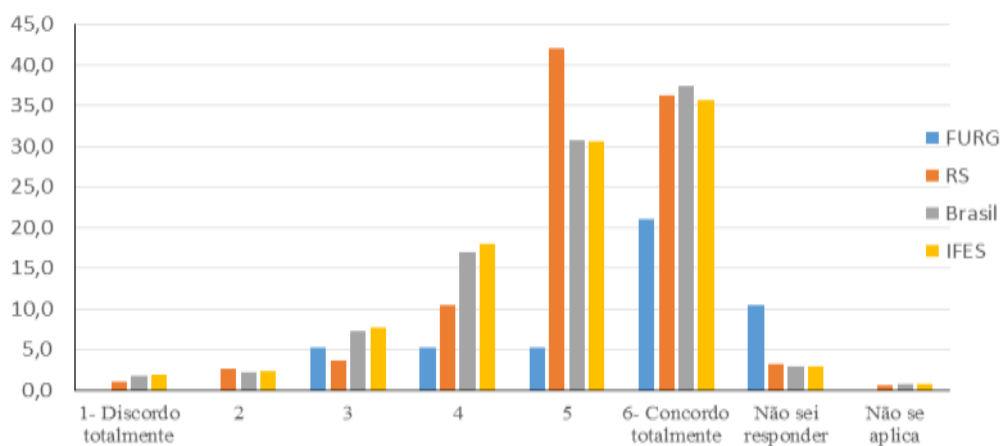
QE-153 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.



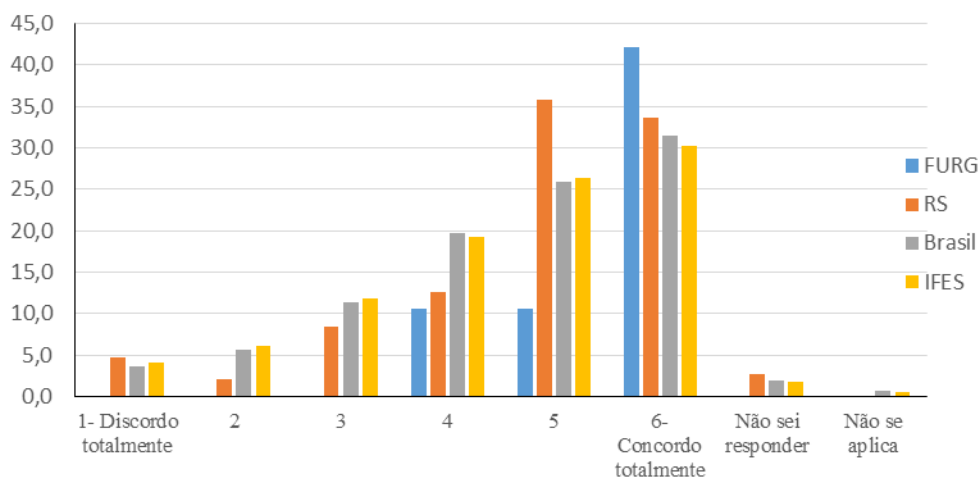
QE-154 - Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).



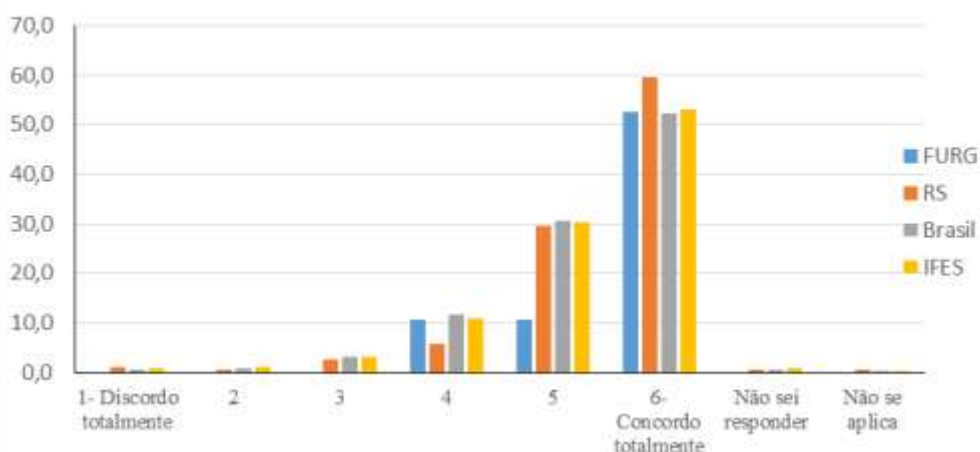
QE-155 - As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.



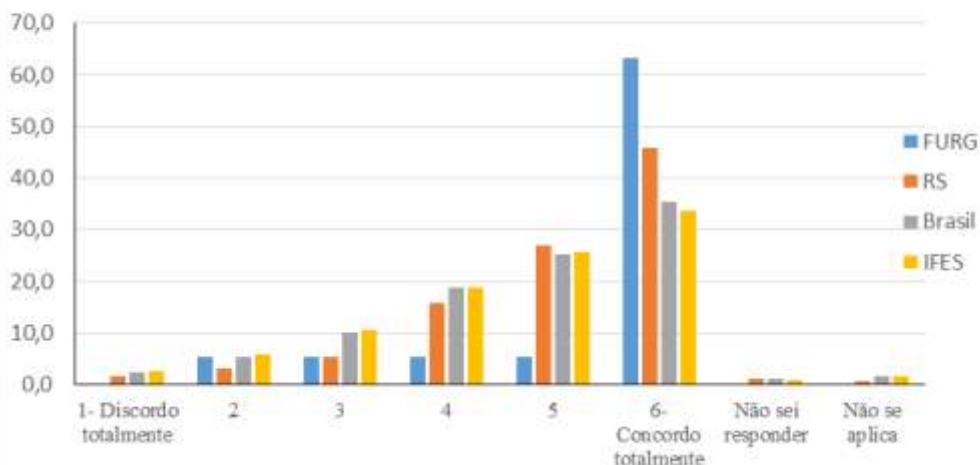
QE-156 - Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.



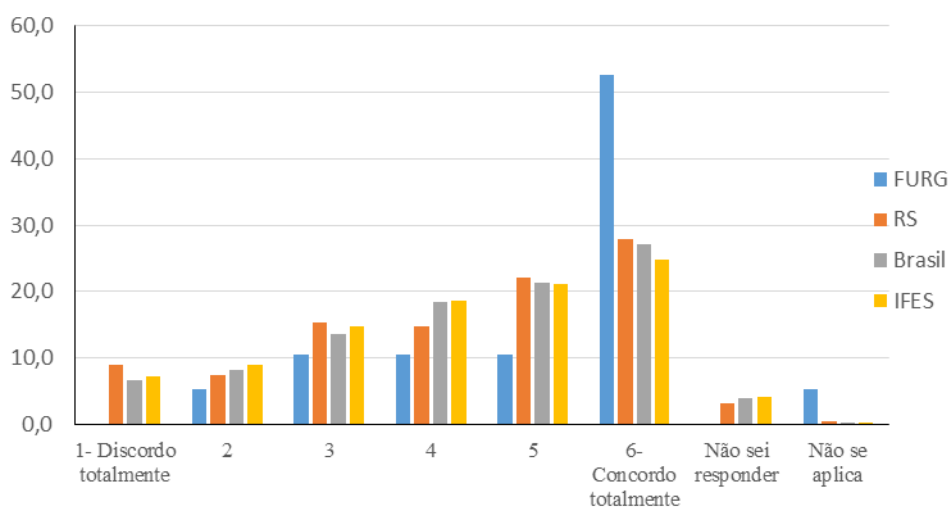
QE-157 - Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.



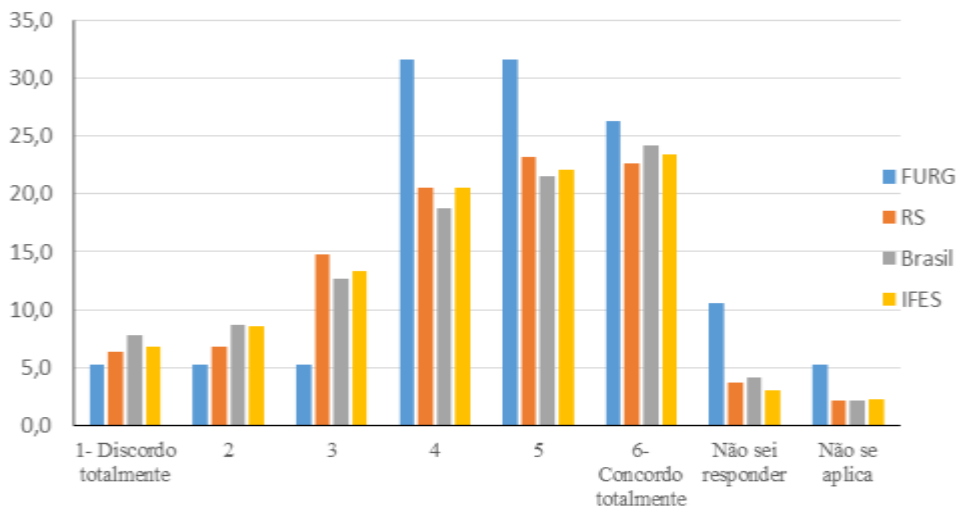
QE-158 - Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projutor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).



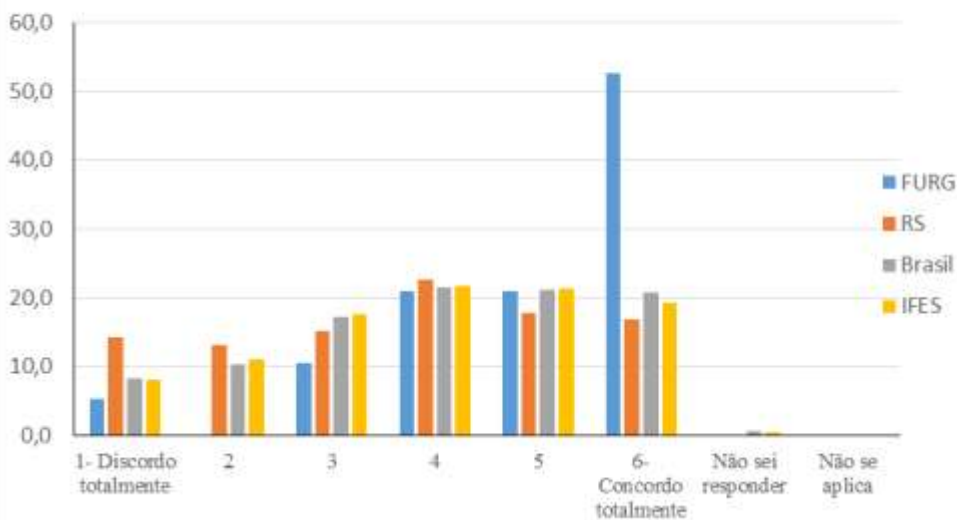
QE-159 - A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.



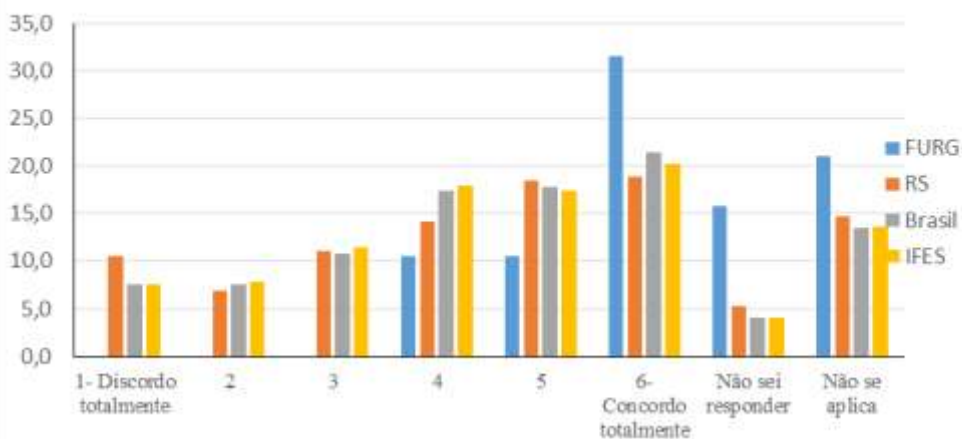
QE-160 - O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.



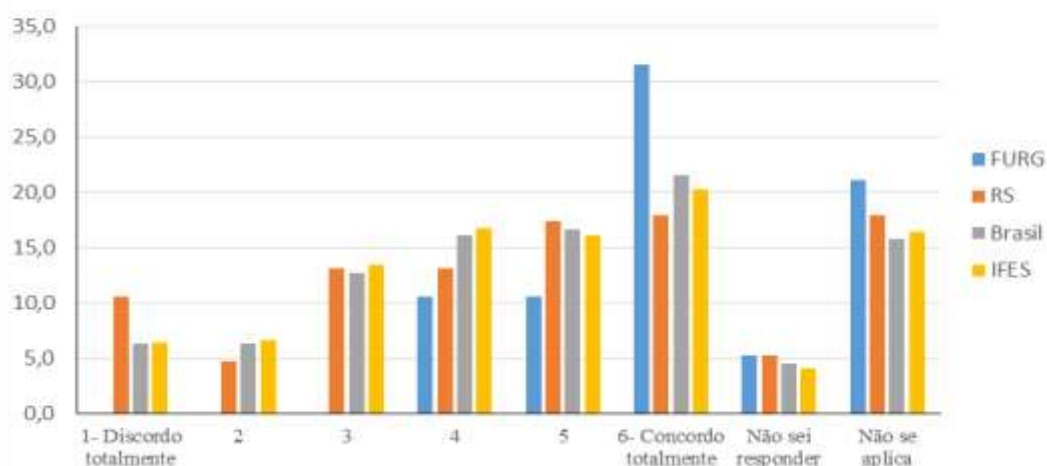
QE-161 - As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.



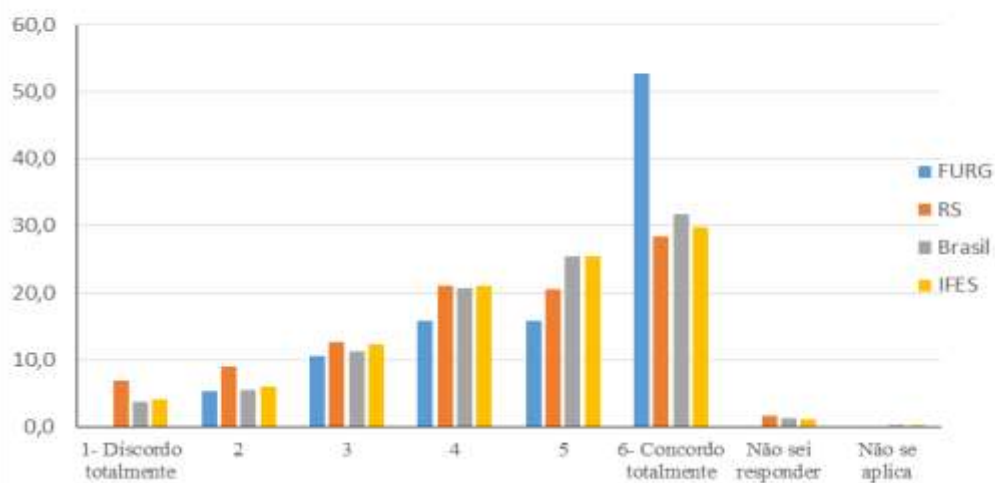
QE-162 - Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.



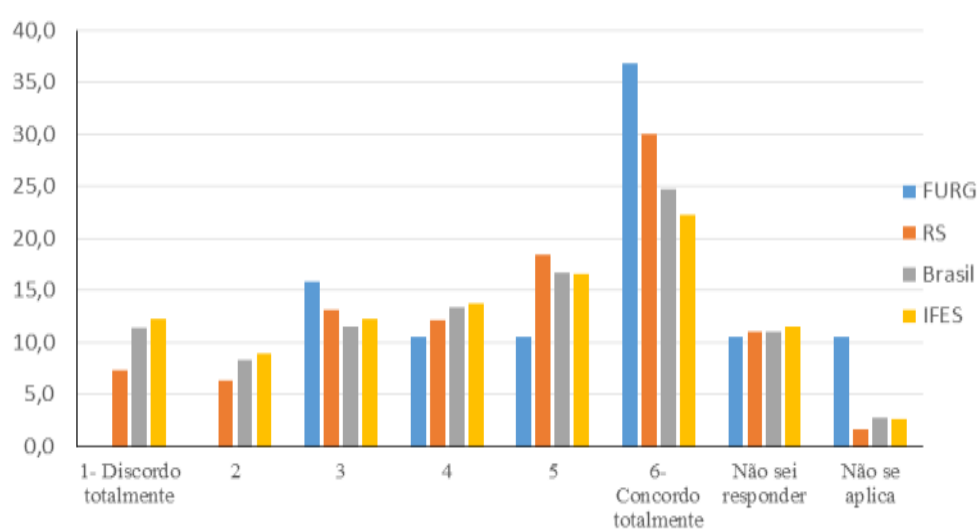
QE-163 - Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.



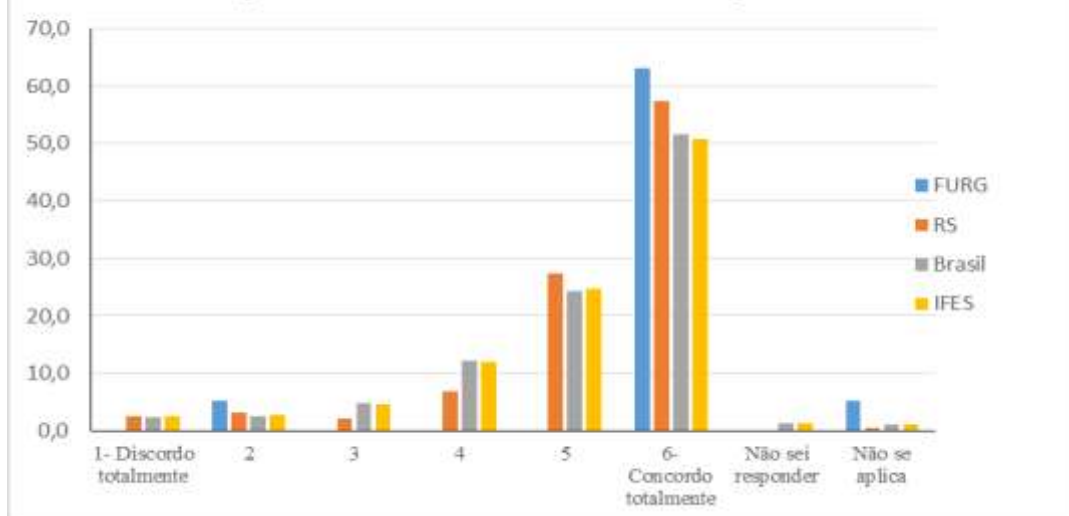
QE-164 - A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.



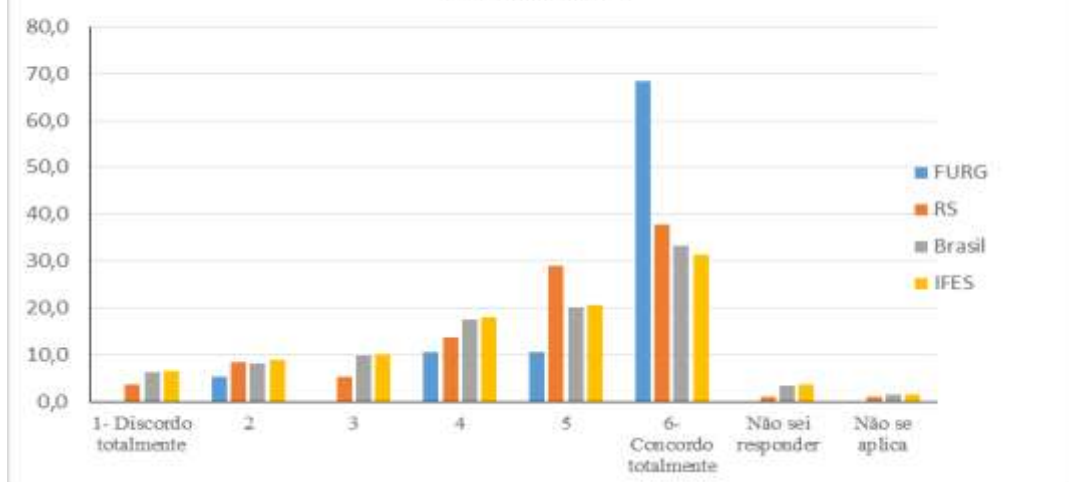
QE-165 - A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.



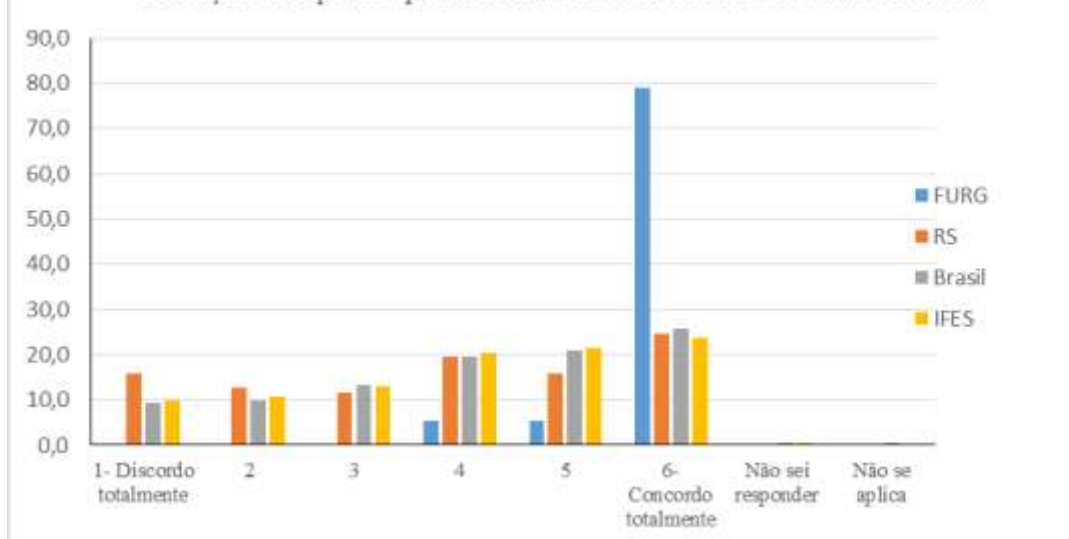
QE-166 - As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.



QE-167 - A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.



QE-168 - A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.



6.2. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação *in loco*

A comissão composta pelos professores Iranilson Buriti de Oliveira (coordenador) e Aparecido Wilson Rodrigues, realizou a Avaliação nº 141475, do processo nº 201611490, ato regulatório de "Renovação de Reconhecimento do Curso de Bacharelado em História", na modalidade presencial, oferecido pela Universidade Federal do Rio Grande - FURG, no período de 09/05/2018 a 12/05/2018.

Foram atribuídos os conceitos a cada um dos indicadores, das três dimensões, justificados com argumentação contextualizada e coerência (análise quantitativa e qualitativa), além de registros sobre os requisitos legais e normativos, todos integrantes deste relatório. Os conceitos parciais e o conceito final, descritos a seguir, foram gerados pelo sistema e-MEC da seguinte forma:

Dimensão 1: 3,93

Dimensão 2: 4,55

Dimensão 3: 4,20

Análise qualitativa

Conforme a documentação apresentada constatou-se que o quadro docente dispõe de 21 professores (incluindo docentes de outros cursos que ministram aulas em História) em tempo integral ou parcial (19 com dedicação exclusiva), sendo 18 doutores e 03 mestres.

Na análise dos currículos e da experiência profissional, o corpo docente efetivo tem muito mais que 5 anos de experiência docente e/ou profissional. Em análise da documentação apresentada à Comissão, verificou-se que o atual coordenador do curso é graduado em História e possui mestrado e doutorado em História. O regime de trabalho do coordenador do curso é de 40h com Dedicação Exclusiva e 20h são dedicadas às atividades de Coordenação.

O NDE implantado é atuante e o coordenador de curso se dedica em melhorar o perfil dos egressos e a qualidade do curso. Há projetos de extensão e de pesquisa. Há espaços para os professores orientarem os discentes, acervo bibliográfico excelente para todo o corpo discente e plano de atualização bibliográfica. É pertinente destacar, ainda, que o curso possui um corpo docente com boa experiência no magistério, laboratórios de informática para os discentes em boa quantidade, laboratórios didáticos em quantidade suficiente, acesso à internet (wi-fi) e espaços muito bons para atender aos alunos do curso.

A partir da análise da documentação apresentada, das observações anotadas em reuniões com os docentes e com os discentes, constatou-se que há uma excelente produtividade científico-cultural dos docentes e as publicações têm qualidade de excelência nos padrões CNPq/CAPES. Foi observado que existe pouco diálogo entre a coordenação e o corpo discente, conforme relatado em reunião pelos alunos. Os alunos relataram, ainda, que boa parte dos docentes é engajada, enquanto outra parte não se envolve com os discentes e pouco os orienta em seus estágios. Eles reivindicaram mais aproximação entre docentes e discentes.

Há dois laboratórios especializados, com destaque-se para o LAHIS, que tem ampliado o número de obras digitalizadas sobre a história do Rio Grande e do Rio Grande do Sul. O Curso possui uma revista científica com publicação impressa e online.

Portanto, tendo em vista que a maioria dos itens das dimensões atende de maneira muito boa aos docentes e discentes, a comissão atribuiu o conceito final 4. Para este conceito, a comissão considerou, também, os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas orientações do Ministério da Educação e nas diretrizes da CONAES/SINAES. Assim, o curso de Bacharelado em História da FURG atende, na grande maioria dos itens, de maneira MUITO BOA.

Conceito Final: 4

CONCEITO FINAL

4

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

3.930

1.1. Contexto educacional 4

Justificativa para conceito 4: O PPC contempla muito bem as demandas efetivas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental nascidas das reivindicações e empenho da comunidade local para pensar, nortear e propor o desenvolvimento da região costeira, seu ecossistema de inserção. A IES considerou também em sua missão as "humanidades" na pesquisa, ensino e extensão e a permanência do curso de Bacharelado em História evidência muito bem essa política.

1.2. Políticas institucionais no âmbito do curso 4

Justificativa para conceito 4: As políticas institucionais de ensino, de extensão e de pesquisa constantes no PDI estão muito bem implantadas no âmbito do Curso de Bacharelado em História da FURG, considerando a riqueza e a diversidade do contexto social, cultural, ambiental e econômico regional dada à amplitude de seus programas de atuação que contemplam efetiva e principalmente o apoio aos discentes, aos docentes, fundamentalmente em suas atividades de pesquisa e extensão.

1.3. Objetivos do curso 4

Justificativa para conceito 4: Os objetivos do curso apresentam muito boa coerência com o perfil do aluno egresso e sua estrutura curricular oferece possibilidades de contribuição no processo de formação desse profissional em uma realidade carenciada de Bacharéis em História, mas que pouca consciência tem de sua real necessidade.

1.4. Perfil profissional do egresso 4

Justificativa para conceito 4: O perfil profissional expresso no PPC do Curso de Bacharelado em História contempla muito bem as habilidades e competências que o profissional deve possuir para

atuar especificamente como Historiador ou em outras áreas ou projetos que envolvam o conhecimento da realidade em seu âmbito. O perfil profissional leva em consideração o interesse por temas ligados à História e às Ciências Humanas; a postura crítica frente a questões sociais e políticas; ao acompanhamento dos acontecimentos contemporâneos pelos meios de comunicação; a predisposição à pesquisa e à investigação científica e a aptidão à leitura e à escrita. Portanto, o perfil profissional do bacharel em história da FURG expressa, muito bem, as competências do egresso.

1.5. Estrutura curricular (Considerar como critério de análise também a pesquisa e a extensão, caso estejam contempladas no PPC) 4

Justificativa para conceito 4: A estrutura curricular implantada no bacharelado em História contempla de maneira muito boa os aspectos flexibilidade, interdisciplinaridade, acessibilidade pedagógica e atitudinal, compatibilidade da carga horária total, além do estabelecido em norma específica e, em articulação da teoria com a prática, isso tudo intensificado com qualidade pela integração com os demais cursos da Universidade, notadamente com o Curso de Licenciatura em História.

1.6. Conteúdos curriculares 4

Justificativa para conceito 4: Os conteúdos curriculares implantados possibilitam muito bem o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando atualização, acessibilidade, adequação das cargas horárias, adequação da bibliografia, abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de preservação patrimonial, de educação em direitos humanos e de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, possibilitando além da contribuição no processo de construção das competências e habilidades necessárias ao exercício do ofício de Historiador, a abertura para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão à comunidade.

1.7. Metodologia 4

Justificativa para conceito 4: Os procedimentos pedagógicos apresentam boa coerência com a metodologia utilizada, inclusive em relação aos aspectos referentes à acessibilidade pedagógica e atitudinal em coerente sintonia com as singularidades dos conteúdos elencados na matriz curricular do curso, enfocando com prioridade a pesquisa e produção do conhecimento científico. A metodologia definida para desenvolver as atividades do curso expressa coerência com os objetivos do curso, com os princípios institucionais da FURG e com sua estrutura curricular. Está comprometida com a interdisciplinaridade, com o desenvolvimento do espírito científico, com a formação dos sujeitos autônomos e cidadãos e com aspectos referentes à acessibilidade pedagógica. O curso de História assume, assim, seu papel de mediador entre a IES e a sociedade e busca articular

tais trocas, pois reconhece o educando como o agente principal de sua própria aprendizagem, sendo capaz de construir satisfatoriamente seu aprendizado quando participa ativamente do processo.

1.8. Estágio curricular supervisionado Obrigatório para os cursos que contemplam estágio no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de estágio supervisionado. **3**

Justificativa para conceito 3: O projeto de estágio curricular supervisionado implantado no Bacharelado de História da FURG ocorre no último semestre do curso, está regulamentado e institucionalizado considerando a carga horária de 90 horas no último semestre, e existência de campo de estágio (arquivo, biblioteca e centro de documentação). A introdução e a preparação para o desenvolvimento do projeto de estágio, TCC e pesquisa, acontecem na forma de disciplinas dispostas na matriz curricular e desenvolvidas no 4º, 5º e 6º semestres. A comprovação da carga horária do estágio não reflete a totalidade prevista na matriz do curso. A orientação, coordenação e supervisão do estágio foi considerada insuficiente pelos discentes em reunião própria com esse segmento.

1.9. Estágio curricular supervisionado - relação com a rede de escolas da Educação Básica Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica pois o curso em processo de avaliação é de Bacharelado em História.

1.10. Estágio curricular supervisionado - relação entre licenciandos, docentes e supervisores da rede de escolas da Educação Básica Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica, pois o curso em processo de avaliação é de Bacharelado em História.

1.11. Estágio curricular supervisionado - relação teoria e prática Obrigatório para Licenciaturas. NSA para dos demais cursos. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica pois o curso em processo de avaliação é de Bacharelado em História.

1.12. Atividades complementares Obrigatório para os cursos que contemplam atividades complementares no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de atividades complementares. **4**

Justificativa para conceito 4: As atividades complementares estão muito bem regulamentadas e institucionalizadas considerando a carga horária, diversidade de atividades e formas de aproveitamento. O contexto de inserção do curso no Rio Grande oferece amplas oportunidades de

cumprimento do estabelecido. As Atividades Complementares são regulamentadas pela Ordem de Serviço nº 001/2003 que estabelece Normas para Atividades Complementares, Ficha para solicitação de Atividades Complementares e Ficha para Relatório das Atividades Complementares, esta com assinatura do Coordenador do Curso de Bacharelado em História, como forma de controle.

1.13. Trabalho de conclusão de curso (TCC) Obrigatório para os cursos que contemplam TCC no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de TCC. **4**

Justificativa para conceito 4: O trabalho de conclusão de curso previsto e implantado está muito bem regulamentado e institucionalizado quanto à carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação conforme verificação por amostragem de algumas monografias apresentadas nos últimos anos que comprovam a qualidade dessas produções. O Trabalho de Conclusão de Curso foi regulamentado pela Ordem de Serviço nº 002/2008, que além das normas propriamente ditas apresenta, também, a Ficha de Defesa com assinaturas e notas dos membros da banca. Os exemplares de TCC ficam disponíveis no Laboratório de Documentação Histórica para consulta pública.

1.14. Apoio ao discente **5**

Justificativa para conceito 5: O apoio implantado ao discente contempla, de maneira excelente, os programas de apoio extra classe e psicopedagógico, de acessibilidade, de atividades de nivelamento e extra curriculares através das seguintes ações: O Programa Institucional de Desenvolvimento do Estudante, Subprograma de Apoio Pedagógico, Subprograma de Formação Ampliada, Programa de Apoio Institucional ao Estudante (PAIE) que visa contribuir para a permanência dos estudantes na Universidade, Subprograma de Moradia Estudantil, Subprograma de Transporte Estudantil, Subprograma de Alimentação do Estudante com (RU-01 e RU-02) em funcionamento, Programa de Orientação Psicológica, Orientação Psicológica e Auxílio Pré-Escola. O Núcleo de Assistência Estudantil realiza avaliação e seleção socioeconômica para a inclusão de estudantes com baixos recursos socioeconômicos nos subprogramas de alimentação, transporte e moradia, bolsa permanência e auxílio Pré-Escola.

1.15. Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso **3**

Justificativa para conceito 3: As ações acadêmico-administrativas, em decorrência das autoavaliações e das avaliações externas (o curso participou do ENADE de 2014 e obteve a nota 02), no âmbito do curso estão suficientemente implantadas e conduzidas pela Comissão Própria de Avaliação, muito embora registramos a ausência, em reunião específica, dos representantes dos discentes e da comunidade civil organizada. O NDE analisou e encaminhou propostas de alteração na Organização Curricular objetivando melhorar o desempenho dos alunos nos próximos certames

avaliatórios. Os alunos elogiaram a mudança no PPC e como esta tem contribuído para melhorar o perfil do egresso e sua interface com o mercado de trabalho.

1.16. Atividades de tutoria Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059 de 10 de dezembro de 2004. NSA para cursos presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica, pois o curso em questão é presencial.

1.17. Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs - no processo ensinoaprendizagem 4

Justificativa para conceito 4: As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) implantadas no processo de ensino-aprendizagem permitem, de maneira muito boa, a execução do projeto pedagógico do Curso de Bacharelado da FURG e garantem a acessibilidade e o domínio das TICs através do laboratório de informática, do acesso à internet wireless, de tomadas elétricas disponíveis para utilização de micros computadores particulares e acesso ao acervo da biblioteca central. Em todas as salas de aula e em outros espaços da FURG existe acesso à internet. As salas tem projetor multimídia. Professores e alunos têm acesso aos laboratórios de informática que possuem computadores com configurações atualizadas e diversos softwares que auxiliam na execução do projeto pedagógico. Há também o Portal Acadêmico que prevê área privativa para alunos e professores, onde podem ser trocados materiais de auxílio à construção do conhecimento. O Sistema de Gestão Acadêmica da instituição integra os diversos setores e disponibiliza no ambiente exclusivo dos discentes, informações sobre sua vida acadêmica, tais como: notas, frequência, situação de atividades complementares, etc., além de serviços importantes como rematrícula online, reserva e renovação de empréstimos de livros da biblioteca, consulta do acervo da biblioteca, solicitação de documentação da Secretaria Acadêmica etc.). Em atenção aos portadores de necessidades especiais, há instalado o software específico em computador da biblioteca central (DOS VOX - possibilita que pessoas cegas ou com baixa visão, com um baixo nível de escolaridade, se tornem capazes de utilizar o computador). A biblioteca possui sistema informatizado.

1.18. Material didático institucional Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático institucional no PPC. (Para fins de autorização, considerar o material didático institucional disponibilizado para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica pois o curso em questão é presencial.

1.19. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais que não contemplam mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica pois o curso em questão é presencial.

1.20. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

4

Justificativa para conceito 4: Os procedimentos de avaliação implantados utilizados nos processos de ensino-aprendizagem atendem, muito bem, à concepção do curso definida no seu Projeto Pedagógico do Curso - PPC em pleno acordo com as deliberações baixadas pelo COEPEA - Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração da FURG. A avaliação contínua é um dos procedimentos utilizados na avaliação do curso de História da FURG. Esse tipo de procedimento avaliativo objetiva a melhoria do acompanhamento do aluno, considerando-se as individualidades, além de possibilitar que o aluno possa acompanhar o seu desempenho a cada avaliação. Outros procedimentos avaliativos também são comuns no curso e estão muito bem consolidados.

1.21. Número de vagas (Para os cursos de Medicina, considerar também como critério de análise: disponibilidade de serviços assistenciais, incluindo hospital, ambulatório e centro de saúde, com capacidade de absorção de um número de alunos equivalente à matrícula total prevista para o curso; a previsão de 5 ou mais leitos na (s) unidade (s) hospitalar (es) própria (s) ou conveniada (s) para cada vaga oferecida no vestibular do curso, resultando em um egresso treinado em urgência e emergência; atendimento primário e secundário capaz de diagnosticar, tratar as principais doenças e apto a referir casos que necessitem cuidados especializados)

4

Justificativa para conceito 4: O número de vagas implantadas, 35 anuais, atende de maneira muito boa à dimensão do corpo docente e a existência de boas condições de infraestrutura da Universidade assim como as amplas possibilidades de assistência e apoio oferecidas aos alunos ingressantes.

1.22. Integração com as redes públicas de ensino Obrigatório para as Licenciaturas. NSA para os demais que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica, pois o curso em processo de avaliação é de Bacharelado em História.

1.23. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS – relação alunos/docente Obrigatório para os cursos da área da saúde que contemplam, no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica pois o curso em questão é de Bacharelado em História.

1.24. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS – relação alunos/usuário Obrigatório para os cursos da área da saúde que contemplam, no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA para os demais cursos. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica pois o curso em questão é de Bacharelado em História.

1.25. Atividades práticas de ensino Exclusivo para o curso de Medicina. NSA para os demais cursos. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica pois o curso em questão é de Bacharelado em História.

1.26. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde Obrigatório para os cursos da área da saúde. NSA para Medicina e demais cursos. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica pois o curso em questão é de Bacharelado em História.

1.27. Atividades práticas de ensino para Licenciaturas Obrigatório para Licenciaturas. NSA para demais cursos. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica pois o curso em questão é de Bacharelado em História.

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL - Fontes de consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Plano de Desenvolvimento Institucional, Políticas de Formação Docente, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC, Documentação Comprobatória e Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber.

4.550

2.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE NSA para cursos sequenciais. **5**

Justificativa para conceito 5: O NDE do curso de Bacharelado em História da FURG foi constituído pela Portaria nº 1014/2016, de 18 de maio de 2016. Está formado por seis professores, sendo presidido por Rodrigo Santos Oliveira. Já foram realizadas diversas reuniões desde a divulgação do Conceito ENADE (o resultado saiu no final de 2015) que indicaram e aprovaram mudanças estruturais para o curso, incluindo a extinção das linhas de pesquisa do Bacharelado em História, mudanças significativas nos estágios e no perfil do egresso. Os professores membros do NDE enfatizaram a importância das mudanças no perfil do egresso visando definir melhor a identidade do curso. Para isso, o NDE alterou o PPC e extinguiu as ênfases em Gestão do Patrimônio Histórico e Cultural e Gestão do Patrimônio Socioambiental. A comissão percebeu que o NDE está

consolidado e tem trabalhado no sentido de reestruturar o curso a partir da reconfiguração do PPC, de sensibilizar os alunos quanto à importância do ENADE e das avaliações externas, de modificar o perfil do egresso e de ampliar as perspectivas para o mercado de trabalho. Considera-se, portanto, que a atuação do NDE implantado é excelente, admitindo em uma análise sistêmica e global, os aspectos concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC.

2.2. Atuação do (a) coordenador (a)

3

Justificativa para conceito 3: Verificou-se que a atuação do coordenador do curso de História é suficiente. O coordenador tem uma participação direta na reestruturação do PPC e do perfil do egresso. A relação do coordenador com os corpos docente é muito boa e isso tem possibilitado melhorar ainda mais a gestão do curso. Porém, em reunião específica por segmentos, o corpo docente relatou que falta diálogo entre o coordenador e os alunos, que faltam orientações básicas em relação ao estágio profissional e que falta também acompanhamento adequado nas disciplinas de Práticas de Pesquisa. O regime de trabalho do coordenador do curso é de tempo integral e 20h são dedicadas às atividades de Coordenação. O coordenador, além de ministrar disciplinas nos cursos de Licenciatura e Bacharelado em História, participa de colegiados superiores.

2.3. Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a) (Para casos de CST, as experiências de gestão acadêmica dos coordenadores de curso em nível técnico - Ensino Básico - também podem ser consideradas, englobando todos os setores envolvidos com ensino, pesquisa e extensão, em qualquer nível)

4

Justificativa para conceito 4: O atual coordenador do curso apresenta experiência de aproximadamente 9 anos em docência, sendo 8 deles no ensino superior, incluindo atuação em outras instituições anteriores à atual. Possui, também, experiência no magistério como professor da rede básica de ensino. Tem experiência como professor tanto da graduação quanto da pós-graduação em História, incluindo a gestão administrativa.

2.4. Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso Obrigatório para cursos presenciais. NSA para cursos a distância.

5

Justificativa para conceito 5: O regime de trabalho implantado do coordenador do curso é de tempo integral, sendo que a relação entre o número de vagas anuais autorizadas e as horas semanais dedicadas à coordenação é menor que 10.

2.5. Carga horária de coordenação de curso Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais.

NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica para cursos presenciais.

2.6. Titulação do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)

5

Justificativa para conceito 5: O corpo docente possui titulação obtida em programas de pósgraduação stricto sensu maior que 75%. 18 professores possuem doutorado e 3 possuem mestrado.

2.7. Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)

5

Justificativa para conceito 5: No total de docentes do Curso de História da FURG, aproximadamente 88% são doutores e 12% são mestres.

2.8. Regime de trabalho do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 50% Conceito 2 – maior ou igual a 50% e menor que 60% Conceito 3 – maior ou igual a 60% e menor que 70% Conceito 4 – maior ou igual a 70% e menor que 80% Conceito 5 – maior ou igual a 80%)

5

Justificativa para conceito 5: 100% do quadro docente possui regime de trabalho parcial ou integral, dos quais 19 docentes possuem Dedicção Exclusiva. Essa realidade contribui para melhorar os índices de avaliação do curso, aproximar mais o professor do cotidiano do aluno e desenvolver políticas de orientação acadêmica visando uma melhor formação do egresso.

2.9. Experiência profissional do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para egressos de cursos de licenciatura. (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos)

4

Justificativa para conceito 4: Mais de 70% do corpo docente possui experiência profissional superior a 3 anos fora da IES (excluídas as atividades no magistério superior). 33% possuem mais de 5 anos de experiência profissional, 33% possuem entre 3 e 4 anos de experiência, 5% possui até 2 anos de experiência e 29% não possuem experiência profissional fora do magistério superior.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação básica (para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se licenciaturas) Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: Aplicável somente para os cursos de licenciatura.

2.11. Experiência de magistério superior do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos) **5**

Justificativa para conceito 5: o corpo docente do bacharelado em História da FURG possui uma excelente experiência no magistério superior. Aproximadamente 95% dos docentes possuem mais de 3 anos de experiência docente no Magistério Superior e 5% possuem menos de 3 anos de experiência.

2.12. Relação entre o número de docentes e o número de vagas Obrigatório para cursos a distância (relação entre o número de docentes - 40h em dedicação à EaD - e o número de vagas). NSA para cursos presenciais. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: Aplicável somente para os cursos a distância.

2.13. Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente **4**

Justificativa para conceito 4: O funcionamento do Comitê Assessor do curso de História está implantado e institucionalizado, de maneira muito boa, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: representatividade dos segmentos, periodicidade das reuniões, registros e encaminhamento das decisões. A regulamentação do Colegiado do Curso de História é organizada pelos artigos 26, 27, 28, 29 e 30 do Regimento do Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI), que prevê a existência do Comitê Assessor de História. Esse Comitê se reúne periodicamente (2 vezes por semestre) para analisar o Projeto Político-Pedagógico e as normas de funcionamento do Curso, analisar as atividades e os resultados das avaliações externas, a exemplo do ENADE e, analisar as alterações curriculares propostas pela Coordenação de Curso, dentre outras atribuições regulamentadas. As decisões são registradas em atas e encaminhadas aos setores competentes.

2.14. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 5

Justificativa para conceito 5: Considerando as atividades/produções nas áreas científica, cultural, artística ou tecnológica, os docentes do curso de História possuem uma excelente participação no cenário intelectual regional e nacional. Livros, artigos de periódicos, capítulos de livros, pareceres técnicos e científicos são algumas das atividades do corpo docente. Assim, de acordo com o curriculum lattes, aproximadamente 60% docentes possuem mais de 9 produções, 10% possuem entre 7 a 9 produções, 16% entre 4 a 6 produções e 14% entre 1 e 3 produções. Diversos livros foram apresentados como resultado de projetos de pesquisa, artigos da revista 'Historiae' (revista do curso de História da FURG) e de outros periódicos nacionais e capítulos de livros foram disponibilizados para a comissão in loco. Portanto, nesse item, a grande maioria do corpo docente do curso é altamente envolvido com a produção e divulgação científica, cultural e artística, item fundamental para melhorar o perfil do curso de bacharelado em História.

2.15. Titulação e formação do corpo de tutores do curso (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059/2004. NSA para cursos presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: Este item não é aplicável para esta avaliação.

2.16. Experiência do corpo de tutores em educação a distância (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059/2004. NSA para cursos presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.17. Relação docentes e tutores - presenciais e a distância - por estudante Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059/2004. NSA para cursos presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.18. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica Exclusivo para o curso de Medicina. NSA para os demais cursos. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.19. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência odontológica Exclusivo para o curso de Odontologia. NSA para os demais cursos. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.20. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos . **NSA**

Justificativa para conceito NSA: NSA

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA - Fontes de Consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber. Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória.

4.200

3.1. Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral - TI (Para fins de autorização, considerar os gabinetes de trabalho para os docentes em tempo integral do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) **3**

Justificativa para conceito 3: Todos os docentes do curso de História possuem gabinetes compartilhados (algumas salas possuem 4 docentes, outras 3 e outras 2). Os gabinetes são arejados, iluminados e limpos. Cada docente possui uma mesa, uma cadeira e um armário. Há equipamentos de informática nos gabinetes (computador e impressora). Alguns docentes utilizam seu próprio notebook. Os gabinetes localizam-se no primeiro andar do prédio do ICHI que não possui acessibilidade. Não há elevadores nem rampas de acesso para o primeiro andar, o que prejudica o acesso de pessoas com mobilidade reduzida, seja docente ou discente. Portanto, os gabinetes de trabalho implantados para os docentes em tempo integral são muito bons, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade. Quanto à acessibilidade, os gabinetes são insuficientes. Apesar de construído recentemente (uma parte ainda não foi inaugurada), o prédio não possui acessibilidade para os docentes, técnicos e discentes no ICHI. Em conversa, o coordenador informou que o atendimento discente para alunos com mobilidade reduzida é feito no andar térreo, geralmente na sala da coordenação.

3.2. Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos

4

Justificativa para conceito 4: A atual sala de funcionamento da Coordenação e atendimento aos alunos é um espaço compartilhado com o Curso de Geografia (os cursos funcionam em turnos distintos). A sala da coordenação possui um gabinete individual, um armário, um computador e um telefone para cada coordenador. Constatou-se que a sala é limpa, conservada, iluminada e arejada. Não existe um funcionário específico para cada coordenação, pois a estrutura administrativa do ICHI (e da FURG) organiza-se por secretarias gerais. A sala de Secretaria é composta por oito profissionais que atendem a todos os cursos do Instituto. Assim, o espaço destinado às atividades de coordenação é muito bom, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: dimensão, equipamentos, conservação, gabinete individual para coordenador, número de funcionários e atendimento aos alunos e aos professores.

3.3. Sala de professores (Para fins de autorização, considerar a sala de professores implantada para os docentes do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para IES que possui gabinetes de trabalho para 100% dos docentes do curso.
NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA, pois 100% dos professores possuem gabinetes de trabalho.

3.4. Salas de aula (Para fins de autorização, considerar as salas de aula implantadas para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)

4

Justificativa para conceito 4: As salas de aulas do curso de História - Bacharelado - são amplas (algumas com capacidade para até 90 alunos), têm acesso à internet wireless tanto para os docentes quanto para os discentes. Estão equipadas com quadro de giz, datashow e aparelho de som. Todas as salas possuem janelas amplas e ventiladores de teto. As salas são limpas, bem conservadas e bastante iluminadas. Quanto à acessibilidade, as entradas do prédio possuem sistema de acessibilidade e, conforme o coordenador, as turmas nas quais há discentes com necessidades especiais são alocadas no andar térreo. As salas do andar térreo possuem mesas especiais para discentes com necessidades especiais. Além disso, alguns blocos de aula possuem elevadores. As salas de aula implantadas para o curso de História são muito boas, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidades e número de alunos por turma, disponibilidade de equipamentos, dimensões em função das vagas previstas/autorizadas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática (Para fins de autorização, considerar os laboratórios de informática implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)

5

Justificativa para conceito 5: Os alunos do bacharelado em História possuem ao laboratório de informática do Prédio 4. É um espaço amplo e arejado. Possui 40 computadores, além de 1 datashow. O acesso dos discentes é livre, precisando apenas utilizar o registro de nome e matrícula. Todos os computadores utilizam softwares livres e são constantemente atualizados. Os computadores estão conectados por cabo de internet rápida. Além disso, o Prédio 4 é dotado de Rede Wireless para utilização de dispositivos pessoais como Tablets e Smartphones. No salão da Biblioteca Central existem computadores com internet de livre acesso aos discentes. Portanto, os laboratórios ou outros meios implantados de acesso à informática para o curso atendem, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, wi-fi, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico. Em reunião, os discentes mencionaram a satisfação quanto aos laboratórios de informática.

3.6. Bibliografia básica (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia básica disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Nos cursos que possuem acervo virtual (pelo menos 1 título virtual por unidade curricular), a proporção de alunos por exemplar físico passa a figurar da seguinte maneira para os conceitos 3, 4 e 5: Conceito 3 – de 13 a 19 vagas anuais Conceito 4 – de 6 a 13 vagas anuais Conceito 5 – menos de 6 vagas anuais Procedimentos para cálculo: Identificar as unidades curriculares (disciplinas) do curso, identificar os títulos (livros) da bibliografia básica em cada unidade, localizar o quantitativo (nº de exemplares) de cada título relacionado, dividir o nº de vagas pelo somatório de exemplares em cada disciplina, calcular a média dos resultados das divisões anteriores. Caso algum título da bibliografia básica atenda a outro(s) curso(s), é necessário dividir o total de vagas do(s) outro(s) curso(s) pelo total de exemplares do título e recalcular a média considerando esses valores. **5**

Justificativa para conceito 5: O acervo da bibliografia básica é excelente, com no mínimo três títulos por unidade curricular, e está disponível na proporção média de um exemplar para menos de 5 vagas anuais autorizadas, de cada uma das unidades curriculares, de todos os cursos que efetivamente utilizam o acervo, além de estar informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES. Todas as obras são tombadas e registradas junto à biblioteca central, cadastradas no sistema acadêmico, mediante o qual é possível consultar o acervo de obras, reservar e renovar. Além da biblioteca central, outras bibliotecas da FURG também atendem os alunos do bacharelado em História.

3.7. Bibliografia complementar (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia complementar disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)

Justificativa para conceito 5: O acervo da bibliografia complementar é excelente, e possui, pelo menos, cinco títulos por unidade curricular, com dois exemplares de cada título ou com acesso virtual (livros e periódicos). Todas as obras são tombadas e registradas junto à biblioteca central, cadastradas no sistema acadêmico, mediante o qual é possível consultar o acervo de obras, reservar e renovar. Além da biblioteca central, outras bibliotecas da FURG também atendem aos alunos do bacharelado em História.

3.8. Periódicos especializados (Para fins de autorização, considerar os periódicos relativos às áreas do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para fins de autorização, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 3 títulos Conceito 2 – maior ou igual a 3 e menor que 6 Conceito 3 – maior ou igual a 6 e menor que 9 Conceito 4 – maior ou igual a 9 e menor que 12 Conceito 5 – maior ou igual a 12 **5**

Justificativa para conceito 5: A biblioteca tem a assinatura do Portal Periódico da CAPES. Discentes e docentes têm acesso em link específico no site da biblioteca da FURG <http://www.argo.furg.br>. No portal, constam mais de 80 periódicos em português ou em outras línguas para consulta direta dos segmentos universitários. Dessa forma, há assinatura com acesso de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou virtual, maior do que 20 títulos distribuídos entre as principais áreas do curso, a maioria deles com acervo atualizado em relação aos últimos 3 anos.

3.9. Laboratórios didáticos especializados: quantidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola. **3**

Justificativa para conceito 3: O Curso de Bacharelado em História possui dois laboratórios especializados: O CDH (Centro de Documentação Histórica) e o LAHIS (Laboratório de História, Imagem e Som). O Centro de Documentação Histórica é voltado ao serviço de organização, preservação e disponibilização de documentos históricos, enquanto o LAHIS possui um escâner planetário para digitalização e preservação de documentos históricos. Os laboratórios didáticos de História possuem normas de funcionamento. Além disso, a utilização e segurança atendem, de maneira suficiente, aos aspectos: quantidade de equipamentos adequada aos espaços físicos sendo insuficiente o espaço do LAHIS para comportar as vagas autorizadas.

3.10. Laboratórios didáticos especializados: qualidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola. **4**

Justificativa para conceito 4: O Curso de Bacharelado em História possui dois laboratórios especializados: O CDH (Centro de Documentação Histórica) e o LAHIS (Laboratório de História, Imagem e Som). O Centro de Documentação Histórica é voltado ao serviço de organização, preservação e disponibilização de documentos históricos (inclusive das monografias de final de curso), enquanto o LAHIS possui um escâner planetário para digitalização e preservação de documentos históricos. Todos possuem bolsistas vinculados a projetos de pesquisa dos docentes. Os laboratórios especializados implantados com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança atendem muito bem aos aspectos da adequação ao currículo de História, acessibilidade, atualização de equipamentos e disponibilidade de insumos.

3.11. Laboratórios didáticos especializados: serviços NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola. **4**

Justificativa para conceito 4: O Centro de Documentação Histórica atende às comunidades docente e discente, bem como à comunidade externa. Está aberto diariamente de segunda à sexta das 8h às 12h. O LAHIS tem se especializado na reprodução digital de acervos, a exemplo de obras da Biblioteca Rio-Grandense e do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul. Ambos laboratórios tem como equipe de trabalho os/as docentes responsáveis e discentes (bolsistas). A manutenção do mobiliário dos laboratórios é realizada pela Pró-Reitoria de Infraestrutura e a de equipamentos eletrônicos e de informática é realizado pelo Núcleo de Tecnologia da Informação. A comissão verificou que os serviços dos laboratórios especializados implantados com respectivas

normas de funcionamento, utilização e segurança atendem muito bem, em uma análise sistêmica e global, aos aspectos: apoio técnico, manutenção de equipamentos e atendimento à comunidade.

3.12. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística) Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.13. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas Obrigatório para cursos de Direito. NSA para os demais cursos. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.14. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação Obrigatório para cursos de Direito. NSA para os demais cursos. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.15. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. (Para o curso de Medicina, verificar o cumprimento da Portaria MEC/MS 2.400/07) **NSA**

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.16. Sistema de referência e contrarreferência Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.17. Biotérios Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.18. Laboratórios de ensino para a área da saúde Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.19. Laboratórios de habilidades Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.20. Protocolos de experimentos Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.21. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.22. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. **NSA**

Justificativa para conceito NSA: NSA

REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso NSA para cursos que não têm Diretrizes Curriculares Nacionais **Sim**

Justificativa para conceito Sim: O projeto pedagógico do curso segue as DCNs

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.2. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica , conforme disposto na Resolução CNE/CEB 4/2010 NSA para bacharelados, tecnológicos e sequenciais **NSA**

Justificativa para conceito NSA: NSA

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.3. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, nos termos da Lei N° 9.394/96, com a redação dada pelas Leis N° 10.639/2003 e N° 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP N° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP N° 3/2004. **Sim**

Justificativa para conceito Sim: O Bacharelado em História da FURG cumpre o que está disposto nos termos da Lei N° 9.394/96, com a redação dada pelas Leis N° 10.639/2003 e N° 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP N° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP N° 3/2004. Conforme o PPC, o tema é abordado nas disciplinas História da Cultura Indígena e História da Cultura Afro-Brasileira, em projetos de pesquisa de docentes, em seminários, palestras e grupos de pesquisa.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.4. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos , conforme disposto no Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012. **Sim**

Justificativa para conceito Sim: O curso de História cumpre com o Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012. Conforme o PPC, a temática é abordada nas disciplinas de História Contemporânea I e História Contemporânea II, em palestras, seminários e grupos de pesquisa da IES que envolvem as questões dos direitos humanos.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.5. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012. **Sim**

Justificativa para conceito Sim: Conforme consta no PDI da FURG, existe a Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. No ingresso das pessoas com deficiência pela modalidade específica, há o acolhimento no momento da matrícula, quando são apresentados o Programa de Apoio aos Estudantes com Necessidades Específicas/PAENE e o Núcleo de Estudos e Ações Inclusivas/NEAI. Mediante o PAENE, há a possibilidade de que o estudante com Transtorno do Espectro Autista seja assistido por um bolsista para permanência em sala de aula, ou um bolsista de acompanhamento no ambiente universitário, para ações fora da sala de aula. Já o NEAI conta com uma equipe multiprofissional, da qual fazem parte psicólogos, assistentes sociais, psicopedagogos, dentre outros, que orientam os estudantes com alguma necessidade educacional especial.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.6. Titulação do corpo docente (art. 66 da Lei N° 9.394, de 20 de dezembro de 1996) **Sim**

Justificativa para conceito Sim: O curso de História atende a este requisito.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.7. Núcleo Docente Estruturante (NDE) (Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010) NSA para cursos sequenciais **Sim**

Justificativa para conceito Sim: O NDE do curso de Bacharelado em História da FURG foi constituído pela Portaria n° 1014/2016, de 18 de maio de 2016. Está formado por seis professores, sendo presidido por Rodrigo Santos de Oliveira. Já foram realizadas diversas reuniões desde a divulgação do Conceito ENADE (o resultado saiu no final de 2015) que indicaram e aprovaram mudanças estruturais para o curso, incluindo a extinção das linhas de pesquisa do Bacharelado em História, mudanças nos significativas nos estágios e no perfil do egresso. Os professores membros do

NDE enfatizaram a importância das mudanças no perfil do egresso visando tornar o curso com uma identidade mais bem definida. Para isso, o NDE alterou o PPC e extinguiu as ênfases em Gestão do Patrimônio Histórico e Cultural e Gestão do Patrimônio Socioambiental. A comissão percebeu que o NDE está consolidado e tem trabalhado no sentido de reestruturar o curso a partir da reconfiguração do PPC, de sensibilizar os alunos quanto à importância do ENADE e das avaliações externas, de modificar o perfil do egresso e de ampliar as perspectivas para o mercado de trabalho.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.8. Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa N° 12/2006) NSA para bacharelados, licenciaturas e sequenciais **NSA**

Justificativa para conceito NSA: NSA

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.9. Carga horária mínima, em horas – para Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria N°10, 28/07/2006; Portaria N° 1024, 11/05/2006; Resolução CNE/CP N°3, 18/12/2002) NSA para bacharelados, licenciaturas e sequenciais **NSA**

Justificativa para conceito NSA: NSA

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.10. Carga horária mínima, em horas – para Bacharelados e Licenciaturas Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N°04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP N° 1/2006 (Pedagogia). Resolução CNE/CP N° 1/2011 (Letras). Resolução CNE N° 2, de 1° de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada) NSA para tecnológicos e sequencias **Sim**

Justificativa para conceito Sim: O curso atende com este requisito legal. Conforme o PPC, a Carga Horária do Curso de História está de acordo com o mínimo exigido pela Resolução CNE/CES n° 02/2007 que é de 2.400 horas. A carga horária está dividida da seguinte forma: disciplinas obrigatórias: 2235 horas, disciplinas optativas: 270 horas, atividades complementares: 200 horas e estágio curricular obrigatório: 90 horas, totalizando 2795 horas.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.11. Tempo de integralização Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE N° 2, de 1° de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada) N SA para tecnológicos e sequenciais **Sim**

Justificativa para conceito Sim: O tempo de integralização está de acordo com a Resolução CNE/CES n° 02/2007. O Curso de História Bacharelado da FURG tem integralização mínima de quatro anos, divididos em oito semestres. O tempo máximo de permanência é de seis anos.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.12. Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003. **Sim**

Justificativa para conceito Sim: Apesar do bloco administrativo do ICHI não possuir acessibilidade para portadores de mobilidade reduzida no primeiro andar, a IES se manifestou em relação ao requisito. De acordo com informações da IES, A FURG estabeleceu uma política de acessibilidade voltada à inclusão dos estudantes público-alvo da Política de Educação Especial e demais estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou mobilidade reduzida, contemplando a acessibilidade, desde os processos de seleção, no planejamento e execução orçamentária, na composição do quadro de profissionais, nos projetos pedagógicos dos cursos, nas condições de infraestrutura arquitetônica, nos serviços de atendimento ao público, no sítio eletrônico e demais publicações, no acervo pedagógico e cultural e na disponibilização de materiais pedagógicos e recursos acessíveis. Existe atendimento educacional especializado no Núcleo de Estudos e Ações Inclusivas (NEAI). Tratando-se da deficiência física, a FURG vem trabalhando na eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo, na reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviço, na construção de rampas com corrimões ou colocação de elevadores, facilitando a circulação de cadeiras de rodas na adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras e rodas na colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros na instalação de lavabos e bebedouros adequados. Já com relação aos estudantes com deficiência visual (baixa visão e cegueira) existe sala de apoio equipada com máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada ao computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopadora que amplia textos, software de ampliação de tela, equipamento para

ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, scanner acoplado a computador e plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em Braille e de fitas sonoras para uso didático. Quanto às questões de acessibilidade a estudantes com surdez e deficiência auditiva, propicia, sempre que necessário, intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno, estímulo ao aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita, para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado e proporciona aos docentes acesso a literatura e informações sobre a especificidade linguística do portador de deficiência auditiva.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.13. Disciplina de Libras (Dec. N° 5.626/2005) **Sim**

Justificativa para conceito Sim: O curso cumpre este requisito legal ofertando a disciplina Libras I e II em caráter optativo.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.14. Prevalência de avaliação presencial para EaD (Dec. N° 5.622/2005, art. 4°, inciso II, § 2°) NSA para cursos presenciais **NSA**

Justificativa para conceito NSA: NSA

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.15. Informações acadêmicas (Portaria Normativa N° 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC N° 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010) **Sim**

Justificativa para conceito Sim: A IES e o curso cumprem este requisito legal.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.16. Políticas de educação ambiental (Lei n° 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto N° 4.281 de 25 de junho de 2002) **Sim**

Justificativa para conceito Sim: O bacharelado em História possui um consistente trabalho voltado para as políticas de educação ambiental e para o patrimônio ambiental. É notório que professores e alunos se engajam na luta pela preservação do patrimônio ambiental local e regional.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.17. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Resolução CNE N° 2, de 1° de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura – e formação continuada). NSA para bacharelados, tecnológicos e sequenciais **NSA**

Justificativa para conceito NSA: NSA

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

7 Resultados da Autoavaliação 2018 - Ciclo Avaliativo (2018-2021)

As pesquisas de opinião, realizadas pela CPA, em especial, a Autoavaliação Institucional, feita a cada quatro anos, têm por objetivo avaliar a Instituição como um todo. Para tanto, no período de 02 a 22 de abril de 2018 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br). No total 3402 pessoas responderam o questionário, sendo 2231 discentes do ensino presencial, 146 discentes da modalidade a distância, 32 tutores de cursos EAD, 452 docentes e 541 técnico-administrativos em educação. A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os instrumentos utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões solicitadas pelos diferentes gestores da FURG. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado.

Para as questões objetivas, as opções de respostas foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “péssimo” a “muito bom”). Havia ainda a opção para responder “sem condições de opinar” e “não existe”. Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das respostas em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (quando **as médias ficaram próximo ou acima de 4**, porém apenas quando o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” ficou abaixo de 70%), **regular** (quando **as médias ficaram entre 3 e 4**, porém apenas quando o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” ficou abaixo de 70%, ou quando **o percentual de respostas “Não existe” ficou entre 30 e 50%**) e **ponto fraco** (quando as médias ficaram **próximo ou abaixo de 3**, porém apenas quando o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” ficou abaixo de 70%, ou quando **o percentual de respostas “Não existe” ficou acima de 50%**), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

Ao final de cada dimensão do questionário da Autoavaliação Institucional de 2018, havia um espaço aberto para que os respondentes pudessem fazer comentários. Esses resultados

qualitativos foram disponibilizados às unidades e respectivas CIAPs para análise e organização dos seus seminários internos de avaliação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

7.1. Avaliação dos Discentes

7.1.1. Quantitativa

Na Tabela 4, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de História - Bacharelado de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes dos cursos vinculados ao ICHI e pelos discentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 4 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de História Bacharelado. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes respondentes

Perguntas	FURG (Número de Matriculados = 11.656) (Percentual de participação = 19,1%)				ICHI (Número de Matriculados = 1.413) (Percentual de participação = 15,99%)				História Bacharelado (Número de Matriculados =138) (Percentual de participação =15,9%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO AO CURSO												
1. O meu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,48	1,61	4,53	13,00	3,43	1,0	8,8	9,7	3,13	1,84	18,18	13,64
2. O esclarecimento, pelos professores, quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da minha profissão é...	3,84	1,61	0,54	0,49	3,83	1,1	0,0	0,0	3,27	1,32	0,00	0,00
3. A integração entre as disciplinas oferecidas no meu curso é...	3,69	1,08	0,54	0,85	3,72	1,0	0,4	0,4	3,27	1,32	0,00	0,00
4. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas para o exercício da minha profissão é...	4,07	0,96	0,27	0,85	4,02	0,9	0,4	1,3	3,73	1,01	0,00	0,00
5. A contribuição do meu curso para a minha formação como cidadão é...	4,20	1,04	0,31	0,67	4,35	0,9	0,0	0,0	4,00	1,17	0,00	0,00
6. A contribuição do meu curso para a minha formação profissional é...	4,34	0,86	0,18	0,67	4,17	0,9	0,0	0,4	3,41	1,27	0,00	0,00
7. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	4,28	0,84	0,09	0,40	4,12	0,9	0,0	1,3	3,45	1,64	0,00	0,00
8. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	3,65	1,23	0,40	2,20	3,47	1,1	0,4	4,0	3,00	1,66	0,00	0,00
9. O apoio para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	3,14	1,44	1,26	7,31	2,92	1,2	0,0	5,7	3,05	1,53	0,00	4,55
10. A oportunidade de participar em projetos de pesquisa dos professores do meu curso é...	3,46	1,55	1,12	10,35	2,93	1,2	1,8	14,1	2,17	1,47	0,00	18,18
11. A oportunidade de participar em projetos de extensão dos professores do meu curso é...	3,27	1,60	1,79	15,55	2,94	1,2	3,5	13,7	2,00	1,43	4,55	13,64
12. A atuação do coordenador de curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,85	1,45	0,31	6,99	3,78	1,1	0,9	5,3	3,3	1,56	0,00	0,00

13. O relacionamento do coordenador do meu curso com os estudantes é...	4,03	1,36	0,40	5,02	3,85	1,1	0,4	4,4	3,50	1,37	0,00	0,00
14. A atuação dos técnico-administrativos em educação da secretaria do meu curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,95	1,56	0,63	10,89	3,85	1,0	2,6	19,8	3,75	1,86	0,00	22,73
15. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de ensino do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	4,00	1,90	4,71	20,75	3,91	1,0	10,6	26,4	3,82	1,98	13,64	31,82
16. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de pesquisa do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,94	1,96	5,33	25,10	3,86	0,9	10,6	30,4	3,73	1,94	13,64	31,82
17. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de informática do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,80	1,99	9,10	28,73	3,93	1,0	8,8	26,4	3,60	1,80	4,55	22,73
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
18. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,44	1,03	0,00	0,45	3,31	1,0	0,0	0,0	3,23	1,08	0,00	0,00
19. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	3,13	1,13	0,18	0,13	2,96	1,1	0,0	0,0	2,77	1,17	0,00	0,00
20. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,39	1,07	0,04	0,13	3,09	1,1	0,0	0,0	2,95	1,19	0,00	0,00
21. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,88	1,44	3,50	5,74	3,70	1,1	0,0	2,2	3,90	1,34	0,00	9,09
22. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à limpeza e à conservação são...	4,23	1,38	3,05	4,75	4,16	0,8	0,4	2,2	4,35	1,43	0,00	9,09
23. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,80	1,66	2,29	15,06	3,66	1,0	5,3	21,1	3,60	1,83	4,55	27,27
24. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,79	1,80	2,60	21,69	3,59	1,0	5,7	25,6	3,69	1,95	9,09	31,82
25. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,73	1,85	4,62	23,08	3,67	0,9	2,6	19,8	3,87	1,90	9,09	0,00

26. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos estudantes são...	3,27	1,56	6,54	8,16	3,34	1,0	6,6	6,6	3,35	1,40	0,00	4,55
27. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, ARGO) disponíveis são...	4,16	0,94	0,09	1,30	4,15	0,9	0,0	1,3	4,10	1,12	0,00	31,82
28. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é...	3,77	1,83	0,99	24,25	3,72	1,0	0,0	23,8	3,80	1,90	0,00	31,82
29. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,16	0,09	0,90	3,61	1,1	0,0	1,8	3,90	1,14	0,00	4,55
30. Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	3,59	1,39	1,48	7,53	3,49	1,0	0,9	7,5	3,29	1,62	4,55	18,18
31. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você estuda são...	4,10	0,88	0,27	0,13	4,10	0,8	0,0	0,4	3,86	0,97	0,00	0,00
32. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,27	1,93	2,73	3,78	1,1	3,1	3,1	4,19	1,13	0,00	4,55
33. Os espaços de convivência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,73	1,20	1,57	1,34	3,91	1,0	0,0	1,3	4,23	0,85	0,00	0,00
34. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você estuda são...	3,23	1,20	0,27	1,48	3,15	1,2	0,0	1,8	2,95	1,53	0,00	4,55
35. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,59	1,20	2,29	1,08	3,41	1,1	1,3	0,4	3,68	1,18	0,00	0,00
36. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,04	1,58	1,43	19,18	2,70	1,2	2,6	14,1	2,82	1,67	0,00	18,18
37. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,34	1,79	6,81	22,90	3,42	1,2	7,5	16,3	3,47	1,62	0,00	13,64
38. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	2,38	1,41	2,47	16,67	2,38	1,2	1,8	7,9	2,14	1,32	0,00	0,00
39. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	3,05	1,63	3,50	60,47	3,14	1,3	4,0	63,4	3,25	1,40	0,00	77,27
40. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,34	1,74	5,74	23,35	3,38	1,1	7,9	14,1	3,60	1,45	0,00	9,09
41. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	2,23	1,33	2,69	16,85	2,21	1,1	1,3	7,9	1,67	1,15	0,00	4,55

42. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	3,09	1,63	3,81	60,74	3,05	1,3	3,5	63,4	2,50	1,29	0,00	68,18
III - QUANTO AOS ESTUDANTES												
43. O meu relacionamento com os colegas de curso é...	4,14	0,83	0,27	0,45	4,12	0,7	0,0	0,4	3,86	0,69	0,00	0,00
44. A minha utilização da biblioteca para estudo e consulta é...	3,99	1,25	1,26	4,30	4,02	0,9	1,3	3,1	4,19	1,21	0,00	4,55
45. O meu uso dos meios disponibilizados pela FURG para apresentação de demandas e sugestões é...	3,60	1,57	0,99	15,91	3,54	0,9	1,3	14,1	3,42	1,43	0,00	9,09
46. O meu domínio de língua estrangeira é..	3,00	1,30	1,84	2,11	2,90	1,2	1,3	1,3	2,81	1,46	4,55	0,00
47. A minha participação em projetos de pesquisa é...	3,44	1,87	13,85	19,81	3,20	1,1	15,9	22,5	2,92	1,72	18,18	22,73
48. A minha participação em projetos de ensino é...	3,29	1,83	16,54	25,77	3,19	1,1	15,4	30,0	3,20	1,75	18,18	31,82
49. A minha participação em projetos de extensão é...	3,30	1,87	17,17	27,75	3,28	1,2	16,3	32,2	2,83	1,70	13,64	27,27
50. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	2,89	1,70	20,30	27,79	3,02	1,2	15,9	25,1	2,73	1,52	9,09	22,73
51. A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é...	3,12	1,77	6,10	35,32	3,12	1,1	6,2	32,2	3,13	1,60	9,09	27,27
IV - QUANTO À FURG												
52. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	2,82	1,63	8,43	24,11	2,95	1,1	10,6	23,3	3,00	1,73	4,55	22,73
53. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	2,72	1,59	8,83	25,19	2,83	1,1	9,3	22,9	3,00	1,64	9,09	27,27
54. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,71	1,72	0,58	17,97	3,69	1,1	0,0	14,1	3,63	1,52	9,09	22,73

55.O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,55	1,86	0,76	29,54	3,59	1,0	1,8	29,1	3,47	1,82	0,00	9,09
56.As ações de incentivo para a pesquisa da Universidade são...	3,38	1,66	0,63	18,60	3,22	1,1	1,3	16,3	2,84	1,47	0,00	31,82
57.As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,43	1,85	0,90	35,01	3,33	1,1	0,4	38,3	3,30	1,85	0,00	13,64
58.As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,44	1,88	1,79	45,36	3,46	1,1	0,9	46,3	3,71	1,92	0,00	50,00
59.As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação da Universidade são...	3,53	1,91	1,39	41,15	3,32	1,1	1,3	44,5	3,00	1,65	0,00	63,64
60.As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são...	3,55	1,79	2,96	19,63	2,73	1,3	11,0	17,2	2,63	1,48	0,00	59,09
61.As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,95	0,36	37,61	3,62	0,9	0,0	32,2	3,69	1,95	0,00	9,09
62.As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,61	0,63	14,97	3,76	0,9	0,4	10,6	3,47	1,54	0,00	36,36
63.As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,57	1,69	2,42	17,21	3,53	1,0	3,5	13,2	3,56	1,70	0,00	13,64
64.Os recursos (plataformas, instalações,...) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,63	1,93	0,94	46,80	3,73	0,9	0,0	51,5	3,88	1,95	0,00	22,73
65.A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	3,39	1,61	0,40	19,90	3,40	0,9	0,0	20,3	3,18	1,53	0,00	59,09
66. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,90	1,70	7,13	37,43	2,61	1,3	9,7	36,6	2,64	1,74	0,00	18,18
67. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,85	1,71	2,96	33,80	2,90	1,3	2,6	25,1	2,67	1,72	4,55	31,82
68.O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é...	2,51	1,52	8,65	38,59	2,49	1,2	10,6	43,6	2,56	1,55	0,00	27,27
69.As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,28	1,58	2,33	69,61	3,16	1,1	4,8	67,8	3,75	1,46	4,55	50,00
70.As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,40	1,86	1,30	44,15	3,40	1,0	1,3	52,9	3,88	1,95	0,00	59,09

71. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,16	1,75	1,61	51,19	3,20	1,1	2,2	57,3	3,11	1,71	0,00	59,09
72. O processo de Avaliação Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,60	1,61	0,36	14,39	3,58	1,1	0,0	12,3	2,95	1,47	0,00	9,09
73. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,82	1,47	0,04	11,47	3,79	1,0	0,0	15,9	3,60	1,80	0,00	27,27
74. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,45	1,82	1,75	28,37	3,53	1,1	2,6	26,0	3,21	1,77	0,00	36,36

7.1.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos estudantes do curso de História – Bacharelado são apresentados a seguir, na Tabela 5.

Tabela 5 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos estudantes do curso de História – Bacharelado

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
Discente	I – QUANTO AO CURSO	As coisas deveriam ser mais claras no bacharelado quanto à pesquisa. O futuro profissional está diretamente ligado à produção universitária que não é incentivada desde o início. Alunos mais reservados como eu têm dificuldades de tomar algumas iniciativas. Um bom incentivo no início coloca todos os alunos em igualdade no curso, e não como é atualmente em que o aluno que tem uma característica mais dinâmica sai na frente.
Discente	I – QUANTO AO CURSO	O curso carece de muitas coisas. Deixa a desejar quanto a formação a qual nos oferece.
	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	Melhorar acesso a pessoa com deficiência. Principalmente cadeiras e deficientes visuais.
	III – QUANTO AOS ESTUDANTES	Invistam em outros idiomas. A furg não é só inglês.
Discente	I – QUANTO AO CURSO*	Descaso com o curso de história, se tem laboratório de informática ou de pesquisa de história desconheço. Não existe PPC, quando se solicita dizem que não sabe onde esta. Professores extremamente despreparados para situações e para lidar com deficientes, Utilizam de seus privilégios e lugar de poder para humilhar, desrespeitar, desmotivar e fazer terror psicológico com estudantes. Fazem piadas" preconceituosas. Pouco espaço para outras áreas de pesquisa para além da educação e ambiental. Professores que somente conseguem ensinar uma linha teórica, atrapalhando no efetivo aprendizado da turma.
	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	Não tem espaços adequados para deficientes. Onibus municipais horríveis, horários pessimos, atrasos horrendos. Segurança apenas do patrimônio nao se importando com os estudantes.
	III – QUANTO AOS ESTUDANTES	No curso de história se tem extensão, bolsa de pesquisa não é devidamente informado.
Discente	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	Penso que devem ser pensadas soluções para a execução de projeções nos períodos diurnos. A alta iluminação do ambiente exterior e pouca eficiência das cortinas dificulta a visualização de slides e mídias apresentadas pelos professores.

Discente	I – QUANTO AO CURSO	O curso de História/FURG é um dos cursos mais sucateados, tanto na área de investimentos, PCC e área docente, fatores que acabam por limitar a formação dos discentes. É necessário que o ICHI ou até mesmo o MEC volte seus olhos ao curso de História, visando melhorias estruturais nesta área educacional. O curso necessita de investimentos, bons professores que tenham o mínimo de condições de coexistir de forma saudável com os alunos e uma reestruturação de suas diretrizes.
Discente	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	No quesito equipamentos das salas de aulas, em relação ao pavilhão 4, há o grande problema quanto aos ventiladores e projetores apresentando defeitos consideráveis. Quanto à segurança no campus e transporte interno e público, a situação é alarmante. O medo é frequente e os casos de assaltos são constantes.
Discente	I – QUANTO AO CURSO	Projeto Pedagógico do Curso (PPC) não é disponibilizado para os alunos do curso. Os alunos do bacharelado não são informados ou incentivados a publicarem artigos, resenhas ou participarem de projetos que não envolvam o tema educação e ensino. Não parece haver comunicação entre os professores quanto às ementas das disciplinas ofertadas, bem como uma desatenção da coordenação no momento de organizar estas no semestre, com intuito de haver uma compatibilidade de idéias ao longo do mesmo. As bibliografias tendem a estar desatualizadas ou não haverem exemplares o bastante destas na biblioteca universitária. Não são disponibilizadas disciplinas como antropologia ou produção textual no curso, bem como saídas de campo como prática de aprendizado. Se há laboratórios de pesquisa para o curso, não chegou ao nosso conhecimento.
	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	As salas de aula são abafadas, sendo necessário o uso de ventilador, o que atrapalha o som na mesma. Ademais os multimídias costumam estar com defeito, como imagem ou som. Não são oferecidos serviços de impressão e fotocópias aos estudantes, ou ao menos não nos foi informada tal possibilidade. Há uma infestação de ratos no prédio 4.
	III – QUANTO AOS ESTUDANTES	Não são divulgados projetos de pesquisa, portanto torna-se difícil perceber se há ou não algum vinculado ao curso.
	IV – QUANTO À FURG	As ações de incentivo da Universidade parecem somente vinculadas aos cursos voltados ao sistema costeiro, em raras ocasiões à área de educação. As demais áreas do conhecimento são ignoradas neste âmbito. As atividades culturais feitas por alunos para alunos têm promovido crescimento cultural e participação. São ferramentas para melhora do aspecto cidadão tanto de discentes como docentes.
Discente	I – QUANTO AO CURSO	Coordenador do curso entrou sem voto por não ter concorrente. Ele publicou na revista da universidade um texto chamando os alunos de História de idiotas, esse tipo de coordenador só serve para deixar os alunos cada vez mais doentes. Além disso o QSL fora da ordem correta.
	III – QUANTO AOS ESTUDANTES	Falta Projetos de Pesquisas e Extensão para o curso de História Bacharel

Discente	IV – QUANTO À FURG	Pouco divulgado. Sem retorno.
Discente	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	O transporte público é precário demais, sem segurança, pontualidade e ainda com trabalhadores que semeia a estupidez durante a semana.
Discente	II – QUANTO À INFRAESTRUTURA	Sei que essa função não é da Universidade, entretanto, seria maravilhoso se tivesse um ônibus da noiva do mar que saísse às 19:00 horas do Campus Carreiros em direção ao Cassino. Nesse horário é quase impossível pegar o ônibus na faixa por conta da superlotação que já vem desde o centro da cidade. Se fosse possível a FURG solicitar um ônibus exclusivo para esse horário, seria perfeito e atenderia a demanda de muitos estudantes que estudam durante a tarde.

* A última frase desse comentário foi retirada e enviada à Ouvidoria.

7.2. Avaliação dos Docentes

7.2.1. Quantitativa

Na Tabela 6, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes que ministram aulas no curso de História - Bacharelado de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes do ICHI e pelos docentes da FURG, para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 6 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes do Curso de História Bacharelado. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes respondentes

Perguntas	FURG (Número de Docentes = 924) (Percentual de participação = 48,9%)				ICHI (Número de Docentes =99) (Percentual de participação = 33,3%)				História Bacharelado (Número de Docentes = 38) (Percentual de participação = 23,7%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À INFRAESTRUTURA												
1. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,40	0,86	0,44	0,00	3,41	0,80	3,03	0,00	3,56	0,88	0,00	0,00
2. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura, (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	2,96	0,93	0,22	0,00	3,18	0,73	0,00	0,00	3,67	0,71	0,00	0,00
3. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,26	0,91	0,44	0,22	3,12	0,86	0,00	0,00	3,00	0,87	0,00	0,00
4. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	3,60	0,97	9,29	3,32	3,33	0,92	0,00	0,00	3,44	0,73	0,00	0,00
5. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e conservação são...	3,94	0,76	9,29	3,10	3,88	0,93	0,00	0,00	3,89	1,05	0,00	0,00
6. As instalações administrativas da Direção e Secretaria da sua Unidade Acadêmica quanto ao espaço são...	3,97	0,89	0,44	3,98	3,91	0,96	0,00	3,03	4,11	0,78	0,00	0,00
7. As instalações administrativas da Direção e Secretarias do <i>campus</i> em que você atua, quanto ao espaço são...	3,89	0,96	2,65	10,40	3,97	0,84	0,00	6,06	3,89	0,78	0,00	0,00
8. As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes são...	3,40	1,18	0,22	0,44	3,38	1,12	0,00	0,00	3,56	0,88	0,00	0,00
9. As salas de permanência para docentes, no que se refere à iluminação, ao conforto térmico e à ergonomia são...	3,10	1,10	0,44	0,44	3,09	1,00	0,00	3,03	3,89	0,60	0,00	0,00
10. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,21	0,96	4,42	15,49	2,88	1,11	9,09	12,12	3,71	0,49	11,11	11,11
11. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,25	0,96	8,85	19,69	3,09	1,00	12,12	18,18	3,63	0,52	11,11	0,00

12. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,20	1,01	5,53	21,90	2,96	1,00	3,03	18,18	3,67	0,52	0,00	33,33
13. As ações de capacitação para situações de emergências são...	2,23	1,09	21,90	26,11	2,60	1,12	33,33	21,21	3,20	1,10	33,33	11,11
14. A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução de minhas atividades é ...	2,94	1,06	17,92	36,73	3,00	0,89	18,18	48,48	3,00	1,15	22,22	33,33
15. Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis em seu local de trabalho são...	3,75	1,04	1,11	2,43	3,19	1,14	0,00	6,06	3,50	0,93	0,00	11,11
16. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, ARGO) disponibilizados aos docentes são...	3,55	0,95	0,00	0,66	3,52	1,06	0,00	0,00	3,67	0,87	0,00	0,00
17. O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,13	1,08	0,00	8,85	3,11	1,25	0,00	18,18	3,25	1,04	0,00	11,11
18. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus em que você atua é...	3,12	1,07	0,00	0,44	3,06	0,97	0,00	0,00	3,11	1,05	0,00	0,00
19. Os recursos (plataformas e instalações) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,65	0,89	2,21	38,05	3,62	1,07	0,00	36,36	3,38	0,92	0,00	11,11
20. A limpeza e conservação das dependências do campus em que você atua são...	3,78	0,83	0,00	0,22	3,88	0,86	0,00	0,00	4,00	0,71	0,00	0,00
21. Os espaços de alimentação disponíveis no campus em que você atua são...	2,87	1,04	3,54	6,19	3,03	1,02	3,03	3,03	3,13	1,13	11,11	0,00
22. Os espaços de convivência do campus em que você atua são...	3,15	1,13	6,19	2,43	3,21	1,11	0,00	0,00	3,67	1,32	0,00	0,00
23. As condições de segurança do campus em que você atua são...	3,00	0,98	0,00	2,88	3,23	0,84	0,00	6,06	3,57	1,13	0,00	22,22
24. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus em que você atua são...	3,31	0,99	3,54	3,76	3,25	0,95	0,00	3,03	3,56	0,73	0,00	0,00
25. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência do campus em que você atua são...	2,88	1,02	1,11	17,70	2,52	1,01	3,03	15,15	2,75	0,71	0,00	11,11
26. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	2,93	0,97	11,06	59,09	2,88	0,99	3,03	45,45	3,67	0,52	0,00	33,33
27. O transporte público municipal que atende ao campus em que você atua , em termos de frequência e pontualidade é...	2,24	1,02	3,10	53,32	2,05	1,15	3,03	36,36	3,20	1,48	0,00	44,44
28. O transporte público intermunicipal que atende ao campus em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,69	1,13	1,99	66,81	2,77	1,17	3,03	57,58	3,00	0,71	0,00	44,44

29. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,11	1,00	9,96	58,41	3,07	1,03	6,06	48,48	3,60	1,14	11,11	33,33
30. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança, é...	2,18	0,96	3,10	54,42	2,00	1,03	0,00	39,39	3,00	1,22	0,00	44,44
31. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,87	1,11	1,99	68,36	3,27	1,10	3,03	63,64	3,25	0,96	0,00	55,56
32. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é...	3,34	0,91	1,11	32,52	3,17	1,13	0,00	27,27	4,00	0,63	0,00	33,33
33. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é...	3,85	0,83	1,11	35,40	3,82	1,05	0,00	33,33	4,17	0,75	0,00	33,33
II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE												
34. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	4,10	0,80	0,44	0,22	4,28	0,92	3,03	0,00	4,33	0,71	0,00	0,00
35. O meu uso das informações dos PPC's dos cursos em que atuo para o planejamento de disciplinas é...	3,97	0,80	0,22	1,55	4,18	0,92	0,00	0,00	4,33	0,71	0,00	0,00
36. A apresentação, a discussão e a implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) são...	4,39	0,63	0,44	0,22	4,48	0,57	0,00	0,00	4,56	0,53	0,00	0,00
37. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os estudantes, é...	4,26	0,59	0,00	1,55	4,39	0,61	0,00	0,00	4,44	0,53	0,00	0,00
38. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas é...	4,36	0,59	0,00	0,66	4,48	0,67	0,00	0,00	4,56	0,53	0,00	0,00
39. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	4,38	0,59	0,00	0,88	4,39	0,61	0,00	0,00	4,56	0,53	0,00	0,00
40. A minha forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões é...	4,68	0,52	0,00	0,44	4,79	0,42	0,00	0,00	4,78	0,44	0,00	0,00

41. Em termos de receptividade às necessidades dos estudantes, de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	4,54	0,59	0,00	0,88	4,58	0,66	0,00	0,00	4,44	0,53	0,00	0,00
42. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares é...	4,18	0,67	0,00	0,44	4,24	0,56	0,00	0,00	4,22	0,44	0,00	0,00
43. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os para a participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse é...	4,10	0,77	0,22	1,11	4,25	0,62	0,00	3,03	4,11	0,33	0,00	0,00
44. A minha habilidade em elaborar avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a discussão e a análise dos resultados com os estudantes é...	4,42	0,63	0,22	0,66	4,45	0,83	0,00	0,00	4,56	0,53	0,00	0,00
45. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (<i>Moodle, chat, fóruns...</i>) nas minhas disciplinas é...	3,44	1,10	10,84	11,28	4,08	0,91	6,06	18,18	4,11	0,78	0,00	0,00
46. A minha atuação em realização de atividades extensionista é...	3,52	1,07	5,31	7,52	3,77	0,88	3,03	3,03	3,89	0,78	0,00	0,00
47. A minha atuação para captação de fomento para ações de extensão é...	3,04	1,13	10,40	12,83	3,38	1,24	9,09	18,18	3,83	0,75	0,00	33,33
48. A minha atuação para proposição e gerenciamento de projetos de pesquisa é...	3,94	0,86	3,32	5,53	4,00	0,80	6,06	6,06	4,13	0,64	0,00	11,11
49. A minha atuação para captação de fomento para ações de pesquisa é...	3,40	1,07	5,53	10,18	2,95	1,17	12,12	21,21	3,83	1,17	0,00	33,33
50. A minha atuação na orientação de estudantes de pós-graduação é...	4,22	0,70	19,25	13,94	4,06	0,64	21,21	24,24	3,67	0,52	11,11	22,22
51. A minha atuação para orientação de estudantes de graduação é...	4,32	0,63	2,88	4,20	4,64	0,49	0,00	0,00	4,56	0,53	0,00	0,00
52. A minha atuação em relação a atividades de gestão acadêmica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos) é...	4,15	0,76	5,09	9,51	4,31	0,71	0,00	12,12	4,50	0,53	0,00	11,11
53. A minha satisfação na realização de gestão acadêmica é...	3,74	0,99	3,10	9,96	3,37	1,22	0,00	9,09	3,75	0,89	0,00	11,11
54. O equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, é...	3,39	0,98	0,44	2,21	3,24	0,94	0,00	0,00	3,78	0,97	0,00	0,00
55. A minha pró-atividade ou iniciativa em auxiliar na resolução de problemas inerentes ao meu cargo, é...	4,33	0,65	0,22	2,88	4,41	0,71	0,00	3,03	4,44	0,53	0,00	0,00

56. A minha disposição para auxiliar outros colegas é...	4,47	0,56	0,22	0,22	4,48	0,57	0,00	0,00	4,44	0,53	0,00	0,00
II - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA												
57. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	3,43	1,07	2,88	7,96	3,00	1,26	0,00	9,09	3,56	1,42	0,00	0,00
58. A atuação da minha chefia é...	4,17	0,93	0,44	2,43	3,53	1,14	0,00	3,03	4,22	0,97	0,00	0,00
59. A discussão, por parte da minha chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,14	0,87	0,44	17,48	3,81	1,04	0,00	18,18	4,50	0,53	0,00	11,11
60. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,21	0,65	0,88	3,10	4,25	0,76	0,00	3,03	4,44	0,53	0,00	0,00
61. As ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	3,97	0,91	0,66	17,92	3,40	1,26	0,00	24,24	4,00	1,12	0,00	0,00
62. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	4,23	0,80	0,00	1,11	3,91	0,68	0,00	0,00	4,22	0,67	0,00	0,00
63. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em secretaria é ...	4,26	0,81	0,44	1,99	4,06	0,83	0,00	0,00	4,56	0,53	0,00	0,00
64. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em laboratórios de pesquisa e ensino é...	4,09	0,96	3,32	24,34	4,05	1,17	3,03	30,30	4,40	0,89	11,11	33,33
65. O comprometimento profissional dos servidores com as necessidades da Unidade é...	3,94	0,83	0,00	4,65	3,81	0,86	0,00	3,03	4,22	0,67	0,00	0,00
66. O meu nível de satisfação em relação ao ambiente em que trabalho é...	4,04	0,86	0,00	0,22	3,45	1,00	0,00	0,00	3,89	1,05	0,00	0,00
II - QUANTO À FURG												
67. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,73	0,88	1,33	2,21	3,85	1,03	0,00	0,00	4,00	0,71	0,00	0,00
68. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,64	0,90	1,11	3,10	3,76	1,03	0,00	0,00	4,00	0,71	0,00	0,00
69. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	4,06	0,76	0,00	5,97	4,16	0,64	0,00	6,06	4,11	0,78	0,00	0,00

70. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e novas tecnologias é...	3,89	0,80	0,00	7,52	4,06	0,68	0,00	6,06	4,13	0,83	0,00	11,11
71. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto às atividades extensionista e de assistência é...	3,97	0,80	0,00	13,05	4,22	0,85	0,00	18,18	4,43	0,79	0,00	22,22
72. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,57	0,67	0,66	0,22	4,69	0,54	3,03	0,00	4,78	0,44	0,00	0,00
73. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,02	0,88	0,22	14,60	3,93	1,19	0,00	12,12	4,00	1,20	0,00	11,11
74. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,73	0,94	0,22	21,68	3,83	1,11	0,00	30,30	4,00	1,00	0,00	22,22
75. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	4,05	0,78	0,44	21,90	4,14	0,99	0,00	12,12	4,25	0,71	0,00	11,11
76. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,60	0,93	1,33	15,27	3,73	0,94	0,00	9,09	3,88	0,83	0,00	11,11
77. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,13	1,08	3,10	28,54	3,43	0,99	3,03	27,27	3,57	0,98	0,00	22,22
78. As ações de desenvolvimento (por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,52	1,07	2,21	42,04	3,61	1,03	0,00	30,30	4,00	1,10	0,00	33,33
79. As ações de educação a distância da FURG, são...	4,02	0,79	0,44	50,44	3,96	0,95	0,00	27,27	3,67	1,22	0,00	0,00
80. A disponibilização da informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,47	0,91	0,00	3,98	3,75	1,02	0,00	3,03	3,88	1,25	0,00	11,11
81. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,38	1,07	10,18	21,24	3,35	1,46	3,03	36,36	3,86	1,46	0,00	22,22
82. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,11	10,18	39,38	2,79	1,19	3,03	54,55	2,86	1,07	0,00	22,22
83. O meu conhecimento sobre o sistema de gestão ambiental da FURG é ...	3,06	1,02	1,11	14,60	3,10	1,21	0,00	9,09	3,88	0,99	0,00	11,11
84. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,62	0,82	0,22	51,55	3,80	1,01	0,00	54,55	4,33	0,52	0,00	33,33
85. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,52	0,93	0,00	29,42	3,44	1,04	0,00	45,45	4,40	0,55	0,00	44,44
86. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,28	0,99	0,44	31,19	3,22	1,00	0,00	45,45	3,80	0,84	0,00	44,44

87. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,50	0,99	0,22	42,92	3,88	0,62	0,00	51,52	3,83	0,41	0,00	33,33
88. As ações de incentivo a empreendedorismo e incubação de empresas de base tecnológica são...	3,72	0,93	0,44	44,03	3,71	1,07	0,00	57,58	4,67	0,58	0,00	66,67
89. As ações de incentivo para sua inserção na pesquisa, pela Universidade são...	3,36	1,07	1,11	5,97	3,44	1,24	0,00	3,03	3,89	1,05	0,00	0,00
90. As ações de incentivo para sua inserção na Pós-graduação, pela Universidade são...	3,42	1,11	0,88	8,19	3,39	1,17	0,00	15,15	3,86	0,69	0,00	22,22
91. As ações de qualificação de pesquisa da Universidade são...	3,46	0,99	0,22	16,37	3,26	1,43	0,00	18,18	3,63	1,30	0,00	11,11
92. As ações de qualificação da Pós-Graduação da Universidade são...	3,68	0,91	0,00	20,58	3,74	1,01	0,00	30,30	4,17	0,75	0,00	33,33
93. O processo de Avaliação do Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,10	1,14	0,00	5,75	3,19	1,35	0,00	6,06	2,88	1,64	0,00	11,11
94. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,68	0,83	0,00	5,75	3,72	1,05	0,00	3,03	4,00	0,53	0,00	11,11
95. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,32	0,93	0,66	25,00	3,52	0,99	0,00	30,30	3,50	1,38	0,00	33,33

7.2.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos docentes do curso de História – Bacharelado, separados pela Unidade Acadêmica de vínculo do docente são apresentados a seguir, na Tabela 7.

Tabela 7 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes do curso de História - Bacharelado

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
Docente ICHI	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Quanto à infraestrutura, percebo que as unidades na FURG estão em situações bem distintas, algumas parecem quase abandonadas internamente (caso do ICHI).
	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	Percebo que a falta de recursos tem praticamente inviabilizado a participação, de estudantes e dos professores também, em congressos e eventos de um modo geral.
Docente ICHI	IV - QUANTO À FURG	Melhorias urgentes no NEAI. Temos alunos que recebem auxílio deste setor da Universidade, porém não há nenhuma informação ao docente de quais são as necessidades especiais que tal aluno possui. Isto faz com que o docente fique sem ação ao atender um aluno com necessidades especiais.
Docente ICHI	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	17 - Seria importante a disponibilidade de um catálogo de endereços eletrônicos dos servidores e estagiários com matrículas SIAPE, pois muitas vezes precisamos enviar e-mail e não temos onde buscar o endereço atrelado à determinada pessoa. Alguns sistemas de e-mails de outras instituições possibilitam a pesquisa do endereço no campo PARA, digitando o nome da pessoa. Algo do tipo facilitaria para os usuários.
Docente ICHI	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	No ICHI, no prédio ao fundo, os professores não tem laboratório de ensino e muitos não tem ponto de internet. Já solicitamos inúmeras vezes.
	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	Recém ingressei na Furg.
	III - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	Não temos laboratórios, por mais que já tenhamos pedido.
	IV - QUANTO À FURG	Na avaliação do discente para o docente precisa ter ampliação de participação e os estudantes precisam ser esclarecidos sobre o processo.

7.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação

7.3.1. Quantitativa

Na Tabela 8, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação, vinculados ao ICHI e pelos técnico-administrativos da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 8 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs do ICHI. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs respondentes

Perguntas	FURG (Número de TAEs = 1.191) (Percentual de participação =45,4%)				ICHI (Número de TAEs = 17) (Percentual de participação = 58,8%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES								
1. A informação que recebo por parte de minha chefia imediata e colegas quanto à execução das tarefas e atividades desempenhadas no meu cargo é..	4,25	0,79	0,00	1,85	4,56	0,53	0,00	0,00
2. A forma de repasse institucional das informações quanto à execução das minhas atividades é..	3,79	0,90	0,00	3,51	3,56	1,33	0,00	0,00
3. O recebimento de amparo e de orientação legal para o embasamento das minhas atividades é..	3,65	1,01	0,00	3,70	3,67	1,32	0,00	0,00
4. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que atuo é..	3,54	1,02	0,00	1,11	4,11	1,27	0,00	0,00
5. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é..	4,35	0,74	0,00	0,92	4,78	0,44	0,00	0,00
6. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é..	3,77	0,79	0,00	2,96	4,22	0,83	0,00	0,00
7. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é..	4,13	0,89	0,00	2,77	4,56	0,73	0,00	0,00
8. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é..	4,29	0,89	0,00	1,29	4,67	0,50	0,00	0,00
9. As manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido por mim são...	4,25	0,88	0,00	3,70	4,44	0,73	0,00	0,00
10. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é..	4,22	0,90	0,00	2,22	4,22	0,67	0,00	0,00
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
11. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere a mobiliário e à ergonomia é..	3,66	1,01	0,00	0,00	4,22	1,09	0,00	0,00
12. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) é ...	3,68	1,08	0,00	0,00	3,67	1,32	0,00	0,00

13. As condições dos materiais e equipamentos que necessito para realizar meu trabalho são..	3,84	0,87	0,00	0,00	4,11	0,78	0,00	0,00
14. A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) com relação às normas e equipamentos de segurança é...	3,50	0,98	0,00	37,34	3,75	0,89	0,00	11,11
15. As ações de capacitação para situações de emergência são ...	2,83	1,12	0,00	33,64	2,17	1,17	11,11	22,22
16. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,98	0,84	0,00	23,48	4,11	0,78	0,00	0,00
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e à conservação são ...	4,13	0,81	0,00	23,11	4,00	1,22	0,00	0,00
18. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos em seu local de trabalho são...	4,08	0,87	0,00	5,18	4,33	0,71	0,00	0,00
19. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg,ARGO) utilizados no desempenho das suas atividades são...	3,60	0,78	0,00	3,33	4,33	0,71	0,00	0,00
20. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é ...	3,71	0,91	0,00	4,25	4,22	0,67	0,00	0,00
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua são...	3,76	0,90	0,00	0,00	3,11	1,05	0,00	0,00
22. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,89	0,86	0,00	0,00	3,89	1,17	0,00	0,00
23. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	3,38	0,97	0,00	7,39	3,67	0,71	0,00	0,00
24. Os espaços de convivência disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são ...	3,59	0,92	0,00	7,02	4,00	0,71	0,00	0,00
25. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,25	0,91	0,00	2,59	3,11	1,17	0,00	0,00
26. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você atua são...	3,63	0,87	0,00	3,70	3,67	1,41	0,00	0,00
27. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você atua são...	3,12	0,90	0,00	19,41	3,00	0,89	0,00	33,33
28. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,43	0,92	0,00	54,71	3,50	0,84	0,00	33,33
29. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,49	1,08	0,00	46,95	2,00	1,22	0,00	44,44
30. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	3,28	1,07	0,00	69,13	3,50	0,71	0,00	77,78

31. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,47	0,80	0,00	53,60	3,14	1,21	0,00	22,22
32. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,36	1,05	0,00	45,10	1,60	0,89	0,00	44,44
33. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	3,35	0,96	0,00	69,50	3,00	0,00	0,00	77,78
34. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é ...	3,72	0,81	0,00	36,78	3,75	1,26	0,00	55,56
35. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é ...	4,04	0,69	0,00	39,00	3,75	0,96	0,00	55,56
II - QUANTO À FURG								
36. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação e planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,34	0,99	0,00	13,68	3,78	0,97	0,00	0,00
37. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,34	0,99	0,00	6,65	3,78	0,97	0,00	0,00
38. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,25	0,63	0,00	19,59	4,22	0,83	0,00	0,00
39. A transparência da informação sobre a utilização dos recursos orçamentários da FURG é...	3,33	1,06	0,00	14,42	3,86	1,21	0,00	22,22
40. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	3,93	0,75	0,00	16,64	3,78	0,67	0,00	0,00
41. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e de novas tecnologias é...	3,94	0,81	0,00	19,96	4,00	1,12	0,00	0,00
42. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à atividades extensionista e de assistência é...	3,88	0,80	0,00	14,23	4,00	0,71	0,00	0,00
43. O planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade são...	3,91	0,84	0,00	6,65	3,89	1,17	0,00	0,00
44. As ações de capacitação (por exemplo, cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, Libras) oferecidas pela Universidade são...	3,82	0,84	0,00	14,23	4,00	1,12	0,00	0,00
45. As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,74	0,96	0,00	26,62	3,57	1,27	0,00	22,22

46. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	2,98	1,10	0,00	29,76	2,86	1,21	22,22	0,00
47. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Unidade em que trabalho é...	4,00	0,89	0,00	2,59	3,29	1,11	0,00	22,22
48. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	3,72	0,88	0,00	3,33	3,75	0,71	0,00	11,11
49. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,54	0,68	0,00	0,55	4,78	0,44	0,00	0,00
50. A Assistência Básica ao Estudante (auxílio e bolsas) oferecida pela FURG é..	4,11	0,85	0,00	44,36	3,00	1,29	0,00	22,22
51. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,90	0,79	0,00	51,94	3,50	0,84	0,00	33,33
52. As políticas de ações afirmativas realizadas pela FURG são...	4,01	0,76	0,00	41,40	3,38	1,06	0,00	11,11
53. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,87	0,73	0,00	21,26	4,00	0,50	0,00	0,00
54. As opções de lazer e esporte oferecidas pela FURG são...	3,41	0,98	0,00	28,47	3,33	0,82	0,00	33,33
55. As ações de educação a distância da FURG são...	3,92	0,73	0,00	51,02	4,29	0,76	0,00	22,22
56. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,46	0,88	0,00	7,58	3,44	1,24	0,00	0,00
57. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,44	0,97	0,00	14,97	3,00	1,20	0,00	11,11
58. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,08	0,00	35,30	2,86	1,35	0,00	22,22
59. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	3,00	1,11	0,00	23,66	2,75	0,96	33,33	22,22
60. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,56	0,84	0,00	54,90	3,50	0,71	0,00	77,78
61. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,75	0,77	0,00	63,40	3,50	0,71	0,00	77,78
62. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,55	0,86	0,00	65,43	3,00	0,00	0,00	77,78
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,78	0,84	0,00	59,52	5,00	-	0,00	88,89

64. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,85	0,82	0,00	56,75	3,25	1,71	0,00	55,56
65. O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,43	0,96	0,00	6,65	3,78	1,20	0,00	0,00
66. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,77	0,80	0,00	4,62	3,89	1,05	0,00	0,00
67. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,48	0,98	0,00	31,24	3,25	0,89	0,00	11,11

7.3.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos técnico-administrativos em educação do ICHI são apresentados a seguir, na Tabela 9.

Tabela 9 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Técnico-administrativos em Educação do ICHI

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
TAE	I - QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES	Esta parte do questionário poderia ser mais qualificada. De 10 perguntas, quatro são sobre a chefia (cargo que nem existe mais). O fazer do técnico se resume a isso? A dizer como é a relação com a chefia? Parece que as questões foram estabelecidas de forma a diminuir o papel do técnico nesta instituição. São apenas 10 questões de um universo de 67, o que declara o desinteresse ou descompromisso do instrumento em conhecer de verdade e a fundo a realidade da tarefa do técnico. Há uma infinidade de questões que poderiam ser abordadas sobre a execução das "minhas atividades" que não são colocadas. Parece que todos os técnicos são auxiliares administrativos comandados por chefias, o que é uma forma limitada e até desrespeitosa de tratar a grande massa de trabalhadores e trabalhadoras que fazem essa máquina gigantesca, que é a FURG, funcionar tão bem como funciona. E há recurso tecnológico para isso! Seria simples aglutinar nem que fosse por segmento: trabalho em laboratório, trabalho administrativo, trabalho em atendimento ao público... E abriria campos específicos para os trabalhadores que se encaixem em tais particularidades, realizarem, aí sim, uma avaliação criteriosa e verdadeiramente útil sobre a execução de suas atividades. Da forma que está, o item poderia ser renomeado para: "sobre minha relação com as regras da instituição e a gestão". "
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Algumas questões poderiam ter sido aglutinadas em formato de quadro. Ficou muito extenso, de forma desnecessária. Novamente destaco a discrepância entre o número de questões do eixo I e do eixo II. Parece que a infraestrutura é mais importante do que o conhecimento e reconhecimento do fazer dos técnicos.
	III - QUANTO À FURG	Esse eixo poderia ser dividido em mais parte. Está meio bagunçado. Tem questões que deveriam abrir aba de comentários específicos, para o respondente poder explicar sua resposta. Ainda, há muitas perguntas sobre ações", e poucas sobre as "políticas"... Isso pode dizer que não houve debate sobre as políticas, ou que as ações estão sendo implantadas sem a expectativa de que o corpo universitário conheça as políticas. Qualquer uma das situações é ruim."

TAE	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	<p>Maior gestão das empresas terceirizadas para garantir maior qualidade na limpeza dos espaços. Muitos demoram para serem limpos, excesso de acúmulo de pó e sujeira.</p> <p>Dificuldade na compra de materiais e equipamentos para as aulas de laboratório.</p> <p>Sistema de internet com problemas, assim como a questão do fornecimento de energia.</p> <p>Existem as ciclovias, no entanto, é frequente verificar que as pessoas não utilizam esse recurso. Caberia uma atuação dos guardas de orientarem as pessoas para usarem a ciclovia para não por em risco a segurança das pessoas.</p> <p>Controle mais efetivo de quem entra na FURG com caminhões ou veículos de grande porte para evitar transtornos como danos ao patrimônio.</p> <p>Melhorar a iluminação do campus.</p> <p>Melhorar o escoamento de água dos estacionamentos. Quando chove muito o estacionamento do ICHI fica intransitável.</p>
	III - QUANTO À FURG	<p>Sinto falta de ter uma ampla comunicação sobre os pontos positivos e as melhorias apontadas pela pesquisa e, o planejamento com metas, prazos e status semestrais do andamento das melhorias.</p> <p>Acredito que as condições de segurança no campus estão melhores.</p> <p>Acredito que os gestores teriam que atuar de forma assertiva junto as suas equipes para que o clima organizacional melhorasse, bem como o comprometimento com as atividades e com o atendimento aos clientes, alunos, servidores e a sociedade em geral.</p>

7.4. Resultados do Seminário Interno de Avaliação

Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI)

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- De modo geral, as instalações disponíveis nos prédios do Instituto foram consideradas adequadas, com ressalva pela pronta conclusão da obra e o pleno acesso a suas instalações; o nível de satisfação em relação ao ambiente de trabalho foi considerado bom. Potencialidade do ICHI para humanizar a Instituição.

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Aprimorar o fluxo e acesso das informações e trâmites dos processos e atividades desenvolvidas, além de normatizar as rotinas e procedimentos diários na/da Unidade.
- Publicização das atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura da Unidade, além de disponibilizar condições para aquisição de conhecimento prático na sua área;
- Melhorar as condições de acessibilidade nos prédios do Instituto;
- Revisar e atualizar os QSLs dos cursos visando a ampliação da oferta de disciplinas de línguas estrangeiras;
- Ampliação do número de cursos de Pós-Graduação oferecidos pelo Instituto, juntamente com a estrutura necessária;
- Ampliar o atendimento de psicologia a comunidade universitária;
- Adequação dos laboratórios e ambientes de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança;
- Buscar junto ao setor competente melhorar qualidade e disponibilidade da Internet nas instalações do Instituto;
- Conscientizar os servidores quanto ao comprometimento e envolvimento em relação a suas atividades e com a Unidade Acadêmica.
- Há uma indicação de melhoria das competências pedagógicas dos docentes.

8 Ações Realizadas em 2019

Durante o ano de 2019, a FURG realizou diversas ações, descritas nos Relatórios dos Planos de Ação 2019 das unidades administrativas e acadêmicas (sistemas FURG). Nesses relatórios está a avaliação final das unidades frente às metas e ações propostas, no ano anterior: o que realmente se conseguiu atingir e o que precisará ser retomado no ano seguinte.

A partir das ações relatadas e de outras que a Coordenação do Curso e NDE identificaram, destacamos as que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária, associadas ao curso em questão, durante a Autoavaliação Institucional de 2018.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de **3** nas respostas dos discentes e docentes do curso ou nas respostas dos técnico-administrativos em educação da unidade, desde que o somatório dos percentuais da respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%. As questões que tiveram percentuais de respostas “Não existe” acima de 50% foram consideradas fragilidades. As questões que receberam respostas com média entre **3** e **4** no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades, desde que o somatório dos percentuais da respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%. Também foram incluídos como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativo em educação, e no Seminário Interno de Avaliação da unidade. Para melhor associação com as ações realizadas em 2019, as fragilidades foram agrupadas por temas.

8.1. Ações realizadas em 2019 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2018 - HISTÓRIA - BACHARELADO

TEMA: ATIVIDADES DE ENSINO				
	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICHI
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	Questões 4,6, 7 e 8	Questões 50	-	- Revisar e atualizar os QSLs dos cursos visando à ampliação da oferta de disciplinas de línguas estrangeiras;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	- Há uma indicação de melhoria das competências pedagógicas dos docentes.
	- Não são disponibilizadas disciplinas como antropologia ou produção textual no curso, bem como saídas de campo como prática de aprendizado; - As bibliografias tendem a estar desatualizadas ou não haverem exemplares o bastante destas na biblioteca universitária;	-	-	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>- Foram feitas Revisões dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação de licenciaturas, a fim de verificar se a resolução 002/2015 do CNE está sendo cumprida;</p> <p>- Foram feitas reuniões com NDEs ou coordenadores dos cursos de graduação que fizeram alterações curriculares a fim de orientar a necessidade de flexibilização os currículos com o objetivo de diminuir a retenção e a evasão dos alunos; Em 2019 as principais alterações nos Cursos foram: mudança período de ingresso, retirada de pré-requisitos de disciplinas, troca de localização no semestre de disciplinas e criação de disciplinas novas tanto obrigatórias quanto disciplinas optativas;</p> <p>- Construção de um Programa de Mediação para atendimento de situações pedagógicas e relacionais que impedem o ensino e a aprendizagem. DIPED junto com a PRAE e PROGEP mediu uma série de conflitos envolvendo professores e estudantes;</p> <p>- Realização do Fórum das Engenharias, Exatas e Tecnológicas tendo como tema as discussões sobre evasão e retenção e as novas Diretrizes</p>			

Curriculares para os Cursos de Engenharia;

- Implementação do Projeto Piloto - Espaços de Aprendizagem Colaborativa - que tem como objetivo subsidiar ações de aprendizagem em espaços de convivência no qual estudantes, monitores e professores trocam experiências. O Projeto envolve três unidades acadêmicas: C3, IMEF e EE. Nesses espaços, os estudantes com dificuldades de aprendizagem podem encontrar apoio necessário para ressignificar aprendizagens a partir de linguagens diferentes daquelas utilizadas em sala de aula. Os EACs, também têm se configurado em um potente elemento motivador para a permanência nos cursos, estimulando a parceria entre estudantes e docentes na busca pela melhoria na qualidade do ensino e da aprendizagem;

- Manutenção do Grupo Pangea através de encontros mensais nos quais as coordenações e NDEs dos cursos de Licenciatura tem a possibilidade de problematizar a formação inicial e continuada de professores da Educação Básica;

- Com relação à Política de bolsa, em 2019 foram distribuídas 100 bolsas de monitoria e 30 bolsas de ensino, todas atendendo o critério de atender pedagogicamente os estudantes evitando a reprovação e a evasão. As disciplinas contempladas com bolsa são aquelas que historicamente apresentam maior grau de dificuldade aos estudantes;

- Com relação às solicitações de ônibus para as saídas de campo/visita técnica para as disciplinas que são ministradas durante todo o ano de 2019, tivemos muitas solicitações, mas devido as restrições orçamentárias não conseguimos atender a todas as solicitações, mas estamos atendendo até o momento já 80% das solicitações;

- Foi realizado o curso de capacitação/formação para o uso de Conferência web (MConf): estrutura física e tecnológica, criação e gerenciamento de salas virtuais e reuniões online foi ofertado de 23 a 27/09 na SEaD, com adesão de 20 unidades da FURG;

- Os estudantes EaD participaram da Mostra de Produção Universitária nos Polos, como Ouvintes e Organizadores das ações locais e, também como bolsistas do PIBID no curso de Ciências EaD.

TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICHI
	Questões 52, 53, 56, 59 e 68	Questões 14 e 79	Questões 15, 35, 40, 50, 51, 52 e 59	- Buscar junto ao setor competente melhorar qualidade e disponibilidade da Internet nas instalações do Instituto.
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	- Professores extremamente despreparados para situações e para lidar com deficientes;	- Melhorias urgentes no NEAI. Temos alunos que recebem auxílio deste setor da Universidade, porém não há nenhuma informação ao docente de quais são as necessidades especiais que tal aluno possui; - No ICHI, no prédio ao fundo, os professores não tem laboratório de ensino e muitos não tem ponto de internet;	- Fornecimento de energia; - Dificuldade na compra de materiais e equipamentos para as aulas de laboratório; - Sistema de internet com problemas;	
ACÇÕES REALIZADAS EM 2019 - Instalação, pela CGA/PROINFRA, de placas/cartazes informativos sobre "Coleta Seletiva Solidária" próximo às lixeiras em todos os campi, orientando sobre o correto descarte de resíduos; A partir de iniciativa da FURG teve início a reciclagem de poliestireno (isopor) gerado na Universidade, possibilitando ser estendida ao município do Rio Grande; Não tem sido evidenciado remanejamento de motorista/caminhão, sendo atendidas de maneira satisfatória as demandas planejadas para a coleta de resíduos recicláveis. A manutenção das lixeiras e contentores foi realizada conforme avaliação e disponibilidade de equipe técnica. Foi realizado no segundo semestre de 2019 um Registro de Preços para aquisição de novas lixeiras e contentores. Portanto, já foi empenhado e está aguardando a entrega por parte do fornecedor. Não houve aula inaugural na acolhida cidadã, porém houve uma atividade em junho/2019 no Centro de Convivência, como parte da programação da 1ª Semana do Meio Ambiente e Sustentabilidade (SeMeiA), em parceria entre CGA/SIGA/IO (organizadores do evento), que orientou a comunidade acadêmica sobre a correta segregação dos resíduos, enfatizando a importância socioambiental relacionada à Coleta Seletiva.				

- Apoio da PRAE para a realização do 3º Caminho dos Ventos e do Evento da Robótica.
- Apoio a realização do encontro do pré-ENCE (Encontro Nacional de Casas dos Estudantes) e apoio a participação dos estudantes no Encontro Regional de Casas de Estudantes Sul/Sudeste e no Encontro Nacional de Casas de Estudantes.
- Organizou o II Encontro Nacional de Estudantes Quilombolas.
- Participação dos estudantes e equipe da PRAE no II Encontro Nacional de Estudantes Quilombolas, na UFPEL entre os dias 11 e 13 de outubro de 2019.
- Participação de representantes do coletivo de estudantes quilombolas no 5º Encontro de Comunidades Quilombolas do PAMPA e 1º Encontro de Comunidades Tradicionais do PAMPA entre os dias 29 e 30 de novembro, em Santana do Livramento.
- Apoio à participação dos estudantes indígenas no VII Encontro Nacional de Estudantes Indígenas (ENEI) na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em Porto Alegre, RS.
- No que diz respeito à participação dos estudantes em eventos esportivos, que reúnem graduandos de várias Instituições, destaca-se as Associações Atlético Acadêmicas organizadas na FURG. Essas contaram com apoio logístico e financeiro da Instituição para garantir que as delegações pudessem se fazer presentes em competições que incluem Futebol, Handebol Vôlei, Futvolei, Rugby, entre outros esportes.
- Estímulo a participação de estudantes indígenas e quilombolas nos espaços de representação a PRAE busca sempre dialogar e construir junto aos coletivos. Para tanto, em 2019, os estudantes indígenas estiveram presentes na ida de integrantes da COPERSE e da PRAE ao município de Irai/RS, Aldeia Goj Vesó, para escolha dos cursos pelas lideranças indígenas, juntamente com os estudantes, e discussão acerca das políticas afirmativas.
- Apoio a realização da 3º Copa Augusto Opê com futebol feminino e masculino. A copa foi organizada pelo Coletivo de Estudantes Indígenas.
- Apoio à ida das estudantes indígenas na 1ª Marcha das Mulheres Indígenas em Brasília, entre os dias 11 e 14 de agosto de 2019.
- Participação no II Encontro Nacional de Estudantes Quilombolas realizado em Pelotas.
- Apoio na mobilização e logística para participação dos estudantes indígenas da FURG Campus São Lourenço na reunião de escolha dos cursos para o processo seletivo específico indígena da FURG.
- Apoio na organização do EREF - Encontro regional de Estudantes da FURG realizado no ano de 2019, no Campus São Lourenço do Sul.
- Apoio a realização da 3º Copa Augusto Opê com futebol feminino e masculino. A copa foi organizada pelo Coletivo de Estudantes Indígenas.
- Processo de formação dos bolsistas dos estudantes indígenas e quilombolas junto aos docentes responsáveis em cada curso e acompanhamento

pedagógico individual dos bolsistas e estudantes pela PRAE; atendimentos realizados a estudantes e bolsistas.

- Curso de Gerenciamento de Resíduos Perigosos foi realizado—em outubro/2019, ofertado aos servidores que desempenham atividades envolvendo a geração de resíduos dessa tipologia entre suas atribuições, com transmissão via webconferência para o Polo Universitário de Santo Antônio da Patrulha;

- Foi inaugurada a CEU IV no início de 2019 com toda infraestrutura física, móveis e equipamentos;

- Foram desocupadas e entregues as CEU Indígena I e CEU Saúde que eram alugadas;

- Foi implantada a CEU no campus Santa Vitória do Palmar, a qual possui 21 - moradores. Possuímos atualmente em Rio Grande quatro CEUs próprias, mais uma parte do Hotel de Trânsito, além de 2 casas locadas. Além disso, temos a CEU própria de Santa Vitória do Palmar e estamos em fase de conclusão da CEU em SAP. Além de possuímos uma CEU locada em SLS;

- Foram realizadas reuniões para revisão das IN da Alimentação (Restaurante Universitário), do Transporte (passes escolares) e da Moradia (Casa do estudante.2. Foram feitas melhorias em algumas funcionalidades do Sistema "Assistência Estudantil"3. Durante o processo de análise social para ingresso no Subprograma de Assistência Básica - SAB, passou-se a utilizar tabela que define o índice de vulnerabilidade do estudante, com base em critérios que entrecruzam aspectos do contexto social da família com a renda per capita;

- Houve a contratação de profissionais para trabalharem no processo de Inclusão, através de edital próprio, o que qualificou o processo de inclusão dos estudantes no Subprograma de Assistência Básica-SAB;

- Com o auxílio do NTI foi qualificado o processo de pagamento dos benefícios do SAB, via Sistemas – FURG. 6. Foi realizado o Curso de Formação Pedagógica, que teve como foco padronização dos pareceres e encaminhamentos referentes ao SAB. 7. A Instrução Normativa que versa sobre o processo de análise socioeconômica do SAB foi finalizada e publicada;

- Com relação a política de bolsas de monitoria e de ensino, é importante destacar a qualificação dos processos de análise das propostas de trabalho inscritas. Em 2019 foram distribuídas 100 bolsas de monitoria e 30 bolsas de ensino, todas atendendo o critério de atender pedagogicamente os estudantes evitando a reprovação e a evasão. As disciplinas contempladas com bolsa são aquelas que historicamente apresentam maior grau de dificuldade aos estudantes;

- Construção de um Programa de Mediação para atendimento de situações pedagógicas e relacionais que impedem o ensino e a aprendizagem. DIPED junto com a PRAE e PROGEP mediu uma série de conflitos envolvendo professores e estudantes. Há na PROGRAD/DIPED um formulário que são descritas as situações conflito e os encaminhamentos acordados entre as partes. Os encaminhamentos variaram desde acompanhamento pedagógico junto aos docentes, reuniões com grupos de professores em que foram debatidas questões relativas ao fazer pedagógico; reuniões com grupos de estudantes, retomando o papel do estudante no aprender e ensinar; orientação junto à direção da unidade acadêmica para viabilizar processo de apuração de fatos; e, ainda, acompanhamento no setor de saúde da universidade. Em relação aos anos anteriores o número de atendimentos cresceu e se diversificou, no entanto, a ação da DIPED, com a PRAE e a PROGEP, facilitou os encaminhamentos e deu respaldo para que ações de retomada das relações pudessem ser efetivadas;

- Em 2019, os estudantes indígenas estiveram presentes na ida de integrantes da COPERSE e da PRAE ao município de Irai/RS, Aldeia Goj

	<p>Vesó, para escolha dos cursos pelas lideranças indígenas, juntamente com os estudantes, e discussão acerca das políticas afirmativas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os estudantes quilombolas participaram da reunião com as lideranças quilombolas para escolha dos cursos que fazem parte do Processo Seletivo Específico 2020; - Ainda buscando fortalecer a participação estudantil foi realizada formação para os bolsistas dos estudantes indígenas e quilombolas, juntamente com os estudantes acompanhados. - Realização de reuniões com coordenações de curso para iniciativas de prevenção ao suicídio; - No segundo semestre foram realizadas duas palestras com turmas ingressantes no primeiro semestre esclarecendo o funcionamento do PAENE e a aspectos relacionados ao enfrentamento de situações de preconceito com relação aos estudantes, de forma mais específicas os cegos; - Foi oferecida uma oficina do PAENE, sob o título "Práticas de acessibilidade na Universidade: conhecendo o PAENE" durante a 18ª Mostra de Produção Universitária; - No segundo semestre foi realizada uma palestra no curso de Medicina, pela equipe PAENE, que levou na ocasião exemplares da Lei da Inclusão para ser distribuída entre os participantes; . Apoio à organização de uma palestra sobre Violência de gênero e a suas medidas jurídicas realizada pelo coletivo feminista do campus Santa Vitória do Palmar, coletivo Marielle Franco; - Apoio na organização e execução do Seminário Regional das Mulheres do Campo, das águas, florestas e cidades, que trabalhos com as temáticas de gênero, violências e direitos; - Organização de roda de conversa na Feira do Livro de São Lourenço do Sul visando dialogar sobre o preconceito e violências relacionadas às necessidades especiais; - Participação na organização da Semana de Consciência Negra de São Lourenço do Sul; - Reuniões realizadas com a Direção do campus e Coordenações de Curso, e diálogos com a Coordenação do Projeto de Extensão dos Cães Comunitários; - Foram realizadas, durante a Trilha Multicultural, atividades culturais dando visibilidade a cultura indígena e aos estudantes com deficiência; - A PRAE ampliou a escuta e mediação de situações de conflito entre estudantes e docentes, as quais envolveram assédio moral no ambiente acadêmico com apoio da equipe multiprofissional. Além disso, houve a articulação junto à PROGRAD de diversos atendimentos e estratégias de ação; - Foram realizadas reuniões para a revisão das IN da Alimentação (Restaurante Universitário), do Transporte (passes escolares) e da Moradia (Casa do Estudante);
--	---

- Foi ofertado, como ação de extensão, o Curso de Formação para intérpretes de libras em Rio Grande;
- Também foi desenvolvido o projeto "A difusão da Libras como suporte curricular" com realização de um ciclo de oficinas de Libras cada uma delas voltada a um dos cursos de graduação do campus;
- Foi desenvolvido o projeto "II Dia Nacional do Surdo da FURG SVP" que integrou comunidade acadêmica e comunidade externa;
- Apoio na elaboração e condução de projetos coordenados pela professora de Libras do campus de SLS, visando a inclusão dos sujeitos surdos e atendimento à comunidade surda local e familiares;
- Foi realizada a Avaliação da Acolhida Cidadã, de 4 a 29 de novembro de 2019, com o objetivo de obter subsídios para qualificar as próximas Acolhidas Cidadãs e construir efetivamente um espaço de expressão na FURG;
- Foi realizada roda de conversa com estudantes do Coletivo Indígena da FURG; Articulação como Programa Rugby da FURG; Atividade final de apadrinhamento acadêmico;
- Foi realizada a avaliação da nova estrutura organizacional dos campi SAP, SLS e SVP;
- Foi realizada capacitações com as CIAPs sobre o processo de elaboração dos Planos de Ação;
- Foi implementado o grupo de estudo sobre evasão/retenção;
- Foi implementado o PGC (Planejamento e Gerenciamento de Contratações);
- Foi feita adequação aos procedimentos e atos administrativos de seleção de bolsistas para atuar na UAB;
- Foram aprovados internamente, na FURG, os cursos de pós-graduação: Língua, Literatura e Ensino: Teoria e Prática; Educação em Direitos Humanos; Especialização em Ciência de Dados; Ciências Dez e Atendimento Educacional Especializado. E os cursos de graduação: Licenciatura em Física; Licenciatura em Ciências e Biblioteconomia;
- Foi conseguido o recredenciamento da EaD da FURG com nota máxima;
- Foram assinados 26 acordos de cooperação internacional com instituições de diversos países: República Checa, Portugal, Colômbia, Itália, Espanha, França, África do Sul, Argentina, Alemanha, Peru, Uruguai;
- Foi feita a atualização do regimento interno da Ouvidoria com vistas a aperfeiçoar os serviços prestados e adquirir novas competências;
- A FURG tornou público o edital de seleção de empresas de base tecnológica para instalação no PARQUE CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – OCEANTEC;
- A proposta do Plano de Dados Abertos - PDA da FURG (vigência 2019-2021) foi finalizada, aprovada pelo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação - CGTIC. No momento, a proposta foi encaminhada para análise e aprovação do CONSUN;

- | | |
|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none">- Ampliar a participação da FURG nos programas de mobilidade;- Foram desenvolvidos diversos materiais para divulgação das ações institucionais da FURG, como por exemplo, Folder (com os cursos oferecidos nos campi e Educação à Distância), Guia e Manual de Identidade Visual, cards para Facebook, impressos diversos (cartazes e banners), Catálogo Institucional e teasers (História do logo da FURG, Oceantec, MPU, Feira do Livro, Feira de Inovação Tecnológica, Processos Seletivos Específicos, entre outros). A FURG FM 106,7 também criou spots para divulgação dos serviços institucionais (Pró-reitorias, Biblioteca, Transporte e Restaurante Universitário), além de novos programas como 'Conexão' e 'Trilhas da Extensão'. |
|--|--|

TEMA: GESTÃO DA UNIDADE				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICHI
	Questões 9, 13 e 60	Questão 66	Questões 43, 46 e 47	- Aprimorar o fluxo e acesso das informações e trâmites dos processos e atividades desenvolvidas, além de normatizar as rotinas e procedimentos diários na/da Unidade.
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	- Publicização das atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura da Unidade, além de disponibilizar condições para aquisição de conhecimento prático na sua área.
	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto Pedagógico do Curso (PPC) não é disponibilizado para os alunos do curso; - Faltam Projetos de Pesquisas e Extensão para o curso de História Bacharel; - É necessário que o ICHI ou até mesmo o MEC volte seus olhos ao curso de História, visando melhorias estruturais nesta área educacional; - Se há laboratórios de pesquisa para o curso, não chegou ao nosso conhecimento; - Não são oferecidos serviços de impressão e fotocópias aos estudantes, ou ao menos não nos foi informada tal possibilidade; 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de recursos tem praticamente inviabilizado a participação, de estudantes e dos professores também, em congressos e eventos de um modo geral; - No ICHI, no prédio ao fundo, os professores não tem laboratório de ensino e muitos não tem ponto de internet. - Não temos laboratórios, por mais que já tenhamos pedido; 	<ul style="list-style-type: none"> - Sinto falta de ter uma ampla comunicação sobre os pontos positivos e as melhorias apontadas pela pesquisa e, o planejamento com metas, prazos e status semestrais do andamento das melhorias; 	- Conscientizar os servidores quanto ao comprometimento e envolvimento em relação a suas atividades e com a Unidade Acadêmica.

AÇÕES REALIZADAS EM 2019	
---------------------------------	--

TEMA: INFRAESTRUTURA ACESSIBILIDADE/MOBILIDADE				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICHI
	Questão 36	Questão 25	Questão 27	- Melhorar as condições de acessibilidade nos prédios do Instituto.
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
<ul style="list-style-type: none"> - Não tem espaços adequados para deficientes; - Melhorar acesso à pessoa com deficiência. Principalmente cadeiras e deficientes visuais; 	-	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o escoamento de água dos estacionamentos. Quando chove muito o estacionamento do ICHI fica intransitável; 		
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<ul style="list-style-type: none"> - Foi oferecida uma oficina do PAENE, sob o título “Práticas de Acessibilidade na Universidade: conhecendo o PAENE”. - Foi realizado treinamento da equipe do SiB para atendimento às pessoas com deficiência, em parceria com o Núcleo de Estudos e Ações Inclusivas (NEAI)/ICHI da FURG. 			

TEMA: INFRAESTRUTURA SEGURANÇA PESSOAL E DO TRABALHO

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICHI
	Questão 34	Questão 13	-	
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	- À segurança no <i>campus</i> , a situação é alarmante; - Segurança apenas do patrimônio não se importando com os estudantes;	-	- Atuação dos guardas de orientarem as pessoas para usarem a ciclovía para não por em risco a segurança das pessoas; - Controle mais efetivo de quem entra na FURG com caminhões ou veículos de grande porte para evitar transtornos como danos ao patrimônio; - Melhorar a iluminação do campus;	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	- Ampliação da área de monitoramento eletrônico. Até o momento aproximadamente 40% das instalações foram concluídas (65 de 166 novas câmeras). Foram instalados alarmes em 8 locais da universidade. - Visando garantir a operacionalidade de 100% dos pontos de iluminação externa, em Julho de 2019 a coordenação dos serviços de iluminação externa foi alterada da PU para a DOB.			

TEMA: INFRAESTRUTURA REAGENTES QUÍMICOS/MEIO AMBIENTE/LIMPEZA				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICHI
	Questão 31	-	-	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	- Há uma infestação de ratos no prédio 4;	-	- Maior gestão das empresas terceirizadas para garantir maior qualidade na limpeza dos espaços. Muitos demoram para serem limpos, excesso de acúmulo de pó e sujeira;	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019				

TEMA: INFRAESTRUTURA TRANSPORTE PÚBLICO					
	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICHI	
		Questões 38, 41 e 42	Questões 28 e 30	Questões 29 e 32	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs		
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	<p>- O transporte público, a situação é alarmante;</p> <p>- Ônibus municipais horríveis, horários péssimos, atrasos horrendos;</p> <p>- O transporte público é precário demais, sem segurança, pontualidade;</p> <p>- Seria maravilhoso se tivesse um ônibus da noiva do mar que saísse às 19:00 horas do <i>Campus</i> Carreiros em direção ao Cassino. Nesse horário é quase impossível pegar o ônibus na faixa por conta da superlotação que já vem desde o centro da cidade.</p>	-	-		
AÇÕES REALIZADAS EM 2019					

TEMA: INFRAESTRUTURA SALAS DE AULA/ SALAS DE PERMANENCIA/LABORATÓRIOS/LOCAL DE TRABALHO/AUDITÓRIOS/MINIAUDITÓRIOS/ANFITEATRO

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICHI
	Questões 19 e 20	Questões 3, 5 e 7	-	- Adequação dos laboratórios e ambientes de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança.
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	<ul style="list-style-type: none"> - Problema quanto aos ventiladores; projetores apresentando defeitos consideráveis; - As salas de aula são abafadas, sendo necessário o uso de ventilador; os multimídias costumam estar com defeito, como imagem ou som; - Pouca eficiência das cortinas dificulta a visualização de slides e mídias apresentadas pelos professores; 	-	-	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019				

TEMA: QUANTO AOS DISCENTES				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICHI
	Questões 43, 46,47, 49 e 50	-	-	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	-	-	-	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019				

TEMA: QUANTO AOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICHI
	Questões 14, 15, 16 e 17	-	-	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	-	-	-	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019				

TEMA: PESQUISA/EXTENSÃO				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICHI
	Questões 10 e 11	-	-	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	-	-	-	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>- Lançado 3 Editais de IC e 2 de IT. Processo supervisionado e avaliação concluída em todos os editais.</p> <p>- Projetos institucionais CEME-SUL e CIA-FURG aprovados e convênios firmados com a FAURG. Projeto para edital específico SISNANO/CNPq elaborado e aprovado.</p> <p>- Visando orientar, normatizar e gerenciar o acesso ao patrimônio genético, a Comissão SISGEN foi formada, com reuniões periódicas, normativa elaborada e divulgada. Orientações repassadas aos usuários através da página da PROPESP, notícias no site da FURG, palestra e orientações diretamente aos pesquisadores, conforme demanda. Procedimentos e formulários para envio e remessa de amostras, e acesso ao conhecimento tradicional associado elaborados, e divulgados para uso.</p> <p>- Visando ampliar a divulgação das ações de extensão desenvolvidas na instituição, foram produzidos 14 programas de rádio "Trilhas da Extensão", com a reprise de dois deles, no período de 8 de agosto a 28 de novembro. O lançamento do programa de rádio "Trilhas da Extensão" foi realizado em julho no programa FM café.</p> <p>- O "Encontro de Extensão Universitária da FURG" ocorreu no dia 27 de agosto, no CIDEDEC-SUL. O evento foi organizado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, por meio da Diretoria de Extensão. Neste evento, 57 trabalhos de extensão foram apresentados. A participação no evento ocorreu nas modalidades apresentação oral de trabalhos, ouvintes e participantes de oficinas. O Seminário de Extensão ocorreu durante a 18ª Mostra da Produção Universitária, em outubro de 2019.</p> <p>- Neste ano, foram publicadas cinco notícias nas páginas da PROEXC e da DIEX. Na página da DIEX, as notícias estavam relacionadas ao Encontro de Extensão Universitária da FURG, informando a respeito das normas para apresentação de trabalhos e participação no evento, bem como da programação. Também foram publicadas notícias sobre a participação da FURG no 37º SEURS, que ocorreu no mês de julho, na Universidade Federal de Santa Catarina. E notícias relacionadas ao edital EPEC, com a finalidade de divulgar os projetos que foram contemplados com as bolsas do edital. Na página da PROEXC, as notícias tiveram como objetivo a divulgação da política de extensão universitária da FURG e a publicação de editais. Um total de 25 notícias foram veiculadas no portal da FURG.</p> <p>- A PROEXC estabeleceu, ao longo do ano de 2019, parceria com a Coordenação de saúde indígena, da Secretaria municipal de Saúde, visando</p>			

a realização de formação continuada para agentes de saúde. E, também, parceria com a coordenação das Práticas Integrativas e Complementares (PICs), também da Secretaria de Município da Saúde, com a finalidade de promover as políticas das PICS no município, e está construindo um encontro para o primeiro semestre de 2020. Outras parcerias estabelecidas foram quatro projetos de extensão nas áreas de meio ambiente, sociologia, direitos humanos, ciências e computação com a Escola Viva

- A PROEXC também divulgou quatro editais, sendo eles: Edital Conjunto de Circulação Interna - PDE/EPEC, divulgado em 25 de março; o edital de fomento de ações de extensão, divulgado em 29 de abril; o edital de indução de ações de extensão e cultura Escola Viva, divulgado em 9 de setembro e o edital do Programa Ciência na Escola, do MCTIC.

- A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura apoiou sete ações. Foram elas: "Março Lilás", "II AGROPANC", "Mês da proteção alusivo ao combate da violência e exploração sexual contra crianças e adolescentes", "Lançamento do Projeto Caminhos Negros"; "1º Encontro Regional de HIV/AIDS e Hepatites Virais de Cidades Portuárias e Fronteiras"; "INTECOOP" e Encontro de Integração da Secretaria de Município da Saúde.

- A recomposição da representação da comunidade externa no Comitê de Extensão foi realizada no mês de novembro, por meio de consulta pública pelo site de consultas da FURG, tendo recebido três candidaturas com a eleição para a vaga de titular.

- A PROEXC já realizou 6 oficinas. As oficinas estão relacionadas aos conceitos básicos de extensão e aos elementos essenciais para a elaboração de um projeto de extensão. Duas foram realizadas no "Encontro de Extensão Universitária da FURG", no dia 27 de agosto. Duas oficinas foram destinadas aos bolsistas de extensão e servidores dos Campi Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do SUL e outras duas oficinas foram realizadas na Escola de Enfermagem. A previsão das 13 oficinas estava atrelada ao objetivo da curricularização da extensão, prevendo-se uma oficina em cada uma das 13 unidades acadêmicas da FURG. Estas não foram realizadas porque no entendimento da comissão de curricularização fez-se necessário um maior número de reuniões da comissão. A comissão realizou a apresentação da minuta da curricularização em 11 de dezembro para os coordenadores de graduação.

- Com relação aos eventos extensionistas ofertados, o "Encontro de Extensão Universitária da FURG" ocorreu no dia 27 de agosto, no CIDEC-SUL. Em torno de 226 pessoas participaram do Encontro de Extensão Universitária da FURG, nas modalidades: apresentador de trabalho oral, ouvinte e participante de oficina. O evento contou com a participação de cerca de 200 pessoas. 57 trabalhos foram apresentados na modalidade oral e 127 pessoas participaram como ouvintes e 17 pessoas participaram das oficinas. O Seminário de Extensão ocorreu durante a 18ª Mostra da Produção Universitária. Neste evento, um total de 169 trabalhos foram apresentados.

- Visando estimular a participação da comunidade universitária em ações de extensão, por meio do fomento e realização de projetos de caráter extensionista junto ao CAIC (Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente), diversas atividades foram desenvolvidas no CAIC em diferentes áreas. Dentre as atividades, destaca-se: Apoio Pedagógico de Matemática que vem sendo desenvolvido desde o ano de 2018, onde estudantes da Matemática e Física auxiliam as turmas, tanto durante o período normal de aula, quanto no contra turno para os estudantes que possuem maior dificuldade na referida disciplina; Projeto Saúde Mental, envolvendo estudantes do curso de psicologia e medicina, inicialmente desenvolvendo processo formativo junto aos grupos de docentes da escola; Projeto Movimenta, desenvolvido por acadêmicos do curso de Educação Física com os estudantes da Educação Infantil; Projetos de música, dança e capoeira que abrangem todos os níveis de ensino da escola, desenvolvidos também por acadêmicos da Educação Física; Oficina de Slime desenvolvida por acadêmica do curso de Química; Atuação da Biblioteca itinerante com participação de acadêmicas do curso de Biblioteconomia; Projeto Tempo para as famílias com a participação de

acadêmica do curso de Psicologia.

- Creditação de Extensão. Foram incluídas nas propostas de normas regulamentadoras da criação de curso e alteração curricular destaques para a carga horária de extensão nas disciplinas. Além disso, a temática da creditação da extensão permanece sendo debatida pela Comissão responsável, a qual é presidida e gerenciada pela Diretoria de Extensão/PROEXC. Foi elaborada a minuta de Deliberação da Curricularização da Extensão pela PROGRAD e PROEXC, a qual será levada para discussão do COMGRAD do mês de novembro de/2019. Além disso, foram incluídas nas propostas de instruções normativas de Criação de Curso e de Alteração Curricular destaques para a carga horária de extensão nas disciplinas dos Cursos de Graduação.

TEMA: SAÚDE FÍSICA E MENTAL / PLANO DE SAÚDE				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICHI
	Questões 66 e 67	Questão 82	Questões 57 e 58	- Ampliar o atendimento de psicologia a comunidade universitária.
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	-	-	-	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>- Buscando ampliar as ações preventivas relacionadas à saúde mental dos estudantes, foram desenvolvidas diversas atividades, dentre elas podemos destacar: 1. O Grupo Roda Viva expandiu seus encontros para 2 vezes por semana em turnos diferentes (2ª feiras as 15 h e 4ªfeiras as 9 h); .2. Foi retomado, no 2º semestre, o plantão multiprofissional nas Casas dos Estudantes-CEU. Assim como, foi realizada reunião de avaliação e questionário online do plantão multiprofissional das CEU para qualificar a avaliação; 3. No campus Rio Grande, foram realizadas reuniões com o Centro de Atenção Psicossocial - CAP e com oHU/FAMED/EBSERH. Além disso, foram desenvolvidas atividades de prevenção na EQA e nos cursos de Graduação em Biblioteconomia e de Pós-graduação em Aquicultura. Foram realizadas também visitas a rede municipal de saúde para conhecimento e encaminhamentos; 4. No segundo semestre de 2019 foi implantado no campus Rio Grande, o plantão de atendimento psicológico, sem agendamento prévio, que ocorreu 4 vezes por semana em turnos alterados.Com relação as ações realizadas pelo CEP na CEU foram realizadas apenas 3 ações devido a este Projeto ser uma pareceria da PRAE com o CEP Rua da FURG para o qual eram ofertadas bolsas, e devido a conjuntura financeira da Universidade tais bolsas foram suspensas no segundo semestre o que interrompeu as ações do projeto.</p> <p>- Foi criado grupo de trabalho institucional para montagem de um programa permanente de saúde mental</p> <p>- Foram divulgadas informações alusivas ao setembro amarelo nas redes sociais da DAS</p> <p>- Foi elaborado um folder com informações preventivas em relação ao suicídio;</p> <p>- Foram oferecidas praticas integrativas complementares, como reiki e yoga para a comunidade universitária;</p> <p>- Foi oferecida massoterapia para os servidores na DAS e no HU.</p> <p>- Foram realizadas 13 atividades no Centro de Convivência no campus de Rio Grande para orientação e atendimento da comunidade universitária, com foco em DST e uso de Drogas.</p>			

TEMA: AVALIAÇÃO				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICHI
	Questão 72	Questão 93	-	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	-	- Na avaliação do discente para o docente precisa ter ampliação de participação e os estudantes precisam ser esclarecidos sobre o processo;	- Há uma infinidade de questões que poderiam ser abordadas sobre "a execução das minhas atividades" que não são colocadas. Parece que todos os técnicos são auxiliares administrativos comandados por chefias, o que é uma forma limitada e até desrespeitosa de tratar a grande massa de trabalhadores e trabalhadoras que fazem essa máquina gigantesca, que é a FURG, funcionar tão bem como funciona; - Seria simples aglutinar nem que fosse por segmento: trabalho em laboratório, trabalho administrativo, trabalho em atendimento ao público... E abriria campos específicos para os trabalhadores que se encaixem em tais particularidades, realizarem, aí sim, uma avaliação criteriosa e verdadeiramente útil sobre a execução de suas atividades;	

			- Novamente destaco a discrepância entre o número de questões do eixo I e do eixo II. Parece que a infraestrutura é mais importante do que o conhecimento e reconhecimento do fazer dos técnicos;	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	- Foi qualificada a Avaliação Docente pelo Discente com a realização no final de cada semestre e com o ajuste do questionário.			

9 Considerações Finais

A guisa de Conclusão

Todo o processo autoavaliativo tem por finalidade melhorar os procedimentos internos, seja identificando problemas, corrigindo falhas ou aperfeiçoando as potencialidades. Desta forma, os dados quantitativos obtidos pelo excelente trabalho da Comissão Própria de Avaliação permitiram um mapeamento de potencialidades e fragilidades, assim como buscou o aprimoramento do Curso de História Bacharelado. Neste sentido, o levantamento quantitativo gerencial permitiu ao NDE, ao Colegiado e à Coordenação traçarem estratégias para melhorar estes processos.

A partir da análise dos dados gerenciais e das demandas apresentadas pelo corpo discente e docente ocorreram duas reformas/alterações curriculares, respectivamente em 2014 e 2015. A partir da análise dos dados por parte do NDE, Colegiado e Coordenação verificou-se a necessidade de mudanças no PPC do Curso, retirando as ênfases então criadas pela reforma curricular de 2008 (Gestão do Patrimônio Histórico e Cultural e Gestão do Patrimônio Socioambiental) e estabeleceu uma base comum para todo o corpo discente. O QSL do Curso foi igualmente atualizado, buscando dinamizar a relação de Ensino e Aprendizagem.

Desta forma, o corpo discente foi amplamente consultado para a construção do novo QLS, agregando os conteúdos programáticos clássicos da História às novas áreas de produção de conhecimento histórico.

Não apenas o Ensino foi dinamizado a partir de uma reestruturação do QSL como a Pesquisa foi fortemente impactada pelas referidas alteração/reforma dos anos de 2014 e 2015. Com tais mudanças bacharelandos e bacharelandas passaram a ter um contato com a pesquisa mais ainda nos estágios iniciais do curso. Ao mesmo tempo, buscou-se incentivar a participação em atividades de Iniciação Científica, como a Mostra de Produção Universitária da FURG.

A Extensão foi intensificada com a promoção de eventos por parte do corpo docente visando oferecer ao alunado acesso a pesquisadores através de Seminários, Encontros e Congressos com especialistas de várias partes do país e do mundo. Da mesma forma que o Curso de História buscou levar o conhecimento produzido dentro da Universidade para a comunidade em geral.

Índice, média decenal e melhoria estrutural

Tais procedimentos de autoavaliação tiveram um forte impacto quando analisamos os dados de Evasão. Os anos de 2011, 2012 e 2013 tiveram um alto índice de evasão discente – respectivamente 31,4%, 41,8% e 29%. A partir de 2014 os dados apontam uma efetiva redução:

2014 (19,6%), 2015 (16,7%) e 2016 (21,4%). No ano de 2017 ocorreu um aumento de 4,1%, alcançando 25,5% de evasão. Em 2018, ocorreu uma significativa recuperação da evasão, diminuindo em 5,5%, superando o ano de 2016, e atingindo 20% de evasão. Os dados mostram uma média de 25,2% de evasão na última década. Portanto, no ano de 2018 a evasão ficou 5,3% abaixo da média decenal.

Ao mesmo tempo, as acomodações físicas para o trabalho docente também foram melhoradas, com a alteração do local das salas de permanência para o novo prédio do Instituto de Ciências Humanas e da Informação. Assim, com a realocação o quadro docente passou a ter espaços adequados para o atendimento aos discentes e realizar suas atividades internas dentro da Universidade. Não obstante, o Centro de Documentação Histórica (CDH) passou a ter um espaço mais amplo no prédio do ICHI, permitindo melhores condições para o trabalho de pesquisa discente, assim como a documentação histórica do CDH passou a ser melhor acondicionado no novo local. Destaca-se que já ocorreu a liberação das salas no prédio do ICHI para que os laboratórios de Imagem e Som (LAHIS) e Ensino de História (LABEHI) possam funcionar normalmente, faltando apenas o mobiliário para o início das atividades. Da mesma forma, estuda-se a criação de um laboratório sobre Fontes e Pesquisa em História.

O Ano de 2019

Este ano pode ser considerado um ano divisor, já que, com ele temos a implementação de uma política de arrojo orçamentária nas Universidades Federais, redução de bolsas, ou a manutenção em patamares de anos anteriores, como também uma redução da base econômica das famílias, o que atinge os alunos e alunas de nosso Curso de Bacharelado. O que estamos dizendo, afirmando, é que as nossas tentativas como revela o parágrafo anterior de qualificar a formação dos discentes, sofre o embate de uma sociedade que empobrece, principalmente aquela parte que tem seus filhos e filhas cursando o nosso Curso.

Ressaltamos que existem pontos frágeis e que ainda precisam ser melhorados. Porém, tanto o Colegiado, como NDE e Coordenação do Curso de História Bacharelado têm se esforçado para solucioná-los, buscando atender as necessidades do corpo discente e docente, melhorando e dinamizando os processos internos. Ao mesmo tempo, objetivando formar profissionais qualificados para atender às necessidades da sociedade e do mercado de trabalho. além dessa situação social, temos um Curso diferenciado que prepara para a pesquisa, tendo em seu QSL um número grande de disciplinas que vinculam os discentes a uma prática qualificada de pesquisa em história. Diferente da licenciatura que os alunos e alunas encontram com relativa facilidade emprego nas redes públicas

de ensino, O bacharel se dirige a pesquisa, aos centros de pesquisas a realização de mestrados e doutorados. Para este tipo de discente o convívio acadêmico é fundamental.

O ano de 2019 nos mostra uma curva ascendente em relação aos índices de evasão. No ano aqui tratado o índice de evasão oscilou para cima. Notamos nos últimos anos uma constante oscilação nos índices do Curso. Conforme o informado acima temos em 2017 25%, em 2018 20%, em 2019 30%. Esta oscilação revela uma instabilidade cuja solução se encontra em uma política de amparo ao estudante de Bacharelado, através de bolsas de pesquisa, entre outras, que permitam sua permanência no meio acadêmico por um tempo suficiente que lhe possibilite elaborar seu futuro como cientista social.

Das Fragilidades a Pandemia

Ressaltamos que existem pontos frágeis e que ainda precisam ser melhorados. Porém, tanto o Comitê Assessor como NDE e a Coordenação do Curso de História Bacharelado têm se esforçado para solucioná-los, buscando atender as necessidades do corpo discente e docente, melhorando e dinamizando os processos internos. Ao mesmo tempo, objetivando formar profissionais qualificados para atender às necessidades da sociedade e do mercado de trabalho. além dessa situação social, temos um Curso diferenciado que prepara para a pesquisa, tendo em seu QSL um número grande de disciplinas que vinculam os discentes a uma prática qualificada de pesquisa em história.

O Curso de História se situa no interior de uma Instituição Federal de Ensino Superior, isto é, Universidade Federal do Rio Grande - FURG, que, principalmente, a partir de 2018, vem sofrendo sérios cortes orçamentários que reduzem a possibilidade do acolhimento, já que esta redução orçamentária atinge fundamentalmente os alunos (as) dos bacharelados e em especial na História, que são originários das classes populares, que precisam se manter para continuar a formação de pesquisador. O Ano de 2019 significou o aprofundamento dessa crise. Este declínio na esfera da educação pública não atinge, apenas, as Universidade Federais, envolve os sistemas Municipais e Estaduais de ensino que reduziram ou simplesmente cancelaram concursos, impossibilitando que os nossos formandos tivessem uma relação de continuidade entre preparação na universidade e o emprego.

Não podemos esquecer, planejar passa por conhecer os seres humanos que vivem o seu cotidiano no espaço que é motivo do planejamento.

Entramos no período Pandêmico fragilizados em função de estarmos com redução orçamentária, e no interior de uma política hostil ao ensino e a ciência. Mudamos nossa forma de ensinar, apesar das dificuldades encontramos uma rota em meio a um universo sanitário assustador, já que não vislumbramos nenhum sinal de retorno à normalidade.

Certamente os índices de 2020 revelarão as perdas, as desistências. A pandemia tem nos ensinado a pensar de uma forma diferente o saber e o curso. O saber se constituindo a partir de amplo aparato digital, que implica novas formas de organização mental. O curso que, a partir de um suporte remoto deve encontrar um novo eixo através do qual possa continuar articulando a ordenação de saberes. Nesse sentido a pesquisa feita pela universidade com os discentes quando se preparava o retorno, revelou que 67% dos alunos e alunas dos Cursos de História não possuem “notebook”, e que usam o celular como meio de articulação digital. Estas desigualdades refletem no rendimento acadêmico, podendo levar a exclusão.

10 Referências

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/enade>>

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2015**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2016**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2017**. Disponível em : <<http://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/72-2017-relatorios-de-autoavaliacao-inep/159-relatorio-de-autoavaliacao-institucional-furg-2017>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2018**.[https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio de Autoavaliacao Institucional 2018 - VERSAO FINAL.pdf](https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio%20de%20Autoavaliacao%20Institucional%202018%20-%20VERSAO%20FINAL.pdf)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2019**. Disponível em : < <https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/77-ciclo-avaliativo-2018-2021-relatorios-de-autoavaliacao-inep/238-2019-relatorio-de-autoavaliacao-inep>>